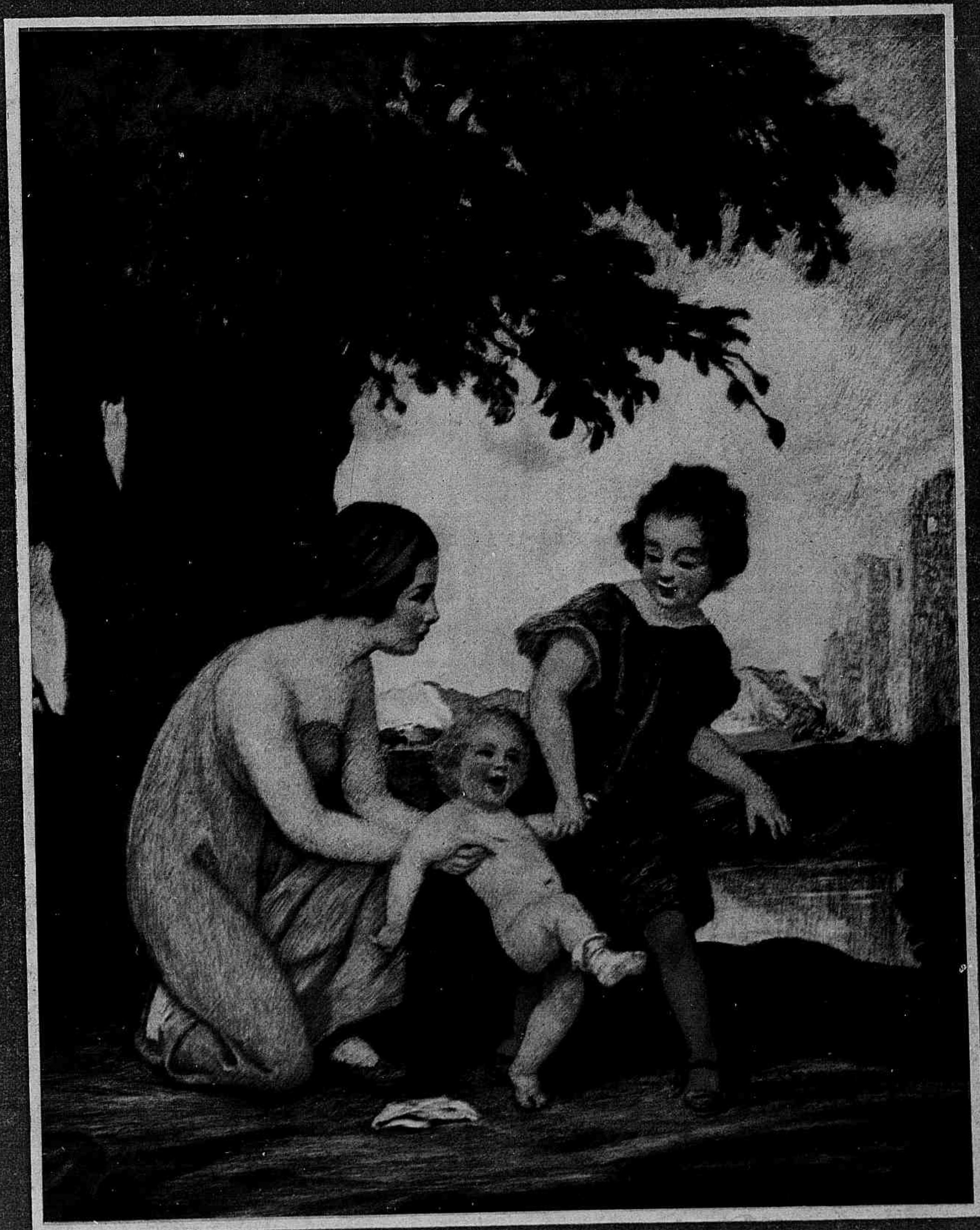


Revista da Semana

ANNO XXXVI — N.º 44

1\$500

12 DE OUTUBRO DE 1935



Liquidação DGC A Seductora Calçados Finos Uruguayana 46/48

Assinamos 2 contratos
ao mesmo tempo.

Um; para a entrega
do predio, vazio, sem
um par, a CASA OUVIDOR

O outro contrato foi
com o grande tecnico
especialista em grandes
Liquidações o Sr.
D. G. COYMBRA, autor de
numerosas e Sensacio-
nais Liquidações no
Brazil, Estados Unidos, Cuba,
Inglaterra, Canada, Uruguay,
Argentina, Belgica etc.

O Sr. Coymbra exigiu: —
① carta branca na mar-
cação dos preços!...

② absoluta Liberdade nos
importantes cortes abaixo
do custo!...

③ afastamento nosso
durante a Liquidação DGC
Concordamos!...

Quem vai botar o stock
no olho da rua e' o Sr.
D. G. Coymbra!...

A Seductora
Sapatos Finos, só dos bons

SENHORAS!
na falta, na escassez
ou atraso do periodo
— tomem Capsulas de
MENAGOL

Encontra-se em todas as
pharmacias e drogarias
Dist. BASILIO & CIA. — S. Paulo



CURIOSIDADES

Em 1910 fôra preso em Roma Benito Mussolini como agitador; e a justiça da Italia condemnára-o a um anno de prisão, por se achar incurso no delicto de incitamento á indisciplina das tropas enviadas ao matadouro da Lybia.

Hoje, o modesto e obscuro professor de Gualtieri, que fizera da monarchia constitucional italiana uma democracia absoluta com a ditadura unipessoal delle proprio, é o dominador da vasta península, o DUCE de Italia, com sonhos napoleonicos.

Foram ellas em numero de oito; e a primeira — pregada pelo papa Urbano II, visto haver noticias de martyrios dos christãos praticados pelos musulmanos na Palestina e narrados por Pedro Eremita — teve por chefe o principe Godofredo, duque da Baixa Lorena e Barão do Santo Sepulcro por, sendo aclamado rei de Jurusalem, não ousar, pôr uma corôa real onde o Salvador fôra coroado de espinhos. A ultima era dirigida por São Luiz, o rei piedoso e justo.

Emprehendidas em nome da Cruz foram as cruzadas expedições religiosas e militares, destinadas a reconquistar o tumulo de Jesus Christo e libertar do jugo dos infieis os que professavam o christianismo.

Não foram conseguidos os seus fins, pelas insidias e rivalidades entre os povos christãos, mas resultaram dellas grandes beneficios politicos, sociaes, scientificos, commerciaes, industriaes, literarios, com a aproximação dos povos

e principes europeus e com o contacto entre as nações occidentaes e orientaes, até então segregadas (1096 a 1270).

No seculo XVIII já havia ministros que exerciam a pleno as funções de Poder Executivo, governando em nome do rei: Turgot em França, Montgelas na Baviera, Tanucci em Napoles, Pombal em Portugal.

A philosophia delles fôra esta: o soberano não era mais que o CHEFE DO ESTADO. Não tinha o direito de gastar o dinheiro dos impostos nos seus prazeres pessoais; devia empregar-o em coisas uteis. Não devia dar empregos aos favoritos; era seu dever confial-os a pessoas honestas e instruidas. E procuravam os ministros diminuir as despesas das côrtes, por suavizar a administração, por augmentar de alguma forma o patrimonio do proprio Estado e a riqueza dos subditos.

Actualmente, é Salazar a encarnação desses ministros. Destaca-se o moço estadista portuguez de todos os estadistas mundiaes pela preocupação honesta em gastar os dinheiros do Estado, pela energia perseverante, pelo interesse invariavel em lhe equilibrar a situação politico-economica, procurando assim dar novo vigor ao patrimonio luso e amparar o trabalho e a riqueza dos concidadãos.

Dôres nas Cóstas



Quantas vezes terá V.S. attribuido suas dôres ao cansaço ou fadiga excessiva? Não se illuda! Aquellas dôres agudas e repentinas significam que um mal invisivel está prejudicando seriamente a sua saúde. E' bem possivel que, a causa unica das suas perturbações, seja o máu funcionamento dos Rins, que, debilitados, não estão eliminando do organismo, de modo conveniente, impurezas taes como, Acido Urico, e outros venenos nocivos e prejudiciaes.

Essas impurezas são levadas pela torrente sanguinea á toda parte do corpo, accumulando-se

te, sobre os Rins e a Bexiga.

Preços:
Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso, 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1935

NUMERO 44

TENHO um amigo que trouxe, na formosa aventura do seu destino, a flamma casanoviana das conquistas amorosas. Emquanto outros colleccionam medalhas ou objectos de arte, elle guarda, no mais delicioso recanto da memoria, lindas sombras femininas, perfis silenciosos desenhados no ouro do tempo, fantasmas alegres, ou dolorosos, do seu coração.

Uma a uma, todas ahi estão — jovens retratos que não envelhecem, que não desbotam nas mãos grosseiras dos annos, e que conservam, no seu minuto eterno de ternura, a confidencia do sorriso e a graça do amor.

Quando visita essas galerias silenciosas e longas, esse museu de sentimento e volupia, onde dormem as horas ligeiras e onde esvoaça a asa leve da caricia, elle comprehende — com que emoção! — que a sua vida se passou toda entre imagens vivas e deliciosas, que palpitou, inteira, no arrebatamento de outras vidas, que outros beijos pousaram nos seus como borboletas assustadas, e que bocas ardentes deram á sua boca a flôr vermelha e sanguinea do Peccado — o Peccado que é mais que uma flôr, porque é o jardim onde o Diabo semeou todas as sementes da loucura dos homens.

Elle adora, assim, o Fatal Feminino, e esse mystico do Amor — esse Quixote fantastico que um dia figurará nas Anthologias amorosas e que se, como Casanova, escrevesse as suas "Memorias" seria como que um divino plagario das aventuras casanovianas — repete como Bilac, com a sede desesperada de uma febre incuravel, o verso que mais profundamente synthetisou, até hoje, na poesia brasileira, a psychologia desse sentimento formidavel que tem occupado, em vão, através dos seculos, a analyse subtil de todos os naturalistas da alma:

E eu tenho amado tanto e não conheço o amor!

O amor, que é o amor, emfim? Será, apenas, como humoristicamente o definiu Claude Farrère, "um mal entendido entre uma mulher e um homem"? Será coisa tão fragil, insubsistente que não resista, como garantiu Camillo, a vinte e quatro horas de philosophia?

O meu amigo, porém, não cogita da

COLLECCIONADOR DE MULHERES

POE
THOMÁS
MURAT

metaphysica do amor. E' um viajante apressado do paiz azul da Ternura e pode repetir, com simplicidade, estas palavras admiraveis do proprio Casanova, onde ha uma philosophia que não poderia brotar da penna de um Kant ou de um Schopenhauer, myso-ginos solitarios que nada poderiam conhecer, portanto, do *homo eroticus*: "Algum dia fui eu um seductor? Não; eu sempre me encontrava nos logares justamente no instante em que a doce magia da natureza tinha começado a sua obra; eu nunca abandonei mulher alguma, pois a cada uma o meu coração ficou eternamente reconhecido".

Essas palavras, com que Casanova procurou justificar-se no conceito da posteridade feminina, valem mais que todo um systema arido e philologico sobre o amor.

Ora, o meu amigo quando escrever as suas "Memorias", o que pretende fazer em breve, dirá coisas analogas, pois todos os colleccionadores de mulheres são, no fundo, como D. Juan: justificam o amor que nunca tiveram a uma mulher pelo amor que tiveram á Mulher.

Foi justamente esse o motivo que levou Rémy de Gourmont a escrever a sua forte diatribe contra Dante, pois lhe parecia insup-

portavel tanta fidelidade a uma só mulher, á toda-poderosamente amada Beatriz!

Por isso mesmo, ella passou á immortalidade, visão luminosa que renasce eternamente nos tercetos eternos.

O meu amigo, porém, vê Beatriz apenas como um symbolo, uma allegoria medieval sobre o amor, talvez mesmo uma lenda que floresceu na alma florentina como os lirios vermelhos florescem nos jardins de Florença. Nada mais, emfim, que uma flôr humana cujo destino é perfumar o silencio dos seculos.

No fundo, acredita que o que deve ser eterno é o amor, não a mulher, e que essa delirante fuga através do coração feminino, essa febre, esse extase, essa adoração fanatica, esse fanático culto a todas as mulheres, e nunca a uma mulher sómente, é a prova ardente, não da sua volubilidade, mas da sua constancia profunda e religiosa ao ser de sexo diferente.

Ahasverus do paiz dos sentidos, elle caminha em busca das terras ignoradas do coração feminino — essas terras cheias de mysterio e fascinação que exigem continuamente novos Christovãos Colombos para descobri-las.

Como a do Marquez de Lausan, a sua velhice terá a serenidade gloriosa de um crepusculo caindo sobre um jardim cheio de rosas.

Ha homens que vivem como os deuses na immortalidade dos seus sentidos — e esses são os que levam do mundo a imagem colorida do tempo, e a alegria palpitante da vida.

Os demais passam como sombras fugitivas num espelho. Não deixam, na memoria leve da Terra, nem o relevo de um sonho nem a paisagem de uma emoção.

O meu amigo, que tem vivido muito mais pelo amor do que pelo pensamento e que sorri de Novalis quando este diz que o amor é uma doença, pertence ao numero dos deuses, esses transfiguradores do sentido banal da vida, e parece trazer em si a ansia nunca saciada desse jogo perigoso que é o amor.

E' que, no fundo, elle sabe que nunca conhecerá o "desconhecido", pois o mundo da mulher, como o mundo das flores, é um infinito longinquo...

Thomas Murat

A velha

conto de Cilette Ofaire

...porque o amor é capaz de coisas incríveis! concluiu alguém que tinha contado uma história.

— Também o odio... observou indolentemente um outro.

Todas as atenções se voltaram para quem assim falara. Era um rapaz de apparencia fina, sentado com alguns companheiros no tombadilho dum navio surto numa enseada. Durante o dia fizera um calor suffocante; agora, porém, vinha do mar uma brisa suave e ninguém pensava em se ir deitar.

— O' pintor, se tens também alguma história, venha ella!

— Mas é horrivel... objectou o rapaz.

— Não te faças rogado. Bebe e conta!

— Bom, se fazem questão...

O artista olhou um momento os ares. A lua illuminou-lhe o rosto delicado.

Minha mãe morava no quarto andar duma casa de aluguel, na cidade de N. Casa essa que nada tinha de particular a não serem

duas escadas differentes servindo os apartamentos.

Os inquilinos nada tinham também de especial. Apenas um delles... Morava justamente por cima de nós uma velha paralytica e surda, que foi o terror da minha infancia. Nunca eu a tinha visto; sabia, porém, da sua existencia, por ouvir frequentemente o rodar da sua cadeira e as pancadas da sua bengala no soalho, chamando a criada. Sempre esta chegava tarde, pelo menos no entender da velha que lhe chamava os peores nomes e lhe atirava os objectos mais ou menos contundentes que tivesse á mão — ameaçando-a, ainda por cima, com o eterno castigo no outro mundo.

Meu irmão e eu escutavamos impressionados aquellas invectivas e aquellas pragas tanto mais que, a qualquer travessura ou desobediencia, nossa mãe nos ameaçava de nos levar á velha; de com ella nos deixar para sempre. E a criada, moça e bonita, vivia numa apreensão constante, aterrada com os infortunios que sobre ella, dum momento para o outro, se haviam de desencadear. Chegava sempre de manhã — porque dormia fóra — pensando que ia encontrar a patroa morta e já a sua alma começando, do outro mundo, a exercer a sua vingança. De maneira que só quando a paralytica lhe atirava as primeiras injurias, a pobre rapariga se sentia mais ou menos alliviada.

Quando veio a guerra, tinha eu quinze annos. A velha vivia ainda e estava cada vez peor. Como todos vocês se hão de lembrar, a cidade de N. foi bombardeada. A nossa casa ficava perto do arsenal; e uma noite — toda a gente estava dormindo — veio ordem de nos retirarmos.

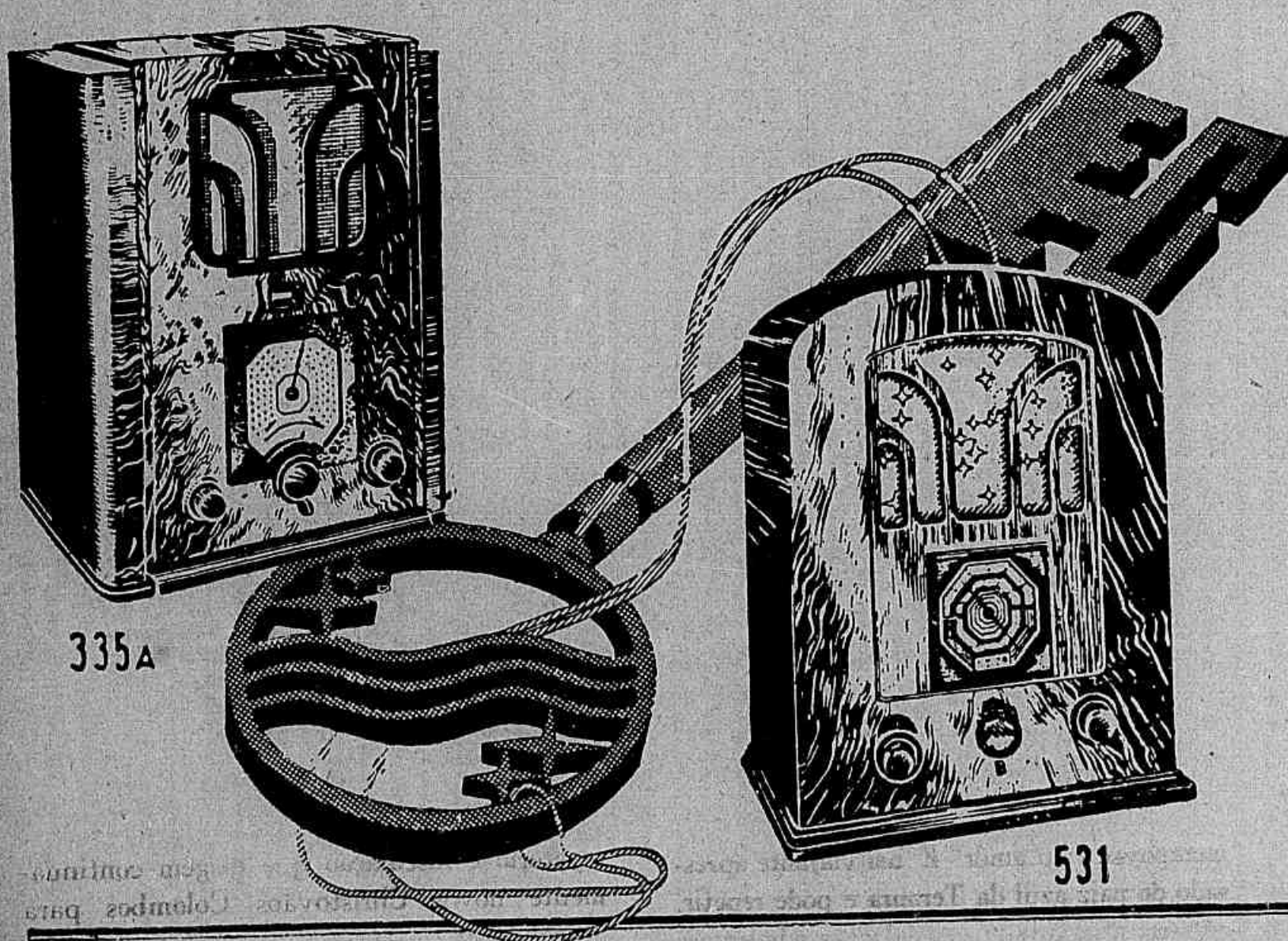
Minha mãe ficou impressionadissima. Não sabia o que havia de levar comsigo, porque tudo, na casa, lhe parecia indispensavel. Era necessario, porém, não perder tempo. Pelas escadas havia uma precipitação, um atropelo. Cada um tratava de si, sem querer saber dos outros. Meu irmão e eu estavamos um tanto amedrontados, naturalmente, mas, ao mesmo tempo, encantados com a aventura. A incerteza do que ia acontecer exercia em nós uma especie de encanto. Eu levava, debaixo do braço, a minha caixa de tintas e algumas telas. Meu irmão, que pensava em estudar chimica, enchera uma cesta de frascos e retortas, com liquidos esquisitos e mal cheirosos. Pelas ruas, innumera gente fugia, lamentando-se, gemendo...

Chegados a casa duns parentes que moravam a certa distancia, minha mãe deixou-se cahir numa cadeira e desatou a chorar. Todas as pessoas da familia a rodeavam, tentando animal-a; e ninguém fazia caso de nós. Notei então, afflictamente, que tinha deixado os meus pinceis; e meu irmão, que tomava a sério os meus sonhos de futuro e de gloria, ficou igualmente consternado:

— Nem tu podes viver sem isso! declarou elle. — Vamos lá a casa!

Não tivemos difficuldade em sahir. Corremos em direcção á nossa rua. O local peri-

A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO



Eis o receptor PHILIPS 335, "Multi-Inductance", o mais alto expoente da perfeição radio-technica. 5 faixas de ondas de 13,5 a 2.000 metros, controle automatico de volume, synthonisação visual, antenna interna e outras características exclusivas.

Tambem o modelo PHILIPS 531, de preço modico, offerece grandes vantagens sobre outros aparelhos de igual preço. É um "Multi-Inductance" com características unicas, como: mostrador typo aeroplano, controle de volume automatico, tomada de alto-falante suplementar e pick-up e outras importantes innovações.

Modelo 531: 13,5 - 39 ms; 35 - 95 ms; 198 - 570 ms.

PHILIPS *Multi-Inductance* **335A & 531.**
SUPER

CONSTRUIDOS PELA MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO

goso, que um incendio agora illuminava, estava guardado por um cordão de agentes. Conseguimos atravessal-o sem ser vistos. O vazio da casa deveras nos impressionou. As portas do nosso apartamento estavam abertas e o reflexo das chammas corria, em fórmulas avermelhadas, pelas paredes.

— Anda depressal disse-me, em voz baixa, meu irmão.

De repente, ficámos estarecidos. Lá em cima, no silencio solemne, a bengala da velha, cujas pancadas tão bem conhecíamos, batia no soalho.

— A velha! Esqueceram-se della!

Meu irmão apertava a cabeça entre as mãos.

— E agora? Que havemos de fazer?

— Não sei. Que te parece? perguntei ainda, na esperança de que elle achasse melhor fugirmos o mais depressa possivel.

— Parece-me que... apesar de tudo... a devemos salvar.

Subimos a escada. Quem nos visse naquele momento tomar-nos-ia por espectros. Encontrámos a chave debaixo da porta. Entrámos bem juntos, apertando-nos um contra o outro. A velha, na sua cadeira, cercada de almofadas, appareceu-nos mais horrenda ainda do que nos nossos pesadelos de creança.

— Aviem-se, seus patifes! vociferou ella. — Não vêem que vou morrer aqui queimada? Pouco lhes importa, não? Isso sei eu, bandidos!

E outras injurias cahiram, como granizo, sobre as nossas cabeças.

Tentámos levantá-la. Mas a velha soltava gritos agudissimos, annunciando ao céu que a queríamos matar...

Meu irmão empurrou a cadeira de rodas até ao corredor. (Conhecem esses aparelhos. Pesadissimos, não é verdade?) Ao alto da escada recta, que só a cada andar fazia uma curva ligeira, parámos. Segurando cada um a sua roda lateral, para que ellas não pudessem andar, e erguendo a da frente para manter o equilibrio, começámos a descer a escada. Tínhamos apenas, para nos illuminar, os clarões intermitentes do incendio. A velha, escabujando, chamava-nos canalhas, biltres, miseraveis. E tentava bater-nos. Num impeto de raiva, meu irmão arrancou-lhe das mãos a bengala, com os dentes e largou-a pelas escadas. O bastão desceu com um ruído secco que foi diminuindo, até morrer. Suando, bufando, esgotados, chegámos ao terceiro degrau.

Imaginam de certo o sentimento que até então me animava em relação áquella velha. Agora, porém, eu a odiava. Odiava-a com uma violencia que ia augmentando em proporção com a minha fadiga...

Chegámos ao quinto degrau. Meu irmão, que murmurava curtas phrases para nos acalmar ou encorajar, a ambos, parecia prestes a succumbir.

— Parece... parece que me vão faltar as forças... gemeu elle, como se fossem aquellas as ultimas palavras que houvesse de pronunciar na vida.

— Aguenta! animei, por minha vez. — Descansaremos no patamar!

Como poderíamos descer assim nada menos de cinco andares? Tremiam-me os joelhos; sentia as costas arrombadas; e era como se me tivessem arrancado os braços. Ouvia a pan-

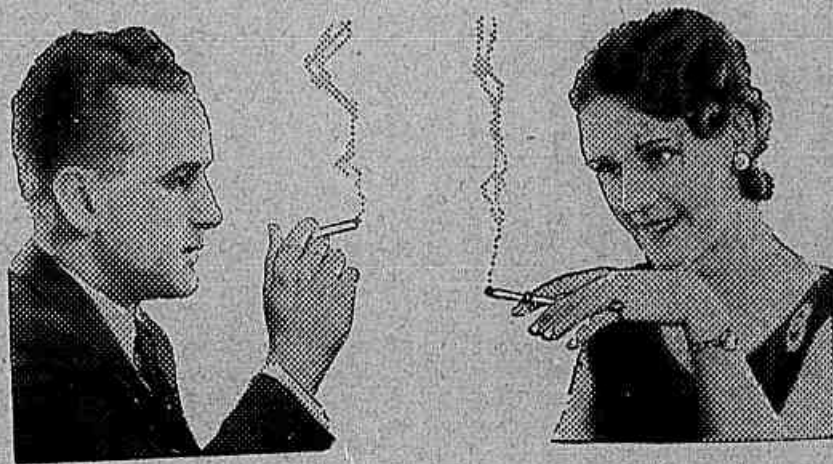
cada do meu proprio coração; dos meus cabellos escorria um suor de gelo. A velha não cessava de vociferar, agredindo-nos com os punhos ossudos. E o meu odio transformava-se numa verdadeira dor physica, assim se juntando aos outros tormentos.

Muitas vezes, mais tarde, me perguntei a mim mesmo que força mysteriosa nos obrigava, a meu irmão e a mim, a querer salvar — com risco da propria vida — aquella velha carcassa que execravamos. Até hoje não comprehendi semelhante coisa.

Chegámos ao oitavo degrau.

— Não posso mais! rugiu meu irmão.

Mau Cheiro da Pele Mau Halito



O cheiro desagradavel da pele em muitas pessoas, sejam homens ou mulheres, é um incomodo que impressiona e entristece; mas hoje, que se conhece a causa, é facil o tratamento, si se fizer o que em seguida aconselhamos.

Sabem os medicos como o estomago é caprichoso.

Ha pessoas que sofrem perturbações do estomago quando comem queijo; outras sofrem quando comem presunto e ovos; ainda outras quando comem carne, gorduras, certos peixes, cremes, doces, conservas e outros alimentos; até certas frutas, vinho, cerveja, licores e outras bebidas causam perturbações do estomago e intestinos em muita gente.

O mais grave é que estas perturbações do estomago e intestinos sempre apparecem sem que ninguém desconfie, nem sinta nada; mas a verdade é que muitos sofrimentos e doenças começam assim.

O mau cheiro da pele, o suor que cheira mal, o mau halito e outras alterações da saude, quasi sempre são causadas pelo accumulo de impurezas e por fermentações toxicas no estomago e intestinos, que tanto mal fazem ao sangue.

Além disso, todos fumam hoje, homens e mulheres, o que, com o tempo, enfraquece o estomago e aumenta as fermentações perigosas.

Para evitar este perigo é indispensavel usar um bom remedio que tonifique as camadas musculares do estomago e intestinos, e limpe estes órgãos das fermentações.

Use **Ventre-Livre**

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, os maus cheiros da pele e outros padecimentos graves, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo e os intestinos.

Somente assim se evita e se trata o mau halito e outros maus cheiros.

Use **Ventre-Livre**

...

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:
La Pharmacie Roberts et Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira

516 West 34th Street 516, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

E logo as rodas giraram... Só tive tempo de me agarrar ao corrimão para não ser arastado. Um grito pavoroso encheu a casa. E a cadeira, com a velha, rolou a escada.

— Fugamos!

Corremos á outra escada. Abalámos pela rua deserta. Fugimos como loucos.

**

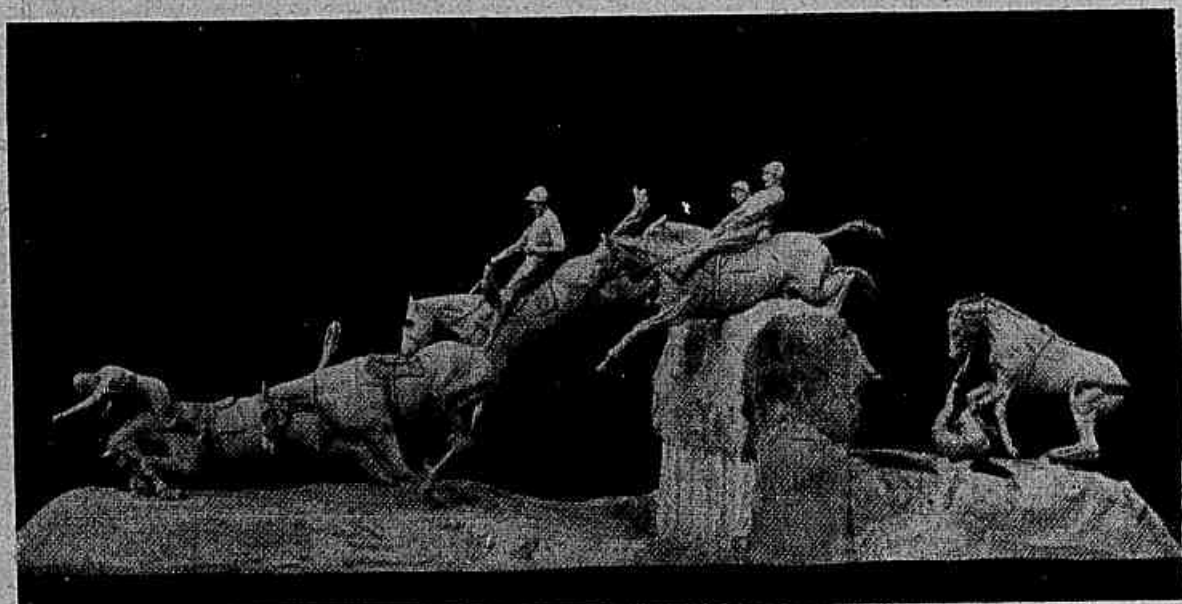
O pintor enxugou a testa humida de suor.

— No dia seguinte, concluiu elle, fizeram sahir toda a gente da cidade. Não ousei contar o caso a ninguém. Nem meu irmão tam-pouco.

A mais nobre conquista do homem: o Cavallo



A corrida dos barberi de Roma (do Museu do Louvre).



O salto do Becher's Brook no Grande Nacional de Liverpool. Do artista Yves Benoist-Gironière. Salão dos pintores e escultores de cavallos de 1935.

No Parque das Exposições de Paris, onde se realizou o concurso central hippico tiveram a ideia de reunir um certo numero de obras de arte dedicadas á gloria do cavallo, "a mais nobre conquista, disse Buffon, que o homem fez".

Buffon disse uma grande verdade. Se os outros animais teem servido de modelo aos artistas sómente no decorrer deste ultimo seculo, o cavallo póde orgulhar-se de pertencer á mais antiga tradição artis-

tica. Sem duvida porque já servia de montaria ao homem, vê-se já sua effigie esculpida sobre as frizas do Parthenon. Não ha rei, principe, general illustre que, pelo pincel ou pelo cinzel, não tenha sido representado montado a cavallo. Em pintura como em escultura, o cavallo foi sempre o animal nobre por excellencia.

Essas diversas apresentações dão lugar aliás, para os amadores de historias hippicas; a observações muito curiosas sobre a

evolução das raças cavallares. Como, por exemplo, o puro sangue que corre hoje nos prados de corridas differe do animal que Phidias esculpiu! Outra observação interessante, quando se compara os quadros actuaes de cavallos com aquelles que foram feitos

antes da invenção da photographia: antes desta descoberta que permittiu fixar o movimento, ignoravam completamente de que maneira os cavallos galopavam e os pintores de outróra não hesitavam em collocar as duas patas da frente



Este cavallo, que um desvio da columna vertebral tornou um animal tão esquisito, foi um dos attractivos da "festa dos pioneiros", que foi festejada na California em recordação dos pioneiros americanos que foram de todos os pontos dos Estados-Unidos de 1850 a 1870, e graças ao labor dos quaes esta região se tornou um paiz esplendido e prospero. Essas duas jovens fizeram parte do cortejo, na sua original montaria.



AS superficies transparentes dos lustres perdem grande parte do seu poder de iluminação quando nellas se depositam impurezas. Remova-as com SAPONACEO RADIUM. Os lustres brilham como novos e transmittem o maximo de luz.

Cia. de Productos Chimicos
FABRICA BELÉM
Rua Quintino Bocayuva, 4
2o. andar — SÃO PAULO



Saponaceo RADIUM

À venda nas boas mercearias e ferragistas

13-331-10 Standard



Venda em todas as Pharmacias

lançadas para a frente e para atrás — o que as duas posteriores lançadas um absurdo.



Este cavallinho, que a sua dona carrega ao collo, com receio das suas travessuras na rua, vai em caminho para a exposição no Olympia Hall, de Londres, onde se reúnem os mais bellos representantes da raça cavallar. Este bebê-cavallo possui um pedigree dos mais famosos.

TRIBUNAL DO JURY



O encerramento da sessão do mez de Setembro do tribunal popular: Nos dois primeiros planos, os juizes de facto que serviram na sessão finda; na presidencia o juiz Ary Franco, presidente do Tribunal.

Os homens mais fortes da Europa

Pelos dados aproximativos que se obtiveram na maior parte dos países europeus, chegou-se á conclusão de que

os homens mais fortes da Europa são os yugo-slavos.

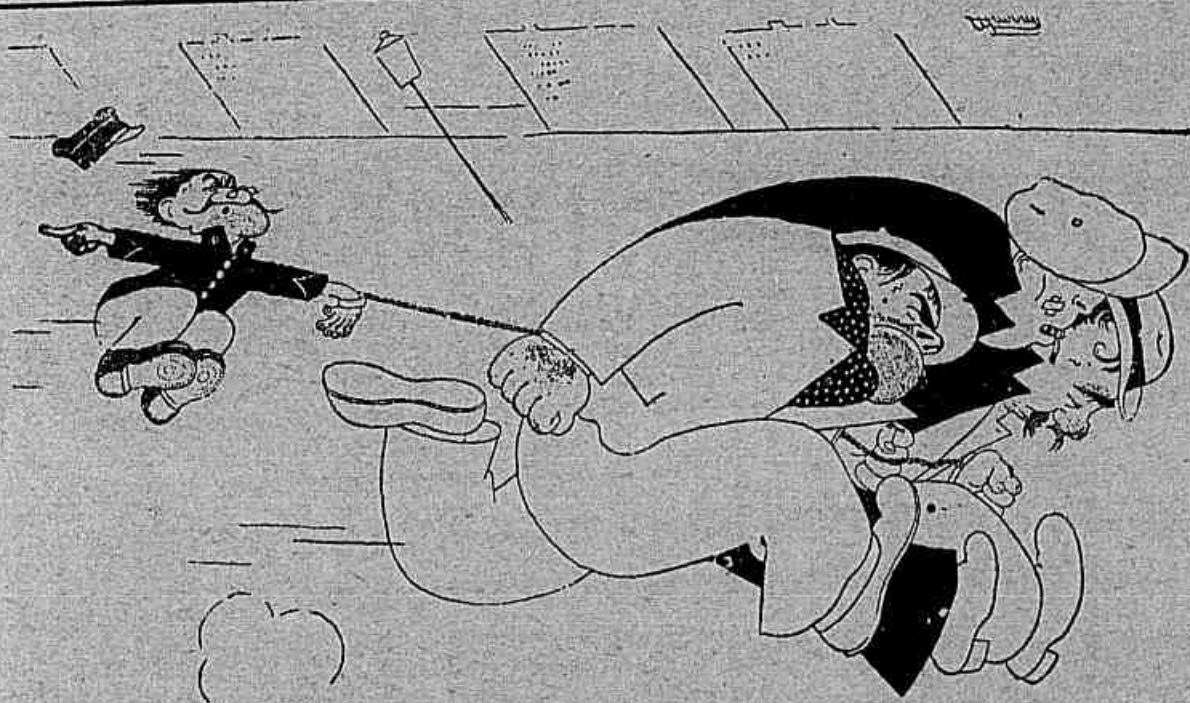
Outrora, eram os Turcos os campeões da força europeia; ha algum tempo ocuparam os Búlgaros esse primeiro lugar; hoje, cabe

a palma aos carregadores de Belgrado.

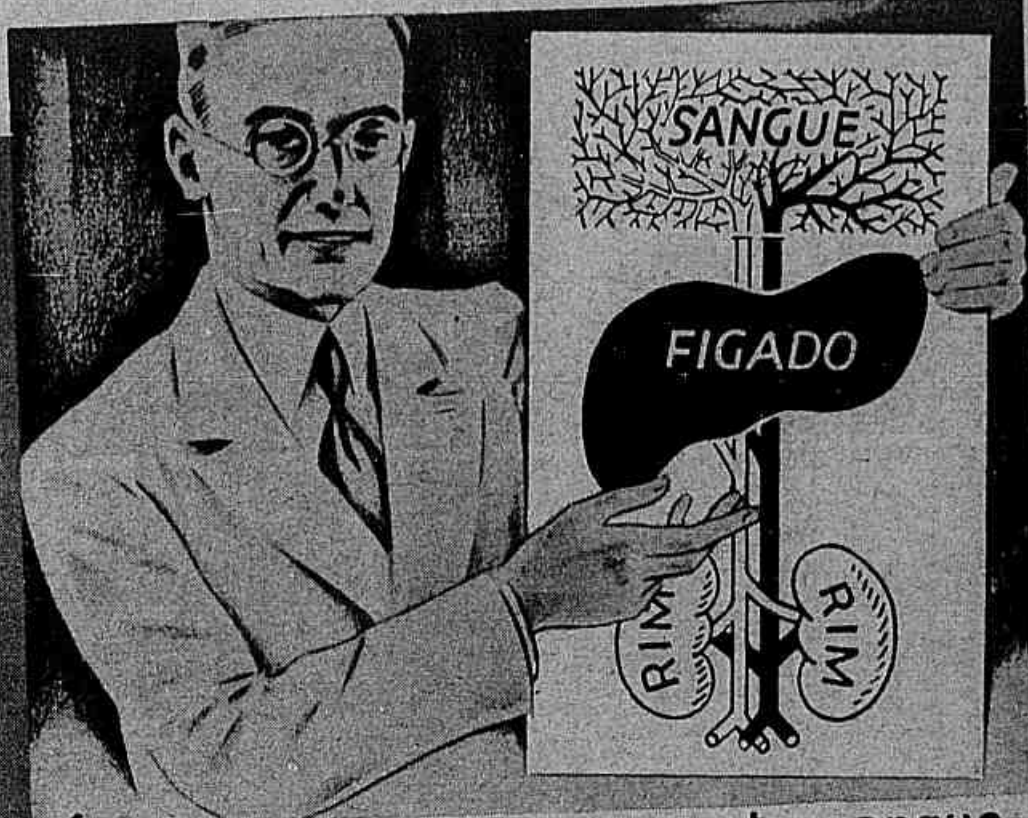
Transportam estes ás costas todos os volumes que lhes são confiados e para os quaes elles se julgam bastantes robustos; e assim acontece transportar um delles, durante um dia, multos mil kilos de carga. E ultimamente, assegura o jornal donde extrahimos estas notas, conseguiu um desses coloridos descarregar, sózinho, um motor do peso de 320 kilos.

DR. HERNANI DE IRAJA'

DOENÇAS SEXUAES (em ambos os sexos)
UROLOGIA-GYNECOLOGIA
Deformações. Deformidades. Esterilidade e debilidade sexual. Cirurgia plastica. Reconstituições.
TRATAMENTOS MODERNOS E RAPIDOS
Rua Alvaro Alvim, 24 (4.º andar) Cinelandia
ED. HEYDENREICH — TEL. 22-6222 — RIO



O POLICIA — Vamos, basta de brincadeira! Acompanhem-me á Delegacia!



Se sofre de impurezas do sangue tome Urotropina

Poucos minutos depois de ser tomada, a Urotropina penetra no sangue, na urina, bilis, etc., exercendo um poderoso effeito

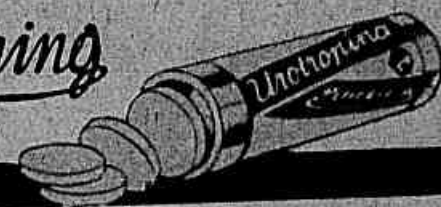
depurador - desinfectante

que ajuda o organismo na luta contra as doenças. Expulsa as impurezas do sangue, evita as infecções urinarias e biliares fazendo uma "limpeza interna" do organismo com a Urotropina. Tome durante uma semana de cada mez 1 comprimido dissolvido em um copo de agua, depois de cada refeição (isto é, 3 a 4 vezes por dia). Exija a embalagem original e peça sempre:

Urotropina

É um producto Schering

Em tubos de 20 comprimidos



A nova ilha do Arctico

A expedição do quebra-gelo Sadko descobriu recentemente no Arctico, a 80°54' de latitude norte e 79°10' de longitude este, uma ilha desconhecida.

O chefe da expedição, professor Ouchakov, com cujo nome foi a ilha baptizada, visitou aquella terra inteiramente coberta de gelos e de accesso difficilissimo. Um avião em que ia o capitão

Nikolaiev, commandante do navio, permittiu que se determinasse a forma da ilha, dum oval quasi regular e orientada de oeste para este. Mede ella de largura 15 a 18 kilometros, mais de

30 kilometros de comprimento e 300 metros de altura maxima.

O Sadko deu volta á ilha para lhe assignalar os contornos exactos e fixal-os no mappa do Arctico.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

HORAS DE ARTE



É ADMIRAVEL COMO O LAVOLHO FAZ DESPONTAR A JUVENTUDE EM OLHOS CANÇADOS E SEM EXPRESSÃO.



O maestro Caetano Roberti, professor de canto, e um grupo de alumnos seus, que costuma reunir mensalmente em sua residencia para demonstração do seu progresso, em magnificas horas de arte.



O MISANTHROPO, que anda em busca de solidão — Bom dia... Tenha a bondade de me dizer: esta ilha é deserta?



Cronica de Paris

As novas tendencias são difficeis de determinar, tão grande é a diversidade dos modelos apresentados pelas grandes casas de costura. Recta ou alargando, fantasista ou classica, todas as linhas encontram partidarias apaixonadas.

Uma muito grande importancia é dada ao sport, rei da época, e tudo que pôde exaltá-lo não é dei-

xado ao acaso. O aspecto masculino predomina nos casacos classicos, *manteaux*, *tailleurs* e amplas capas.

Nos vestidos para a tarde, muitos corpos blusados na cintura; as mangas teem grande importancia: mangas *gigot*, plissadas, franzidas, ajustadas, longas ou curtas, emfim todas as fantasias são permitidas.

Em principio, nós qua-

ONDULAÇÃO PERMANENTE

MODERNA, DESDE 40\$

CABELEIREIRO PEREIRA.

Tinturas em cores firmes e naturais.

Tratamento da pelle pela

especialista massagista

Mme. REYNALDA manicure

Em cima do Restaurante Universal

RUA REPUBLICA DO PERU, 105—Tel. 22-5806



Linda toilette de renda muito leve, de tom de cobre; um fio de ouro rodeia os desenhos. Um duplo babado rodeia o decote. Cinto de pelica dourada.



"Perle Grise" foi baptizado este ensemble para a noite, de Worth. O vestido e o forro da capa de setim cinzento pallido; a capa longa de velludo rouille. As flôres que guarnecem a golla, do mesmo tom rouille.

dris as saias são ajustadas e a roda da saia, quando existe, é levada para a frente. Nota-se muito *drapé* tanto nos corpos como nas saias, em mil movimentos graciosos, que variam ao infinito o aspecto das toilettes.

As gollas muito diversas,

e duma época ainda mais afastada fazendo lembrar os *drapés* das esculturas antigas, a pureza das linhas das estatuas gregas com as suas bellas tunicas. As guarnições muito ricas são feitas por broches ou *clips* de brilhantes, flôres de todas as especies, dispostas em

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLOS

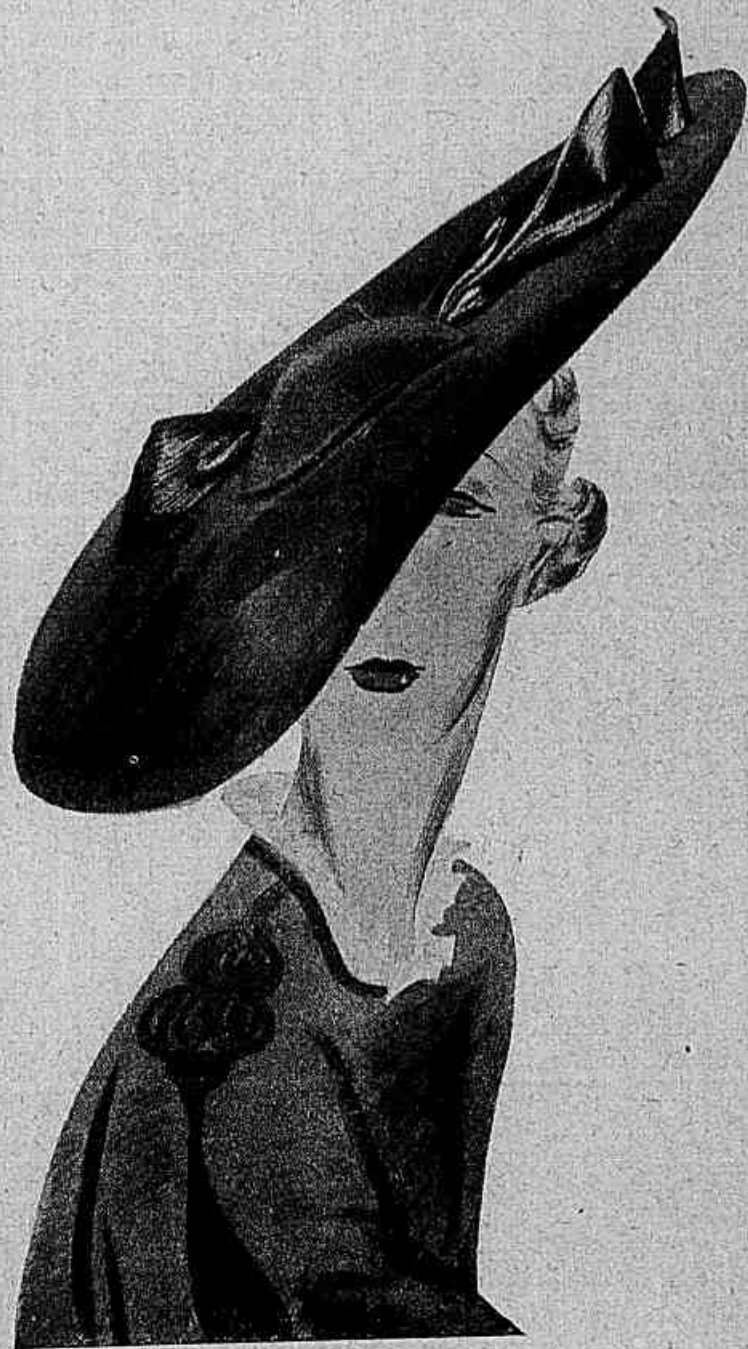
DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO—Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

mas quasi todas altas; umas terminando junto ao pescoço, outras subindo em ponta, no estylo 1830, rectas, rodeando o pescoço.

As cavas muito largas dão entre o corpo e a manga uma solução de continuidade, dum aspecto muito moderno.

As toilettes para a noite soffreram uma influencia oriental: as suas faixas envolventes são uma das provas mais caracteristicas; foram inspiradas tambem pela arte do seculo XIV



Chapéu muito grande de velludo preto, guarnecido com fita de setim, reversivel, preto e marron.



"Philine" é o nome que Jenny poz neste ensemble para a noite, de velludo preto givré. Vestido longo e casaco tendo as mangas forradas com arminho. A écharpe-golla do mesmo arminho.



Vestido de crepe marocain marron, guarnecido com plissés brancos.

guirlande ou na frente do decote, largas fitas nos ombros cujas pontas acompanham o vestido até em baixo.

Nunca os tecidos foram tão variados e tão sumptuosos. Muitos tecidos misturados com metal e celophane, que juntam reflexos brilhantes á sua própria sumptuosidade.

Os tulles e as rendas estão felizmente também na ordem do dia. Nada é mais deliciosamente feminino que uma toilette num desses dois tecidos, toda graça e leveza.

A *passementerie* e o bordado fizeram seu reaparecimento, recebidos com alegria por todas as fazeiras. Bordado a *soulache*

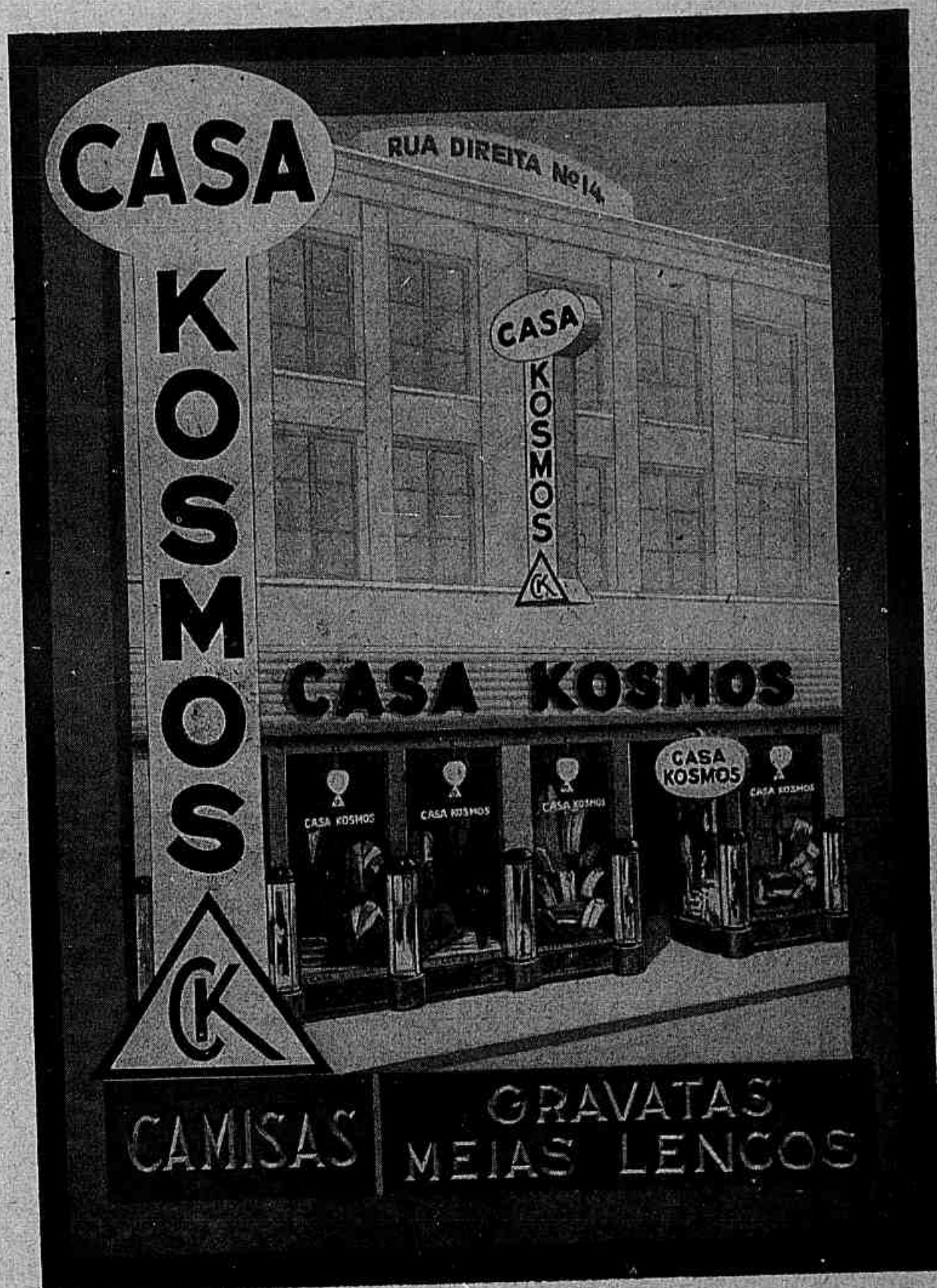
DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psoríasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55
— Tel. 22-8305 —

com fio de ouro, de prata, de lã e de seda.

MARINETTE.



**A CUTIS SADIA
DESPREOCCUPA A MULHER**

Tenha a CUTIS
sempre limpa,
alva e macia



Leite de Colonia
USADO DIARIAMENTE —
DIARIAMENTE REMOÇA A PELLE



Vestido de noiva de lamé de prata; o véu de tulle illusion mantido por uma rede de perolas.



Mathilde, filha do sr. Domingos Francisco da Silva e d. Hilda Nunes da Silva.

CREANÇAS



Luzita, filha do sr. Anthero da Silva Borges e d. Lucilia Rocha da Silva Borges.



Ilson, filho do sr. Belmiro Ribeiro Lopes e d. Olga Costa Carneiro Lopes.



Isaura, filha do sr. Demétrio Ferreira e d. Aida Loureiro Ferreira.



José Carlos, filho do dr. Pascual Sabosque (S. Paulo)



Sebastião, filho do sr. Waldir Andrade e d. Esmeraldina Andrade.



A' direita — Marlene, filha do sr. Oscar Mangia e d. Adelia Habib Mangia.



Cleomar, filho do sr. Eudides Serpa e d. Maria Julia Serpa.

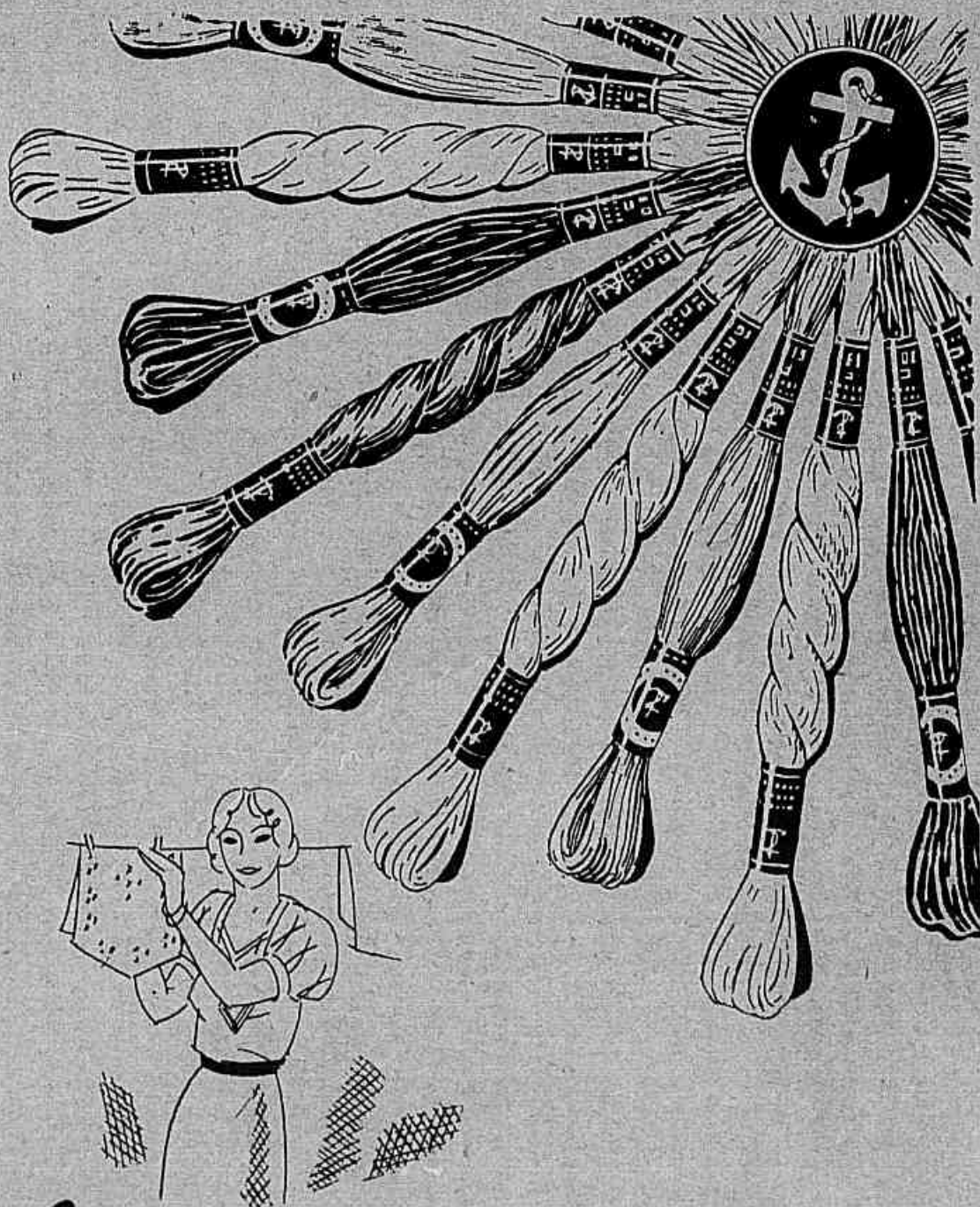


Odaléa, filha do sr. José Nunes e d. Celine Andrade Nunes.

Côres firmes - lindas e variadas -

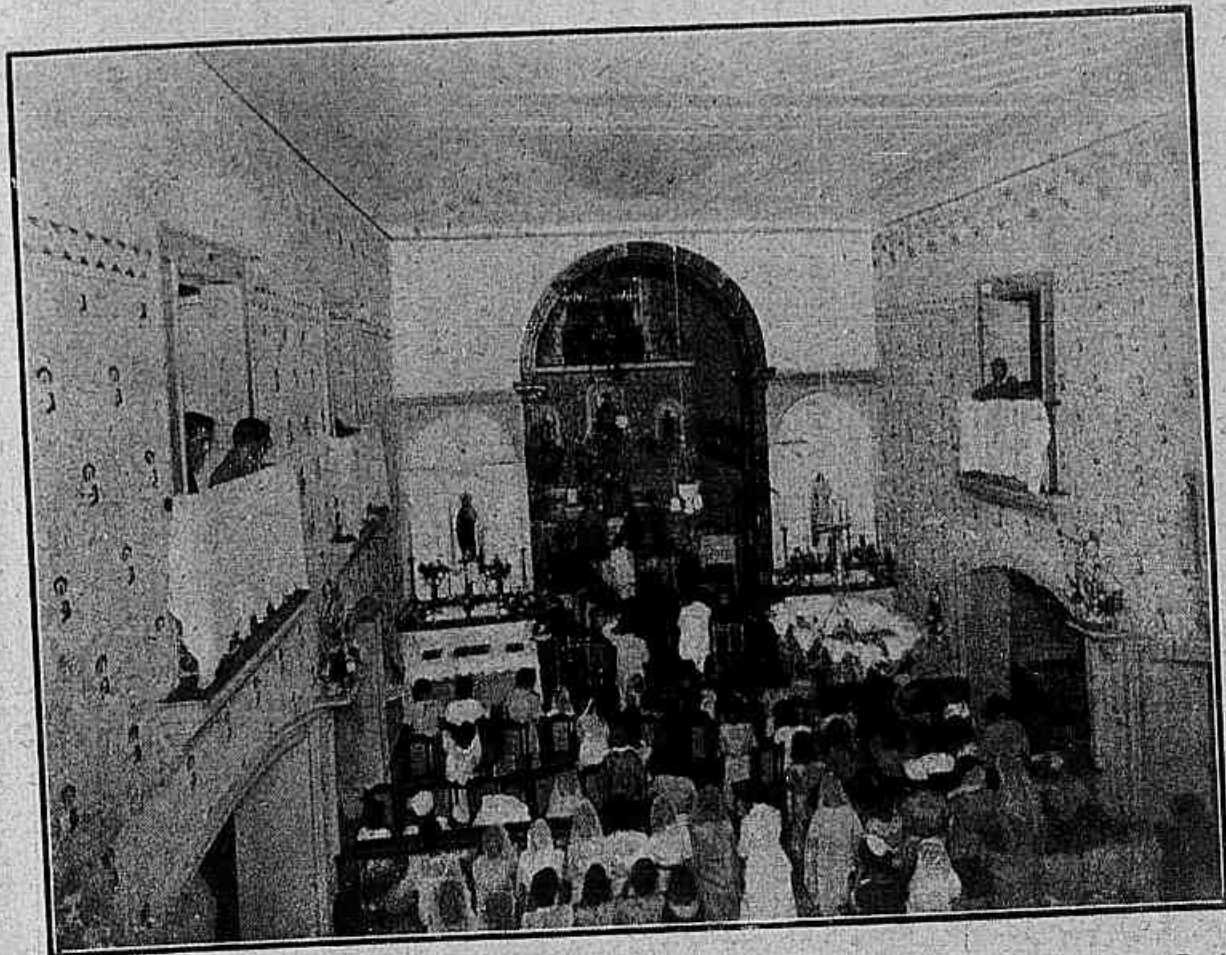
Eis o que possuem estas
linhas de alta qualidade!

● Tempo, ideias, cuidado e dinheiro — tudo isso a Sra. põe no seu bordado. Assim, quando terminado, deseja ter certeza de que a linha vai durar muitos annos e com as côres indefinidamente firmes. Póde ficar certa disso usando as linhas Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora". São resistentes, macias e são vendidas em um grande sortimento de côres firmes e garantidas, que nunca desbotam.



Linhas marca ANCORA

MOULINE (Stranded Cotton) e Torçal Perola



Um novo descobrimento serviu de base à elaboração de um produto, que elimina o pelo em 3 minutos — sem ardor e sem odor — e a possibilidade de pelo voltar a crescer de novo fica afastada indefinidamente.

Quando V. S. se deitas de seu roupão de banho ou pyjama de praia e a pelle desnudada fica exposta aos olhares do publico, só poderá V. S. afrontar-os se o menor rasão de pello não a encombrea.

Agora a destruição do pello se converteu em realidade. Um pó tão fino como pó de toucador e que se chama "Racé" está isento dos causticos communs, que se empregavam na elaboração dos depilatorios antigos. Por isso não cheira nem irrita a pelle. Seu uso permite extinguir todo o pello de uma só vez, em 2 ou 3 minutos, por mais extensa que seja a superficie coberta com elle.

Para usal-o simplesmente V. S. molhe com agua commum a pelle a depilar e polvilhe-a com "Racé" formando uma pasta espessa. Após 2 ou 3 minutos V. S. lave a parte a depilar e a agua levará todo o pello. Tambem pode applical-o em forma de pasta misturando o pó "Racé" com um pouco de agua.

O PELLO NAO CRESCERA MAIS

"Raco" faz mais do que eliminar o pello da superficie da pelle. Fica afastada indefinidamente a possibilidade do pello crescer de novo. "Raco" tiger sahido pello

Se depois de muito tempo de ter usado "Racé" tiver saído pelo no mesmo lugar, não haverá pontas filosas, será debil e incolor. Então faça uma ou duas applicações mais e o pello fica destruido.

"Racé" vende-se nas principais drogarias e perfumarias do Rio de Janeiro e nos "LABORATORIOS VINDOBONA".

RUA URUGUAYANA, 104 — 5.º andar — Tel. 3-1100

Laboratorios Vindobona do Brasil Ltda;
Rua Uruguayana, 104 — 5.º and. **Queria-me enviar o folheto
explicativo referente ao depilatorio Roet.**

Nome
Rua
Cidade..... Estado..... (R. S. — R 10)

menos, a um milímetro cubico; e ha num metro cubico um milhão de gotas. Ora, como num kilometro cubico ha uma bilião de metros cubicos, resulta da operação um numero de vinte e oito algarismos, dos quaes os dois primeiros são 1 e 3, e os restantes vinte e seis zeros.

Pêço Viadem

PENSAMENTO

PENSAMENTO

Temos as-
sim.....

A amizade é uma bene-
volencia reciproca que torna
dois entes igualmente pre-
occupados com a felicidade
um do outro.

Cabellos Brancos ?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula científica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as afecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvície, revitalizando as raizes capillares. Foi aprovada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

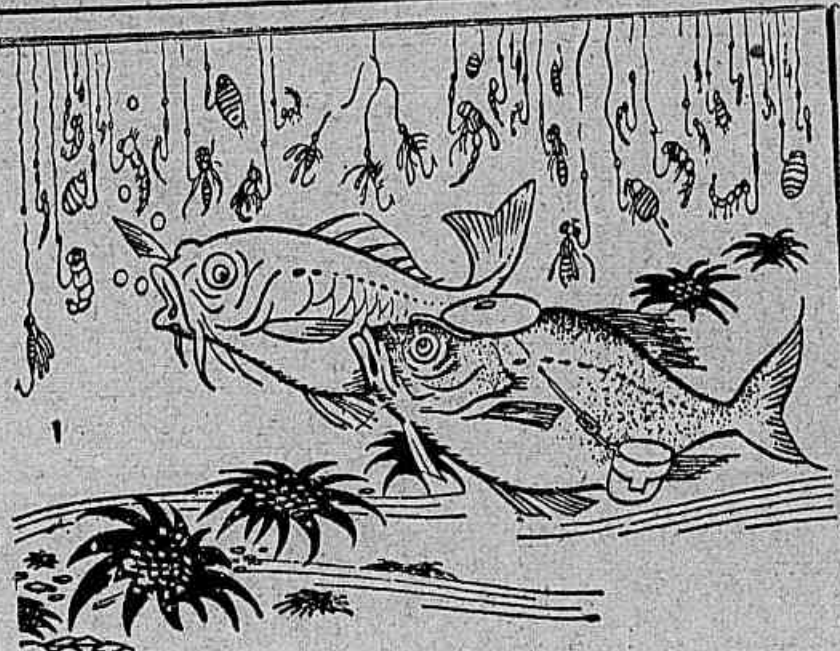
Loção Brilhante

IODALB
TODO ORGÂNICO EM GOTAS
CORAÇÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE

de água contido em todos os mares do globo vai a 1.500 milhões de metros cúbicos. Um gota de água corresponde, pouco mais ou

Uma gota de agua
no mar

Costuma-se dizer "Que é uma gota de agua no oceano?" Realmente, é pouca coisa. Mas da somma das gotas é que se fôrman os oceanos immensos...



O PEIXE CICERONE, ao peixe turista — Aqui é o nosso mercado.

O processo por elle empregado foi o seguinte:

Como se sabe, o volume

RHEUMATISMO?



Depure
o
Sangue
com

ESSENCIA **PASSOS**

A festa da Bôa Viagem



Aspecto da igreja da Boa-Viagem, no dia do hasteamento da bandeira, início da tradicional festa de N. S. de Boa-Viagem. É uma das mais antigas igrejas de Pernambuco. Foi construída há mais de 200 annos.

3

LABORATORIOS RAUL LEITE



A visita do Chefe da Nação ao stand dos Laboratorios Raul Leite, na Exposição Farroupilha, em Porto Alegre. No primeiro plano, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que tem ao lado o dr. Raul Leite.

Os artistas de amanhã



O prof. J. Octaviano entre as suas alumnas de piano que se apresentaram na 3.ª audição da série de 1935. Vêem-se na gravura o professor, a senhorita Elzi Abboud e as jovens Elisa e Esther Naiberger.

Dr. Waldemar Leite



O dr. Waldemar Prado Leite, assistente de Clinica Obstetrica do Hospital da Cruz Vermelha, por ocasião do seu anniversario, cercado de suas alumnas da Escola de Enfermeiras Marechal Ferreira do Amaral, que lhe fizeram significativa manifestação. Entre as homenageantes vê-se o dr. Frederico Mendes de Moraes.

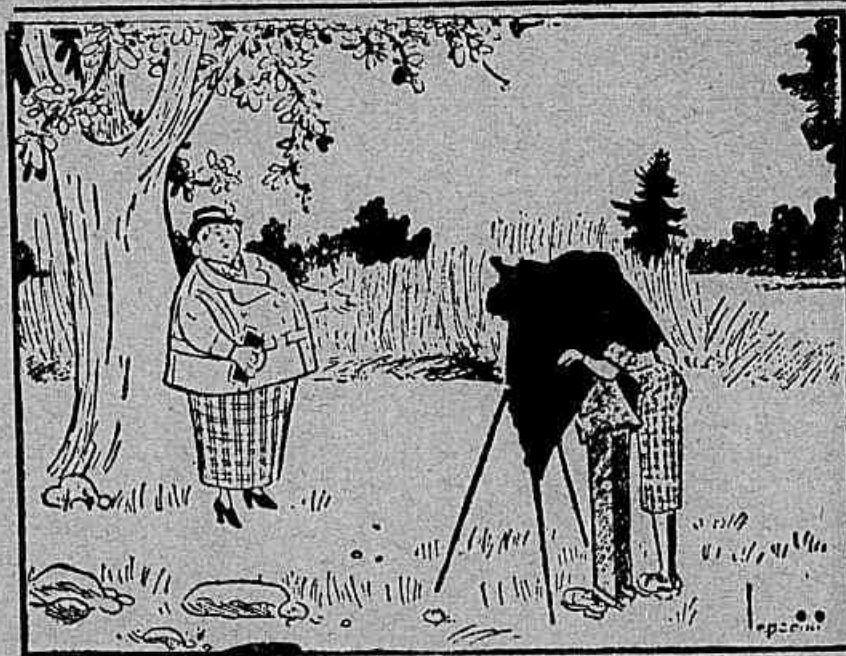
O ultimo escravo dos Estados Unidos

Em Mobile, estado do Alaska, falleceu o mez passado, com 105 annos de idade, o "tio" Cudjo Lewis, que era o ultimo sobrevivente dos negros nascidos em Africa e levados para a America do Norte, como escravos.

Ao que elle proprio contava, Cudjo Lewis chegou á America do Norte em 1859 e foi vendido a um plantador das immediações de Mobile.

Após a guerra entre os diversos Estados, deram-lhe a liberdade. Continuou a trabalhar nos arredores de Mobile.

Era originario do Congo.



NO COMMISSARIADO



O QUEIXOSO — Vou lhe dar, senhor commissario, os signaes exactos do ladrão: — E' de estutura regular e usa terno de casemira e chapéo cinzento com fita preta.



Dir-se-ia que "YPIRANGA" tira ao Sól alguma cousa do seu brilho!

Realmente, a cêra para soalhos YPIRANGA encêrra: ECONOMIA, porquê as latas contêm os pesos exactos; QUALIDADE, porquê é suficiente uma lêve camada para se obter o maximo brilho nos soalhos, carroseries de automóveis e oleados; SUPERIORIDADE, porquê além de tudo

DISTRIBUE VALIOSOS BRINDES!
(VIDE FOLHETOS EM CADA LATA)

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BÔAS CASAS E EMPÓRIOS.

NO CIRCULO CATHOLICO



Aspecto tirado por ocasião do festival organizado pela senhora Jonathas Serrano em benefício da Radio-Sociedade Vera-Cruz, que se destinará a irradiações catholicas. Entre os presentes vêem-se: sra. Antonina Justa, presidente da comissão organizadora da Sociedade Vera-Cruz; senhora Jonathas Serrano; sra. Carmen Savaget, secretária; dr. Plácido de Mello, secretario geral da organização; dr. Everardo Backheuser, que fez no acto uma linda conferencia, e monsenhor Mariano Rocha, que presidiu ao festival.

licas, os escriptores citados não pareciam especialmente dotados para o theatro...

Seria necessario um volume para enumerar todas as associações excéntricas que tem apparecido nas grandes cidades e sobretudo em Londres. Assim se podem citar o Club dos Feios (do qual Mirabeau, por occasião duma viagem á capital ingleza, foi feito socio honorario); o Club dos Sem Nariz; o Club dos Magros; o dos Gigantes, e o dos Anões. Houve ainda o dos Aparentos cujos so-

CONHEÇA SUA VIDA (PELA ASTROLOGIA)

Envie ao Prof. Kemp o seu endereço, dia, mez e lugar do nascimento, acompanhados da importância de \$5000, e V. S. receberá um estudo horoscópico-científico sobre sua vida, abrangendo caracter, negocios, amores, heranças, viagens, etc.

CAIXA POSTAL 3256 — RIO DE JANEIRO

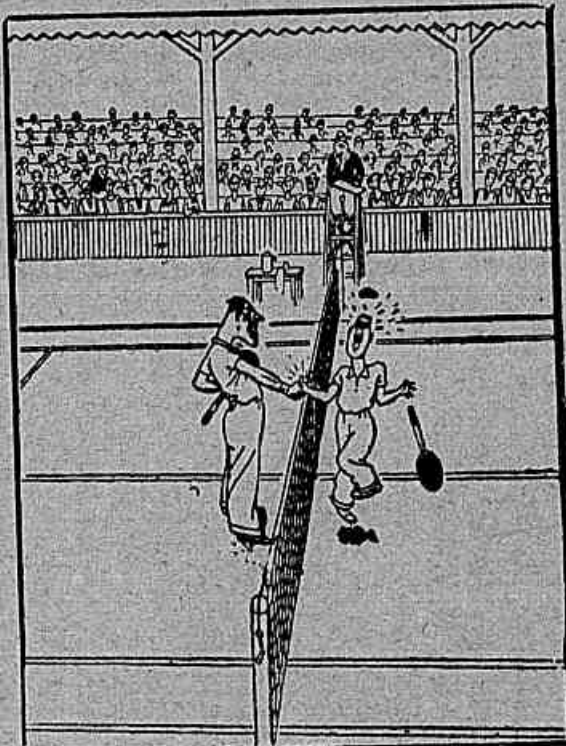
Os clubs esquisitos

A proposito da fundação, em Madrid, dum club contra a superstição — a que esta secção se referiu num dos ultimos numeros — recorda um jornal varios gremios ou associações creados para fins mais ou menos singulares.

Um desses clubs, e dos mais notorios, é o dos autores theatraes pateados, em Londres. Qualquer escriptor cuja comedia ou drama haja tido acolhimento da dire-

ção dum theatro, se torna, ipso facto, candidato a membro do club. Se a peça sae do cartaz depois de duas unicas representações, o candidato passa a estagiario; se a sua obra cae na primeira noite é immediatamente acceto como socio effectivo.

Em Paris, houve um gremio do mesmo genero, o Cercle des Siffles, fundado por Emile Zola, Alphonse Daudet, Edmond de Goncourt e Gustave Flaubert. Em verdade, exceptuado



A DESFORÇA OU APERTO DE MÃO DO VENCIDO

Daudet que mostrara, escrevendo l'Arlesienne, admiráveis qualidades drama-

nos do Imperio fez sensação em Paris o Club dos Burros, de que fizeram parte o



mareschal Lannes, presidente, Monge, Larrey, De Fontanes. Em principios da Restauração reuniam-se numa taberna do Pont-Neuf os filiados ao Club dos

Papa-Moscas, que tivera por fundador Charles Nodier. E notavel foi tambem o Club dos Desmazelados, onde os socios assumiam o compromisso de comer com os dedos, não fazer a barba, não limpar as unhas, e onde qualquer falta regular

lamentar era castigada — com um banho.

Pensamentos

A maior parte dos prazeres não são duradouros: succede como á lenha, que, por muito nos aquecer, se consome por si mesma.

FREDERICO II

Lançar um filho sem educação no meio do mundo, além do damno que se lhe causa, é fazer um agravado ao resto da humanidade.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se restringem e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade: ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar toses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

BERILO NEVES



Amigos e admiradores do nosso presado collaborador Berilo Neves, director do Touring Club do Brasil e membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, mandaram celebrar missa em acção de graças pelo seu completo restabelecimento da intervenção cirurgica a que fora submettido. O nosso cliché mostra um grupo desses amigos á porta da igreja de São Francisco de Paula, vendo-se o festejado escriptor entre o illustre orador Raphael Pinheiro e o dr. Juvenal Martinho Nobre, vice-presidente do Touring Club do Brasil.

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA MINANCORA
É o Tónico capilar das elites

UM EMBAIXADOR DIVINO

Desceu á TERRA. Provou a existencia de DEUS. Creou a religião cristã, a mais sublime. Provou, numa epopéa de sofrimentos imensos, o dever que temos de ama-lo sobre todas as coisas, renegando todas as seitas e falsas religiões. E abençoou os productos "MINANCORA". Por isso a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma GRAÇA para os que a usam, evitando a queda, as dcnças, a CASPA, o embranquecimento prematuro, uma vitalisação permanente e perfumada. Vende-se nas boas Drograrias, Perfumarias e Farmacias desta capital a 9\$500 o frasco.

PENSE NOS SEUS



IMITE
JOÃO DE BARRRO
PREPARE também o seu futuro
ECONOMISE

Faça seu dinheiro render juro
A Economia é um habito que
se adquire

.....
EM CADA BAIRRO DA CIDADE HA
UMA AGENCIA DA



CAIXA ECONOMICA

Os jornalistas de S. Paulo na A. B. I.



Aspecto do "porto de honra" oferecido pela Associação Brasileira de Imprensa á embaixada de jornalistas de São Paulo, que se acham em visita a esta Capital.

Circulo Brasileiro de Educação Sexual

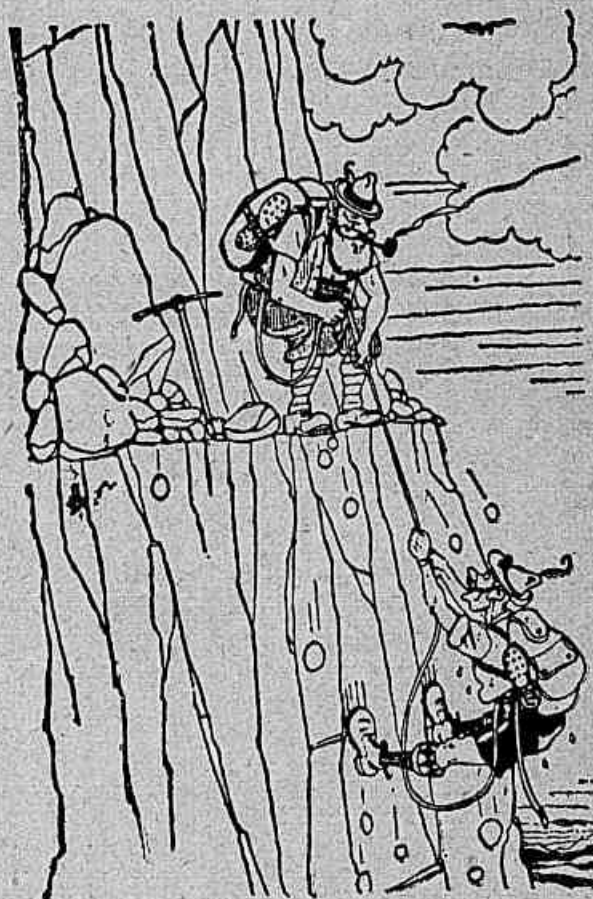


Aspecto colhido na séde do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, quando os "rower-scouts" da Federação Brasileira de Escoteiros do Mar foram hypothecar sua solidariedade áquella instituição pela meritoria campanha que vem desenvolvendo em prol da educação sexual.

Actúa como
por encanto!

**Magnesia
Calcinada
DE
HENRY**

Acaba com a
indigestão.



O ALPINISTA — E quando a gente chega lá
acima, que é que vê?
O GUIA — Nada. O pico está sempre en-
volto em nuvens.

A lente salva das aguas

Terminou recentemente,
nos Estados Unidos, o fa-
brico duma lente de cinco
metros de diametro e do
peso de vinte toneladas que,
durante dez mezes, devia
"arrefecer" nos subterra-
neos especiaes dos grandes
estabelecimentos de vidraria,

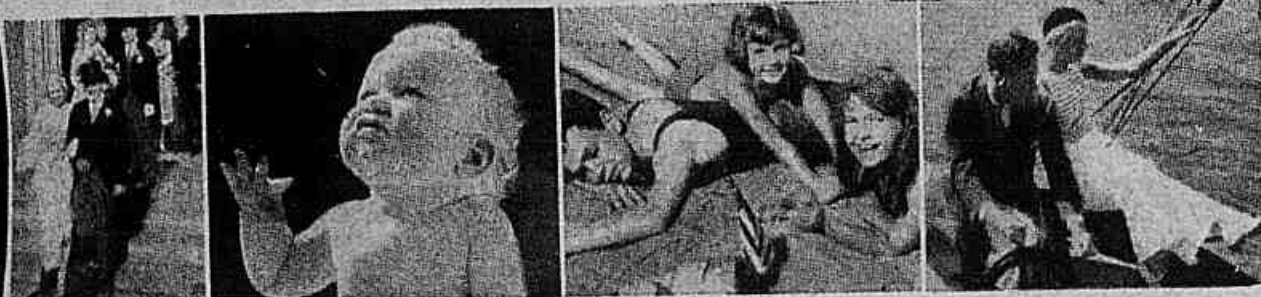
de Corning. Destina-se a
um telescopio do Observa-
torio do Monte Palomar, na
California.

Ora, por ocasião das re-
centes inundações no es-
tado de Nova York, quasi
esse vidro, já famoso, se
perdeu. Felizmente os ope-
rarios da fabrica, auxiliados
por bombeiros, conseguiram

retirar a agua que já ocu-
pava grande parte dos sub-
terraneos, e construíram um
dique de emergencia que
poza o abrigo de novo desastre
a lente formidavel.

Realmente, seria bem triste
que se perdesse debaixo da
terra aquelle crystal, creado
para attingir e perscrutar as
estrellas.

CINE-AMADOR

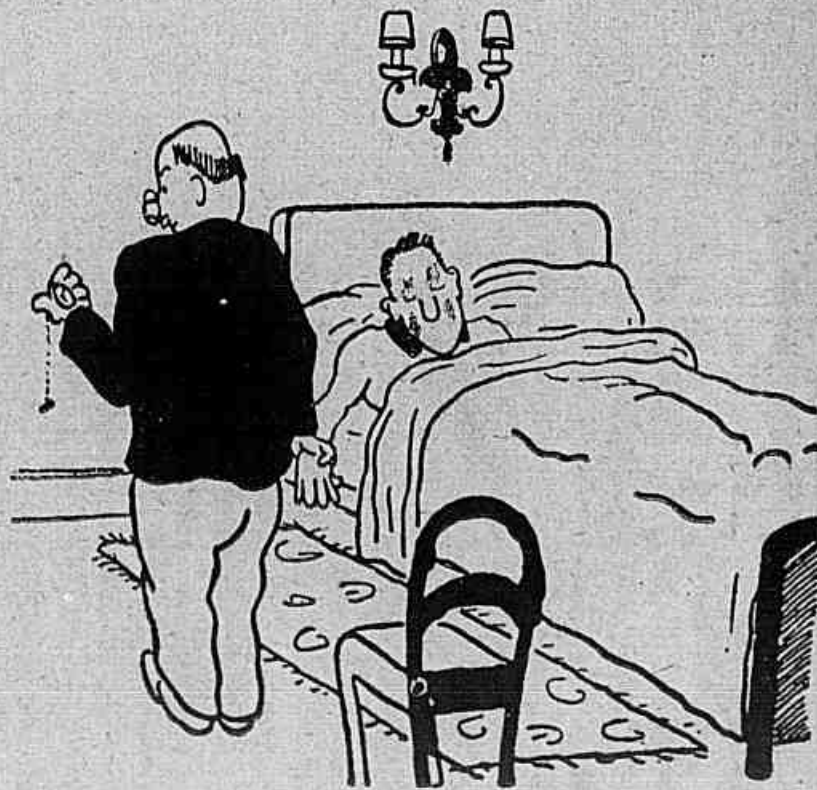


Possibilita gravar os instantes [de alegria !
Filmagem de ceremonias e festas ; Exibições de cinema a domicilio.
Locação e venda de todo material para o cine-amador.

Escriptorio: Edificio Rex, sala 622. Tel. 22-0285

OPTICA ALLEMÃ, Avenida Rio Branco, 113

A casa especializada em oculos e material photographico e cinematographico.



O MEDICO, sportman nas horas vagas — 149... 150... Não
é mau. Mas está ainda longe de bater o record !

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2.7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Pau'o.



MAPPIN STORES
SOCIETADE ANONYMA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

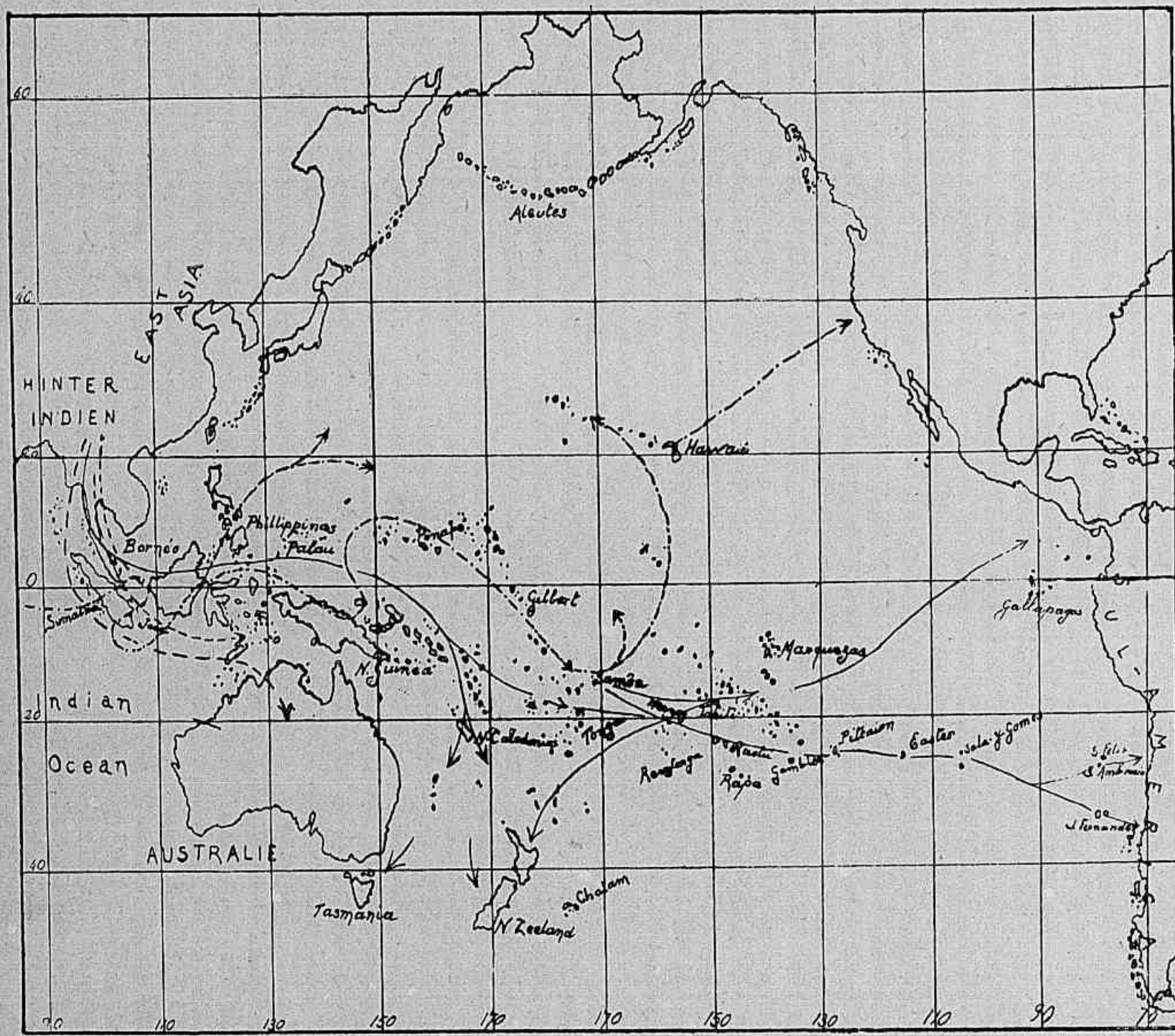
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



1 — A chegada de Marconi á estação do Norte, em visita á cidade de S. Paulo. 2 — Marconi na Escola Polytechnica de S. Paulo, agradecendo a homenagem que lhe foi feita. 3 — A visita de Marconi á Faculdade de Medicina de S. Paulo. 4 — A commemo-
ração do 2.º anniversario da administração do dr. Felício Laurito, prefeito do Município de S. Bernardo. Vê-se assignalado o prefeito, ladeado pelos drs. Aureliano Leite, Nil-
son Meirelles Reis, Prudente de Moraes e outros. 5 — O juramento á bandeira por mais de dois mil soldados dos tiros de guerra, na Praça da Sé, de S. Paulo.

PRECURSORES DE COLOMBO

por CELIO DE CASTELMAR



Direções das correntes anthropodynamicas na Oceania

EM modesto trabalho publicado na REVISTA DA SEMANA de 6 de Julho preterito, referimo-nos ás entradas, Solimões arriba, das froas reaes de Salomão e Hiram, de longas datas precedentes ás falsamente chamadas descobertas da America cujo capitulo, ainda hoje nebuloso, encerraram Colombo e Pedro Alvares Cabral.

Séculos antes daquelle navegador, de nacionalidade e competencia tão exploradas, inquiridas mas não decisas ainda, anteriores também de centénios

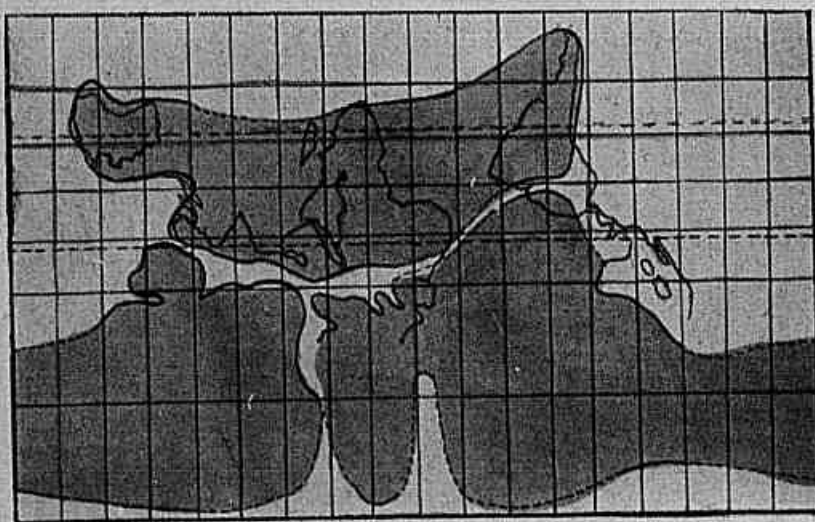


Fig. 2 — Esboço das terras emersas (continentes) no fim do período carbonífero segundo Lapparent.

ás incursões em que as naus do rei sabio e do filho de David vinham pedir ao Inferno Verde as madeiras preciosas, o ouro e a prata que haviam de refulgir na sumptuaria casa de Deus, outros descobridores mais obscuros — porque não existia entre elles um Pero Vaz — vadearam passos, singraram vagas, venceram procellas, proejaram sobre "mares nunca d'outrem navegados, prosperamente os ventos assoprando" e galgaram as margens occidentaes do continente que Vespucio baptisou.

Quem eram? D'onde vinham?

Não alongaremos aqui corollarios filhos dos alen-

tados estudos luminosos de Francis Allen, Bollinder, J. Macmillan Brown, Christian, Eichthal, Hrdlicka, Ten Kate, Rivet e até mesmo do romancista Ameghino, que tão meridianamente espelham as migrações primevas de colonisadores desta ilha estrangulada e vastissima, o *novo mundo* dos hodiernos geographos, povoado no entanto pelos nativos doutro continente a que chamaram *novissimo*, quicá o mais velho delles. Diremos porém que nem a Paleontologia humana, nem a Anthropologia, nem a Ethnologia conseguiram asseverar quaes os primeiros humanos incolas do continente americano, ou siquer esclarecer-nos si os seus habitantes primigenios eram autochtonos.

Tão numerosas quão novelleiras teem sido as theorias propostas para explicarem a presença do homem no novo-mundo; as que suggerem a possibilidade da autochtonia, entretanto, foram de longa data abandonadas.

Persistem actualmente as hypotheses da immigração, também diversas e sujeitas todas ás mesmas objecções, como favorecidas pelos mesmos argumentos em seu prol.

A existencia na America de certos animais peculiares a outros continentes, como o apparecimento nestes de tipos que só se encontravam no continente americano, factos que serviram para estejar varias opiniões, não é um argumento plausivel, menos ainda um fundamento; assim o exemplo dos marsupiaes, especificos da America e da Australia, não nos permite concluir que em qualquer época geologica houvesse uma ligação entre as duas regiões.

Entre as hypotheses sobreviventes destacam-se: 1.º — a que nos ensina que muitas, sinão todas as raças indigenas teem como antepassados povos que alcançaram a America pela Europa septentrional, via Groenlandia, procedentes do planalto centro-asico.

2.º — Ha quem insista ainda pela existencia da

Atlantida que, dizem, não foi um mytho, e que os primevos americanos eram filhos de Atlantes.

3.º — Outros autores aventam a emersão de um continente Pacifico que, segundo pensamos, nunca existiu, nem mesmo nas épocas azoicas, e pelo qual chegaram á America os povos asiaticos.

4.º — a theoria que construiu uma ponte entre a Africa austral e as terras sul-americanas, cuja existencia não seria absurda durante a época paleozoica, já submersa porém na era neozoica.

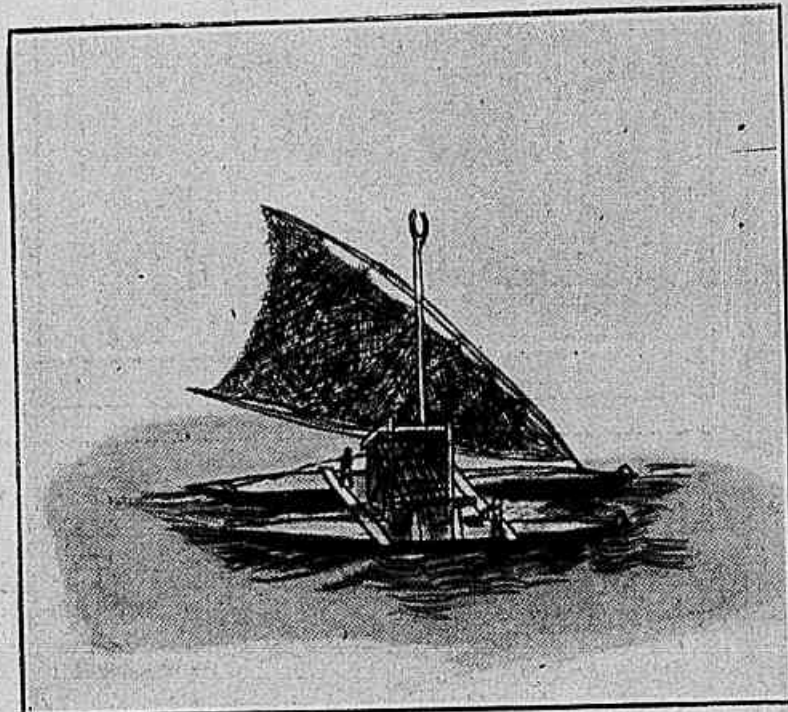


Fig. 3 — Pirogas conjugadas.

5.º — Final, moderna e intelligentemente P. Rivet e outras autoridades nos ensinam que a immigração ter-se-ia dado, não pela costa oriental mas pelo littoral pacifico do continente americano, com escalas pelas multiplas ilhas vulcano-coralligeras dos mais orientaes archipelagos polynesios, hypothese que, a nosso vêr, é a mais logica e defensavel, sem entretanto ultrapassar a condição de hypothese, como tentaremos expôr linhas abaixo.

Ainda hoje não dispõe o geologo de recursos outros para determinar as diversas phases da historia da Terra, sinão o exame dos fosseis que elle encontra

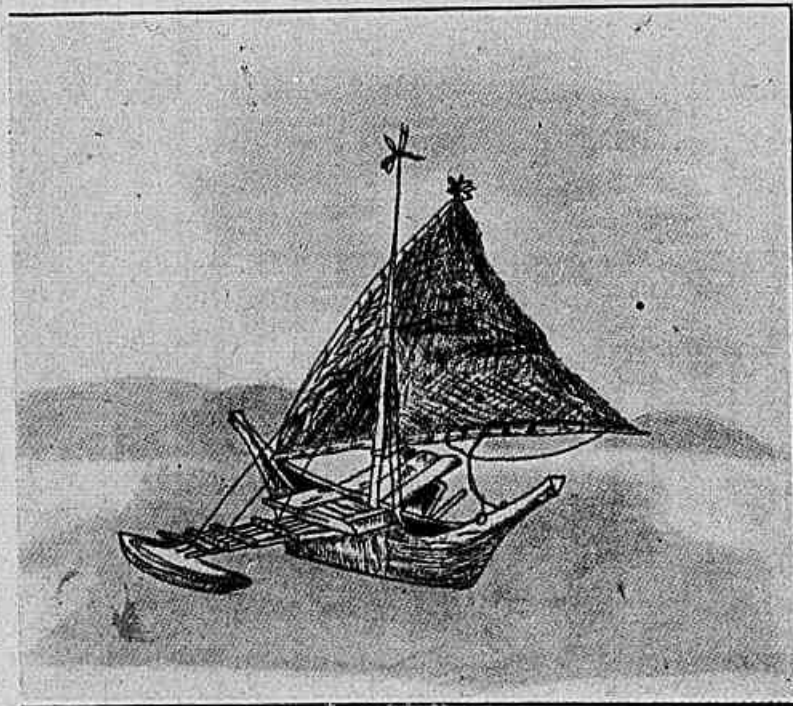


Fig. 4 — Piroga de balanceiro.

em cada uma das camadas sedimentares. Essa observação é feita simultaneamente nos dois campos da Palentologia e, pela approximação das pesquisas, consegue elle indicar, por fórma precaria aliás, as varias edades do Globo e a divisão dellas em periodos; nada tem de exacta e precisa, condição essencial de qualquer classificação que implica limites fixos e formas distinctas grupadas entre essas lindes; tal requisito é porém irrealizavel de vez que a evolução da crosta terrestre processou-se continuamente sem as interrupções que seriam necessarias á divisão das varias phases geogenicas.

Esses tres periodos não fogem, portanto, ao terreno das hypotheses; si nenhum facto até o presente destruiu essas conjecturas, em compensação nada

provou a exactidão dellas, phenomeno ou documento algum transformou-as em certeza.

Entre as convenções acceitas pelos mais abalizados geólogos, duas nos importam directamente: a modificação das superficies terrestres erroneamente appelladas *continentes*, quando, de facto, são conteúdos dos mares continentes; e a permanencia de contornos como a uniformidade das margens do oceano Pacifico.

Lapparent, como Suess e Neumayer aceitaram a existencia de um continente Brasilio-Ethiopico e consequentemente da Atlantida.

O esboço da fig. 2, tão hypothetico quanto as proprias theorias que o conceberam, dá-nos uma idéa das provaveis transformações que soffreram as partes emersas do globo, desde os fins do periodo até hoje.

Mas um exame consciencioso e imparcial dos contornos dos actuaes continentes não nos mostra absolutamente, de forma indiscutivel e categorica, o menor indicio de taes revoluções antigas; nada affirma que em certos pontos se processou uma intensa transformação ao passo que em outros a superficie do planeta manteve-se inalterada.

Assim sendo, tanto podemos aceitar a submersão da Atlantida como negar a permanencia da configuração na bacia Pacifica. Adoptada esta premissa que os mestres, alicerçados em solidas bases, ainda não positivaram nem contestaram, veremos o Mar do Sul manter, desde o fim dos tempos primarios, os mesmos contornos e o mesmo aspecto submarino que lhe conhecemos hoje, isto é no decurso desses millenios, nenhum phenomeno geologico alterou a physionomia desta face do Globo. "Nada autorisa a acreditar que uma parte do espaço coberto por este vasto lençol d'agua fosse algum tempo emersa", diz Ed. Suess (*Das Antlitz der Erde*).

Entretanto, diremos nós, nada impede a affirmacão de que taes metamorphoses se hajam processado; segundo opiniões não menos respeitaveis, as fossas bruscas que as raras sondagens teem accusado na larga faixa de menor profundidade, desde o oriente da Asia até o littoral chileno seriam ponderoso não convincente indice de subitos afundamentos da crosta primitiva, como poderiam resultar de um *enrugamento* gerado por violenta elevação das camadas adjacentes; assim a erupção da cordilheira andina teria causado a depressão da faixa submarina que lhe fica aos pés, attingindo, em vertiginoso declive á isobatha de 6.500 mts.

Na zona que mais nos interessa porém, entre os parallelos 20 e 30 sul e os meridianos 80 e 140 oeste de Paris, só os mares costeiros foram explorados com minucia; não obstante, é possivel dizer que em todo o Pacifico as fossas succedem ás sublevações sem rampas de transição, quasi verticalmente; e não padece duvida o asserto de que, sinão todos, muitos dos archipelagos e dos rosarios coralligenos pousam sobre altos pedestaes immersos formando ondulações parallelas, muralhas lindantes das zonas abyssaes.

A ausencia de ilhas aflorantes nessa região levou os sabios á conclusão, que reputamos precipitada, da uniformidade da concha pacifica á cota negativa de 4.000 mts; muito longe, repetimos, ainda estamos de conhecer o perfil desta vasta bacia para sentirmo-nos capazes de avançar tanto. Basta um exame perfunctorio em uma carta geologica para que se nos antolhe a precariedade, sinão a falsidade d'aquella conclusão.

Dana (*U. S. Exploring Expedition*) observa a formação de cadeias submersas, de que alguns picos sobrelevam-se ao nivel maritimo, vingando altitudes consideraveis e que se dispõem em direcções tectonicas quasi parallelas e formando com o Equador angulos medios de 40°; as ilhas do archipelago de Pomatú obedecem ao mesmo rumo até a ilha Sala-y-Gomes, ultimo cume emerso a sudeste d'ellas.

Mui longe iriamos com o explanar todas as razões e todos os motivos que nos levam a suppôr a existencia de duas pontes extremas ligando outr'ora as Americas ao oriente da Asia: uma, conhecida e indiscutivel, no local em que fica apertado o estreito de Behring; outro cujo roteiro ainda hoje balisam os cumes emersos de Tikahao, Nairsa, Apataki, Makeno, Hao, Mururoa, Marutea, Mangareva, Oeno, Pitcairn, Ducie, a famosa ilha da Paschôa, que os *atolls* coroam e finalmente Sala-y-Gomes, Juan Fernandes, Santo Ambrosio e São Felix.

Não é pois desassissada a hypothese da existencia, em pristinas eras, de archipelagos ou de cordilheiras com as mesmas direcções tectonicas que permanecem em nossos dias e que ulteriormente immergiram por causas geophysicas varias.

De Quatrefages mostrou inequivocamente a possibilidade das grandes viagens maritimas dos Polynesios que, habéis navegadores, desconhecem-

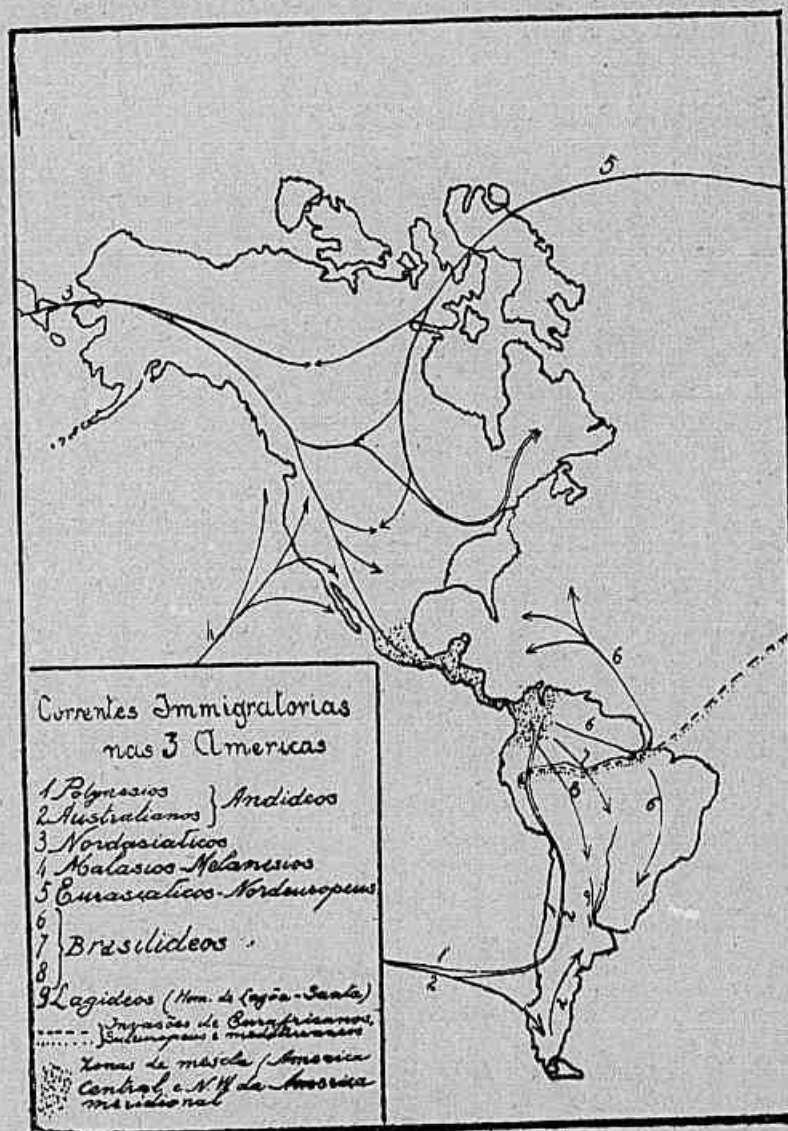


Fig. 5 — As correntes immigratorias nas Americas.

do a bussola, mas usando com surpreendente intelligencia e sabedoria a navegação astronomica, em suas pirogas conjugadas e de balancero (figuras 3 e 4); com taes elementos e dotados, outrosim, de grande energia e resistencia physicas, temperamento audaz e aventureiro, eram alem disso compellidos á busca de novas plagas que lhes fornecessem mais abundantes e mais faceis os meios de subsistencia, escassos e difficeis nas ilhas corallianas e basalticas que habitavam.

Nessas embarcações que, segundo o illustre autor citado, podiam comportar mais de cento e cinquenta pessoas, os polynesios, acompanhados de suas mulheres, filhos e mais parentes, conforme o habito sempre observado em povos mais ou menos nomades, emprehndiam grandes cruzeiros em todas as direcções e assim exploraram e povoaram numerosissimas ilhas oceanicas. De longa data ficou demonstrado o erro dos que proclamavam a incapacidade desses oceanicos attingirem as costas sul-americanas occidentaes.

Outro argumento que tombou por terra foi o referente á semelhança ou á identidade linguisticas. Paul Rivet, entre outros, dá-nos, não dez ou vinte, mas muitas dezenas de vocabulos sensivelmente homophomos como synonymos, em dialectos tribaes americanos e no linguajar polnesio. Não menos edificante é a semelhança nas artes, nos costumes e até nas religiões de povos oceanicos e indigenas sul-americanos.

Rivet (*Les origines de l'homme américain*) diz que são incontestaveis as provas da influencia directa de quatro elementos na formação dos povos americanos, no sentido estricto da palavra: 1.º, um elemento australiano; 2.º, um elemento malayo-poly-nésico de origem melanésia; 3.º, o ancestral asiatico, e mais importante (porque?) ; e finalmente um 4.º genitor uralico que apparece dominante nos Eskimós.

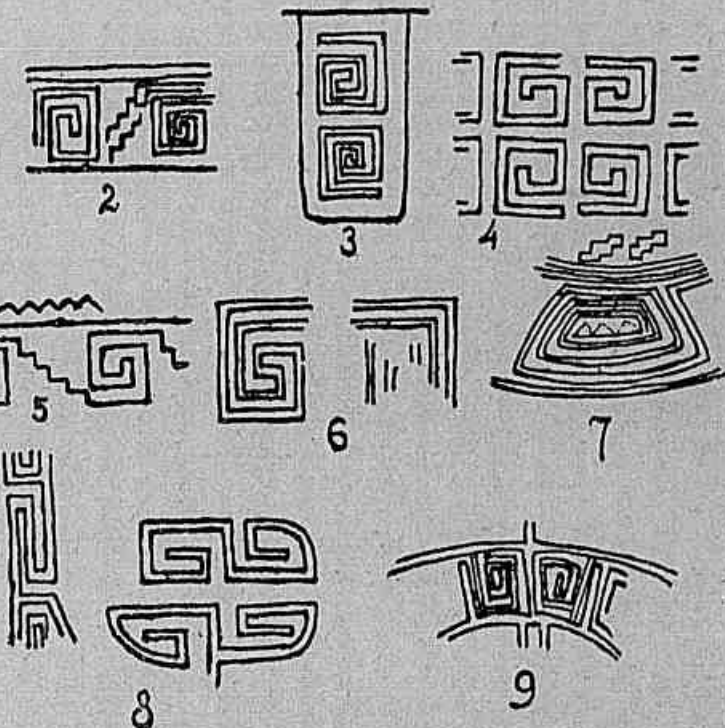
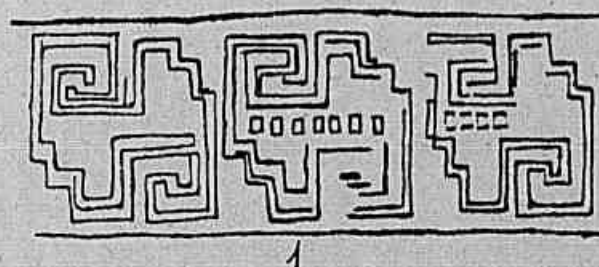


Fig. 6 — A arte decorativa na America e na Polynesia. 1 — Padrão de um tecido de poncho retirado de um túmulo na antiga necropole de Ancon, na costa do Peru. 2 — Decoração de um vaso encontrado no mesmo local. 3 — Vaso entalhado da Costa dos Mosquitos (Nicaragua) e que se acha no British Museum. 4 e 5 — Ruínas de Mitla, sul do Mexico — escultura em pedra e mosaico nas paredes. 6 — Pedra esculpida perto de Zochicalco, planalto central do Mexico. 8 e 9 — Motivos ornamentaes em casca de côco e prato das ilhas Hiva-oa e Fatuhiva, do grupo das Marquesas.

(Segundo Enoch Morgan — *Origin of Amer. Civilisation*).

Refere-se tambem o mestre ás poucas provas das imigrações de australianos por serem estes máus navegadores e não disporem, portanto, das aptidões caracterisantes dos polynesios, citando porém a hypothese de terem aquelles organizado expedições tendo por timoneiros aquelles.

Porque não aceitar uma explicação mais simples e mais consentanea com a época e com a indole dos samoanos, tonganos, tahitianos, etc. qual a de terem estes, em suas incursões que, não raro, assumiam feição de conquistas bellicas, vencido e escravizado tribus australianas, tasmanicas, com as quaes fatalmente mestiçaram-se ou ás quaes impuzeram, como senhores, a participação em seus cruzeiros, trazendo-os ainda puros, ethnicamente integros, até as costas chilenas de onde irradiaram para o norte mesclando-se aos seus dominadores, companheiros de aventura e aos elementos nordasiaticos e havaianos que, pelas ribas pacificas norte-americanas, com expansões para o oriente, attingiram ás paragens indicadas no schema da fig. 5 como as "zonas de mescla" (Mexico, Centro-America, Colombia, Equador, Peru, Venezuela) e para o sul extremo do paiz abordado, onde se enraizaram e cresceram, com pouca mestiçagem ou talvez della isentos mas sujeitos ás influencias ambientaes, povoando dest'arte a Patagonia, a Terra do Fogo e as ilhas do littoral chileno.

E a esses quatro elementos de Rivet ousamos accrescentar um quinto, mais recente talvez, não menos ponderoso entretanto porque, como vimos, fortemente influui na formação das tribus ribeirinhas do Solimões e do Amazonas; o elemento phenicio, trazido pelas naves de Salomão e Hiram, os fundadores das colonias de Ophir, Parvaim e Tarsichich.



Tipos de Polynesios mesclados (segundo o Barão von Eickstedt).



Chefe Samoano para quem, diz o Barão von Eickstedt, o medo era desconhecido.

DESDENHADO por alguns modernos é Musset. Não admira, até em modas litterarias singulariza-se a pluralidade dos homens. Para o escol Musset continúa.

Tem a sua obra poetica partes eternas, uma *Les Nuits*, superando em dôr a melancolia das *Noites* de Young.

Duas *Les Nuits* são de 1835. Celebra-se agora, pois, o centenariinho da *Nuit de Mai* e da *Nuit de Décembre*. Em 1836 Musset compoia a *Nuit d'Avril* e a *Nuit d'Octobre*, de uma *Nuit de Juin* restando só quatro versos. Para Musset os mezes não tinham sequencia, applicava licença poetica ao calendario.

Les Nuits dizem Musset no Romantismo, a grande época do pensamento humano na passada centuria, apezai de "estupido" o seculo XIX. Declarou-o tal Léon Daudet, virulência consentanea em polemista. Nada apagará comtudo o Romantismo no seculo das luzes. A sua "estupidez" contou genios, dos maiores e melhores no rodar dos tempos.

Trinta annos viveria o Romantismo até malferido pelos golpes do naturalismo. Havião outros tantos vibrado os romanticos nos classicos, contestando-lhes obras primas, assim a raciniana Phedra, abraçada presa de Venus inteira.

La Musset por vinte annos de idade quando da mais estrepitosa peleja romantica, a da noite de 25 de Fevereiro de 1830, a da *première* do *Hernani*. O drama hugoano foi annunciada pela *Jeune France* com triplice intuito: "derrubar o carcomido throno de Racine, dissolver a fria escola de Voltaire, dar a França Shakspeares e Schillers".

Gravar-se-ia na memoria de Musset a lembrança da noite primeira do *Hernani*. A crêr em Theophile Gautier, a Comedia Franceza, na platêa e nos balcões, "ficou calçada de craneos academicos e classicos". Calçamento felizmente corrigido pelos attractivos das espectadoras. O sexo feminino, quando não afflige, corrige. No ambito da Comedia Franceza, na noite de 25 de Fevereiro de 1830, em alliança de natureza e toucador, as damas expunham espaduas, joias, sedas e flôres.

Para mostrar a *Jeune France* de romanticos e classicos na noite de estrêa do *Hernani* lembremos incidente. Em certo passo do drama, *Hernani* vem a saber da partida de Dona Sol em companhia do rei por consentimento de d. Ruy Gomez. Ruge *Hernani* entre ameaça e dôr: "*Vieillard stupide, il l'aime, il est notre rival*".

Chega mal o verso aos ouvidos de um classico da platêa, Parseval de Grandmaison, um tanto surdo. Em vez de *vieillard stupide* entra-lhe pelos ouvidos *viell as de pique*. Indigna-se, vaia, mas um romantico Lasailly, visinho de cadeira do classico, mouco, exclama com voz stentorica:

"*Vieil as de pique! mais c'est sublime!*"

No rude dos golpes da celeuma classico-romantica surge Alfredo de Musset. Poeta de vinte annos em aurora de celebridade, espirito a principio inclinado aos grandes classicos do seculo XVII, alma depois commovida "*ou Margot a pleuré*", romantico a imprimir nova feição á escola, d'ella comtudo a rir-se.

Como todos os famigerados encontra Musset em biographos e criticos coveiros a exhumar-lhe successivos amores. Disseram-lhe o coração quatro annos preso aos encantos de uma prima, Clelia, cujo casamento fôra preciso occultar ao infantilissimo namorado. Que Musset foi precoce não padece duvida. Votado a pouca vida corria no tempo, autor dos *Contes d'Espagne et d'Italie* aos quinze annos. Infante pediria á ama para lhe calçar sapatinhos vermelhos novos, levando-o logo a passeio "antes que o calçado se gastasse".

De muitas paginas "o Gotha do coração" de Musset. Uma das ultimas menciona Luiza Colet, o *crampon* de Flaubert, apegada ao poeta para encanizar o escriptor.

Muitas mulheres passaram na vida de Musset. Enfeitou-o, porém, para existencia inteira só George Sand. Teriam ambos inferno commum em paixão de altos e baixos. Fugiam-se e procuravam-se, amavam-se e detestavam-se, louvavam-se e recriminavam-se, *Lui et Elle* culpando-se e desculpando-se ante posteridade.

Paroxysmos e desmaios de amor bem expressos na *Confession d'un Enfant du Siècle* quando Octavio, leia-se Musset, despedindo-se de Brígida, é lês Sand, sente "dous braços cingirem-lhe o corpo, um soluço gruda-se a seus labios". E Octavio parte maldizendo Brígida.

Paroxysmo e desmaio de amor a celebre viagem de injustas nupcias de Musset e da Sand a Veneza, cujas aguas adormecem nos canaes, cujos paços resumbram mysterios, cujas igrejas sagram obras de arte.

Na Veneza do *Bucentauro*, dos doges encanecidos atirando, á jovem, anel nupcial ao Adriatico, desembarcou o par de amantes francez. Ia soffrer quanto amor comporta: ancia, ciúme, gozo, desespero, traição, delirio, algór.

Hospedaram-se Musset e a Sand no antigo palacio Nani, transformado em hotel por um Danielli qualquer. Que maravilhoso scenario romantico se descortinava do hotel: só o Canal Grande, só a Salute! Mal podia Musset assomar á janella, a Sand em cama, Musset depois doente. Não se compraz o amor nas enfermarias.

Aos dous amantes acode medico, o dr. Pagello: ao sugar do beijo succede o picar da sangria. Afinal o robusto facultativo substitue o enfraquecido Musset nas necessidades da cliente. Quando o medico resistira á Sand ella o qualificára de "estupido"; cedendo-lhe declarou-o a supplicante attendida "ano de virtude".

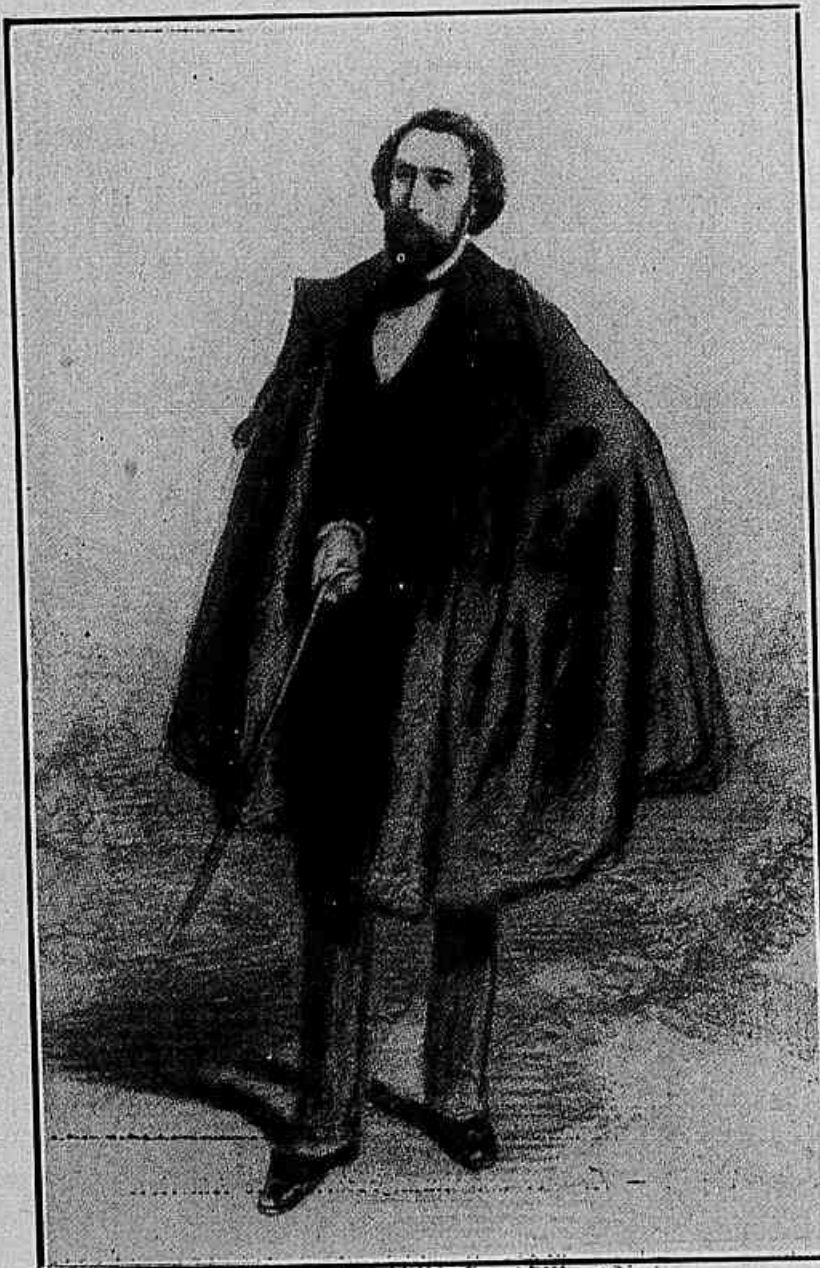
RECORDANDO MUSSET POR ESCRAGNOLLE DORIA

Formou-se novo par, sob as vistas de Musset. Perdôu este, juntando as mãos da Sand e de Pagello, estranho sacerdote de estranhissima cerimonia. Seguiu o officiante para Pariz, encurtando caminho a escrever longas cartas á Sand, esperando-lhe as respostas, tal o combinado entre ambos.

Em viagem de nupcias pelo avesso a Sand e Pagello apparecem afinal em Pariz. Musset retoma a Sand; Pagello, convalescendo em amor, regressa aos seus doentes de Veneza, a esquecer aquella que de novo Musset tratava de "santa noiva", por licença mais do que poetica.

Amor remendado, mórte breve. A 6 de Março de 1835, corporeamente, separavam-se de vez Musset e a Sand, esta de refugio no Berry, aquelle em Pariz, entre mãe, irmã e irmão. Neste comenos não lhe faltou amor platónico. Deu-lh'o Madame Jaubert, de pé tão breve que as suas sandalias figuravam como *bibelots* em casa de amigos. Foi Carolina Jaubert em amor *madrinha* de Musset, por ella chamado de "Prince Phosphorus de Coeur Volant", predecessora na paz das *madrinhas* da Grande Guerra.

Desperta estava, porém, a saudade sob apparencias de olvido. Sentia-a Musset por quem o nosso, bem nosso, Alvares de Azevedo chamou em distancia paulistana de "Jorge Sand, a louca — contrariando Musset. "*Ma maitresse était brune*" declarou o poeta. A separação definitiva de Musset e da Sand em



ALFRED DE MUSSET. (Lithographia de Gavarni).

1835 assignala a composição das primeiras *Les Nuits*, um dos mais bellos exemplares da Elegia séculos afóra.

A primavera de 1835 viu Musset triste, acabrunhado no jardim das Tulherias: Viver na Europa é saber quanto representa o despartar de primavera, o inverno descaçavel á natureza, suffocando-a neve a neve, dando-lhe para apertos de coração até branca de mortalha.

Que não diz primavera europeia á poetas da ordem de Musset! Reconstitue natureza, rios em degelo retomando curso, arvóres pondo-se em folhas, em flôres para proximo apanhar de frutos cimeiros ou inferiores.

No campo seára e messe, numa grande cidade qual Pariz a primavera é festas e prazeres. Dolorido, Musset vinte e cinco annos gozou a primavera de 1835 no jardim das Tulherias. Versos vindo-lhe á mente, correu á casa, pôz-se a escrever, dia e duas noites, nestas á luz de doze velas.

No jardim das Tulherias acudira-lhe primeiro verso

"*Poète, prends-t'en luth et me donne un baiser*"

Quem ordena? A Musa. Nasce então a *Nuit de Mai* em cujas duas centenas de versos apanhemos este:

"*Rien ne nous rend si grand qu'une grande douleur*"

Simple alexandrino? Não: ainda saudades da Sand, saudades mordidas pelo despeito. Musset conhecia successor, Michel de Bourges, o advogado

notavel. Nos amores da Sand encontram-se representadas muitas profissões. Os seus predilectos aprendiam e ensinavam.

No fim de 1835, em Dezembro, Musset compõe a *Nuit de Décembre*; escreveria em 1836 a *Nuit d'Avril* e a *Nuit d'Octobre*.

Na *Nuit de Décembre* exhalava Musset queixas e saudades. Por toda a parte onde quizesa dormir ou morrer encontrára um sosia:

*Sur ma route est venu s'asseoir
Un malheureux vêtu de noir.
Qui me ressemblait comme un frère...*

Les Nuits sagram Musset poeta da dôr depois de o haver sido do amor, sempre á cata de amores por um dia, por mezes, por annos. Na collecção de Evas uma sacrificou a Musset honra propria, estima social. Foi Aimée d'Alton, filha do general d'Alton, barão no imperio napoleonico, do estado-maior da Grande Armée apeguada pela campanha da Russia.

Maio era mez assignalado na vida de Musset. De tal mez datou uma de suas ultimas alegrias, a da recepção na Academia Franceza, a 27 de Maio de 1852. Rolla, admittido na Academia com difficuldade, apresentou-se de farda verde ao auditorio feminino das recepções da Academia.

Classifica-o a ironia pariziense de auditorio dos "*petits nez roses*", embora alguns se avermelhem em aberturas de pó de arroz.

Musset, precocemente envelhecido, immortal minado pelo alcool, morria a 2 de Maio de 1857 e nem á sepultura lhe faltou no mez fatidico. Expirou a uma hora da madrugada, tristezas de noite velha dobrando as da mórte.

Em França mal se morre não se é jogado na cova, como em certos paizes onde a primeira preocupação de muitos é despachar para cemiterio e correr ao testamento e aos legados.

Só a 4 de Maio de 1857 se realisaram os funeraes de Musset na igreja de Saint-Roch, bem no centro de Pariz, igreja em cuja escadaria metralhando revoltosos Bonaparte annunciou Napoleão.

Nas exequias de Musset, por manhã chuvosa, houve umas duzentas pessoas. Valiam algumas por cinco e seis: Lamartine, Dumas, Vigny, Sainte-Beuve e Sandeau, o iniciador da *filière* amorosa da Sand a ponto de dar-lhe celebre pseudonymo.

Ao sahir de feretro de Saint-Roch raios de sol vieram ao esquife de Musset, sobre aquelle o *habit vert*, o bicornio, o espadim academico, a cruz da Legião de Honra. Pelo caminho foram ficando os convidados, seguidos a pé os enterros em Pariz. Chegou o de Musset ao Père Lachaise com meia duzia de amigos e um destacamento de guardas nacionaes, a Legião de Honra dando honras fúnebres militares.

No tumulto de Musset plantaram salgueiro a cuja sombra o poeta pedira para dormir. Foi assignalada a pouca resistencia do primeiro salgueiro de Musset: a terra não lhe conveio, tambem a dezesete salgueiros seguintes. Só quando ao lado de Musset enterraram a irmã d'elle, em 1905, o revolver da terra consentio vida a salgueiro duradouro. Ficou este sempre despojado pelos visitantes do Père Lachaise como nas solidões atlanticas aquelle a cuja sombra permaneceu Napoleão em Santa Helena até 1840.

Paulo de Musset, o irmão de Alfredo, desposou Aimée d'Alton, por alliança pois cunhada do poeta. Após a esquerda entrava na familia pela mão direita. Conforme observação de Maurice Donnay, Paulo de Musset conduzira Aimée d'Alton á *mairie*, local dos casamentos civis, "provavelmente vestido de preto para o acto e parecendo-se com Alfredo... "*comme un frère*" de accordo portanto com a *Nuit de Décembre*.

Paulo e Aimée, fallecidos no mesmo anno—1881—foram sepultados no Père Lachaise proximos do irmão e cunhado, indagando Léon Séché porque com o poeta não enterraram o irmão. Paulo de Musset rehabilitara Aimée na ordem social, embora a noiva não pudesse recompensal-o com certa restituição *in integrum*.

Segundo Maurice Donnay, Aimée dormiria bem sonno eterno "*com ses Musset*", como ella propria dizia, á sombra do salgueiro ainda mais leve, tres a supportal-a".

Casar com Aimée d'Alton não foi o unico serviço prestado por Paulo de Musset ao glorioso irmão. Em 1868, de accordo com Thierry, administrador da Comedia Franceza, tentou Paulo fazer representar a *Nuit d'Octobre*. Interpretavam-a artistas da *Comédie* no palacio de Saint Cloud, diante de Napoleão III, da imperatriz Eugénia e do imperador Francisco José.

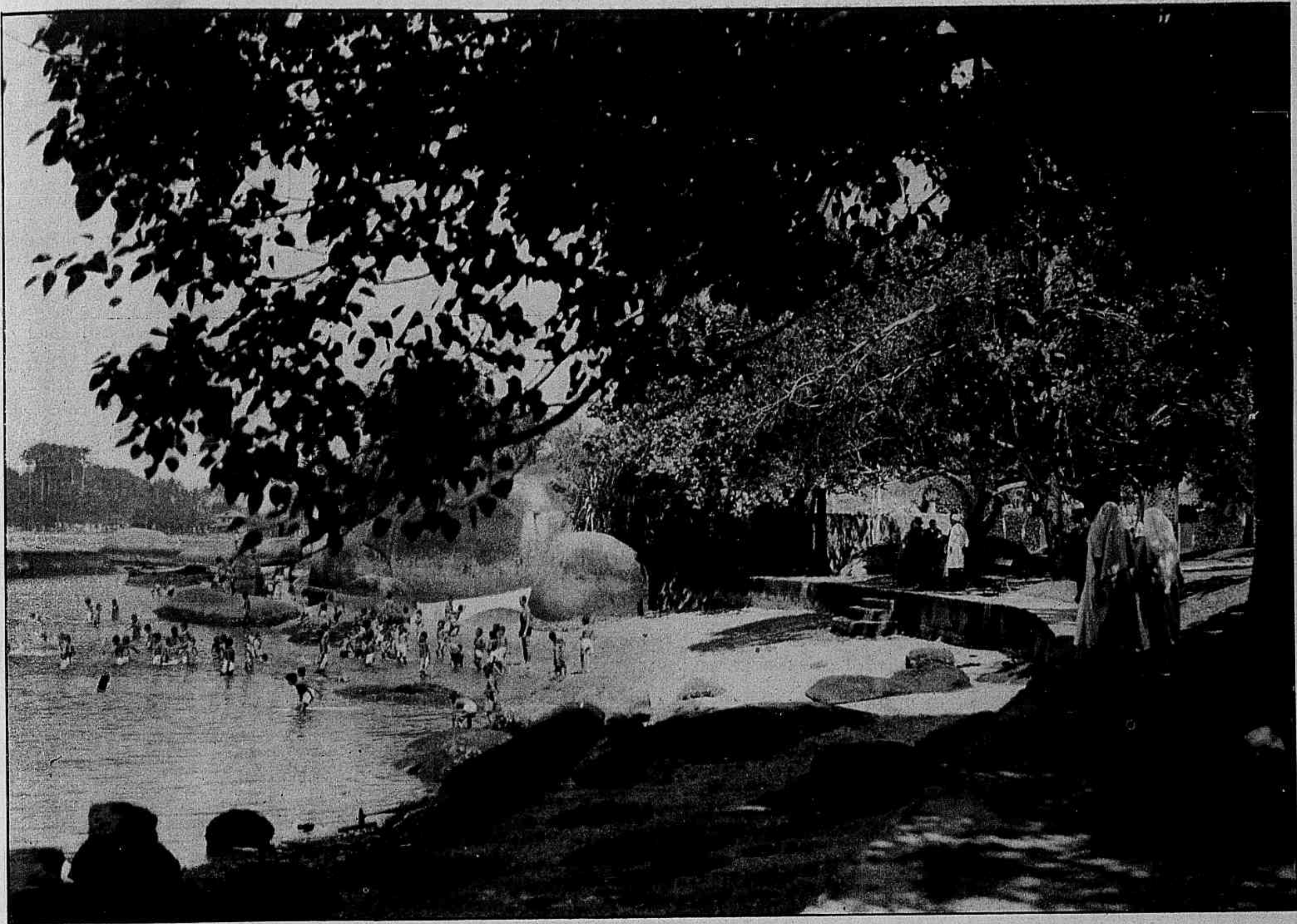
Só em 1876 subiria á scena na *Comédie* a *Nuit de Mai*, desempenhada por Sarah-Bernhardt e Mounet-Sully. No centenário de Musset, em 1910, a *Comédie* completaria série levando a palco a *Nuit d'Avril* e a *Nuit de Décembre*. Foi até 1925 no Theatro Francez representada a *Nuit d'Octobre* cento e quarenta e duas vezes.

Nella Musset objurga a Sand:

"*Va-t'en, retire-toi, spectre de ma maitresse.
Rentre dans ton tombeau, si tu l'en es levée*".

Data a ordem funebre de 1835, mas a Sand, morrendo em 1876, só quarenta e um annos depois obedecia, passando ao mundo das sombras.

Escragnolle Doria



Nossa Terra

O banho das crianças do Preventorio D. Amelia, na ilha de Paquetá.

(Photo de Arnaldo Vieira).

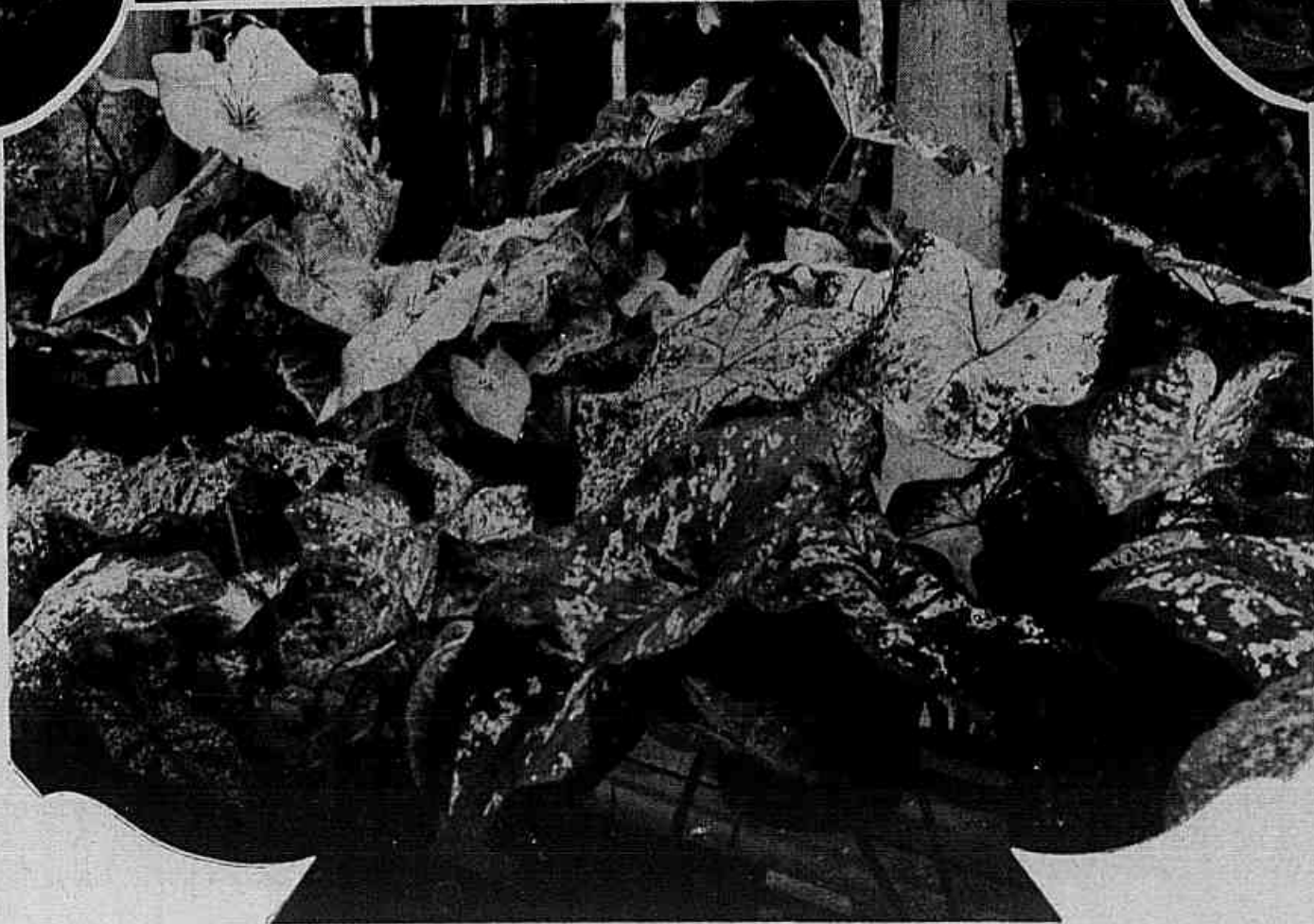
A 3ª Exposição



de Tinhorões



Realizou-se no nosso jardim Botânico a 3.ª Exposição de Tinhorões. Um lindo acontecimento. Uma festa de côres caprichosas para os olhares curiosos dos visitantes, que coincidiu com a inauguração do monumento de Xochipili, oferecido ao



Brasil pelo Mexico. A REVISTA DA SEMANA esteve presente, e recolheu os aspectos que aqui se vêem: estendões bizarros de tinhorões, de talhe elegante e côres maravilhosas, capazes de encantar, mesmo em photographia.

• AURELIANO MACHADO •

FONFON

Com a morte de Aureliano Machado perdeu a imprensa brasileira uma das suas figuras mais queridas. Sua biographia pôde resumir-se numa só palavra: foi um bom. A bondade — serena, constante, visceral — foi o traço dominante do seu caracter. Era bom em tudo e para todos. Era bom com os proprios inimigos — si é que teve algum inimigo. Seu nome era uma tradição na vida jornalística brasileira. Director da "Revista da Semana" e presidente da Empresa Editora Americana, foi um impulsor de iniciativas a quem muito devem as letras e as artes graphicas no nosso paiz. Tinha um entranhado amor á classe, em cujo seio foi um chefe queridissimo pelos seus auxiliares e subordinados. Seu fallecimento, em São Paulo, após uma intervenção cirurgica que não deu remedio ao seu mal, encheu de pesar a sociedade carioca, onde Aureliano Machado era tão conhecido quanto estimado. Seu desaparecimento encheu de magua a quantos conheciam o director da "Revista da Semana" — o que quer dizer uma grande, enorme parte da sociedade carioca. Causou, em todos os circulos, grande surpresa e profunda

da "Revista da Semana", "Eu Sei Tudo" e "Scena Muda", figura de destaque nos nossos circulos sociais e de imprensa. Fallecido em S. Paulo, foi o seu corpo transportado para esta capital e sepultado no cemiterio de S. João Baptista, falando nessa occasião os Srs. João Luso, Raphael Pinheiro, Herbert Moses, salientando as qualidades de Aureliano Machado como realisador e profissional de grande projecção na nossa imprensa.

O Cruzeiro

Todos os que mourejam na imprensa illustrada brasileira foram, a semana passada, rudemente feridos com a noticia do fallecimento, occorrido em São Paulo, de Aureliano Machado, director da "Revista da Semana".

Militando, ha longos annos, no jornalismo carioca, Aureliano Machado logrou formar em torno de sua pessoa um largo circulo de amigos e admiradores. Dono de um trato fidalgo e de uma invulgar finura de espirito, a sua convivencia dava a todos uma amavel sensação de encantamento, pelo colorido, pela sua palestra animada e viva.

Dirigindo as publicações da Editora Ameri-

que acaba de desaparecer ao submeter-se a uma delicada intervenção cirurgica em S. Paulo, deu pela sua energia intelligente grande impulso á Companhia Editora Americana. Assim, não se limitou a transformar, para melhor, a tradicional "Revista da Semana", mas creou para vencerem o "Eu sei tudo" e a "Scena Muda".

Aureliano Machado, que fazia parte do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, pelas suas relações na sociedade carioca e pela fidalguia do seu trato, sendo, como foi, um perfeito "gentleman", deixa um sulco difficilmente preenchivel nos nossos meios periodistas e sociais.

"Caretta" deplorando sinceramente, pela sua direção, o desaparecimento de tão distinto colega, que, por seu talento e habilidade, honrou a profissão, apresenta pezames não só á sua Exma. familia como aos presados companheiros da Companhia Editora Americana.

A A. B. I. e a

"Revista da Semana"

Da Associação Brasileira de Imprensa recebemos, no dia em que Aureliano Machado se

O Centro Carioca, devedor de uma grande gratidão ao saudoso jornalista, resolveu, por iniciativa de sua Directoria, oferecer a essa Redacção uma allegoria, em homenagem a Aureliano Machado, para que seja assignalado o reconhecimento immarcescível da nossa metropole natal ao grande jornalista, que dedicou grande parcella de sua vida á Terra Carioca.

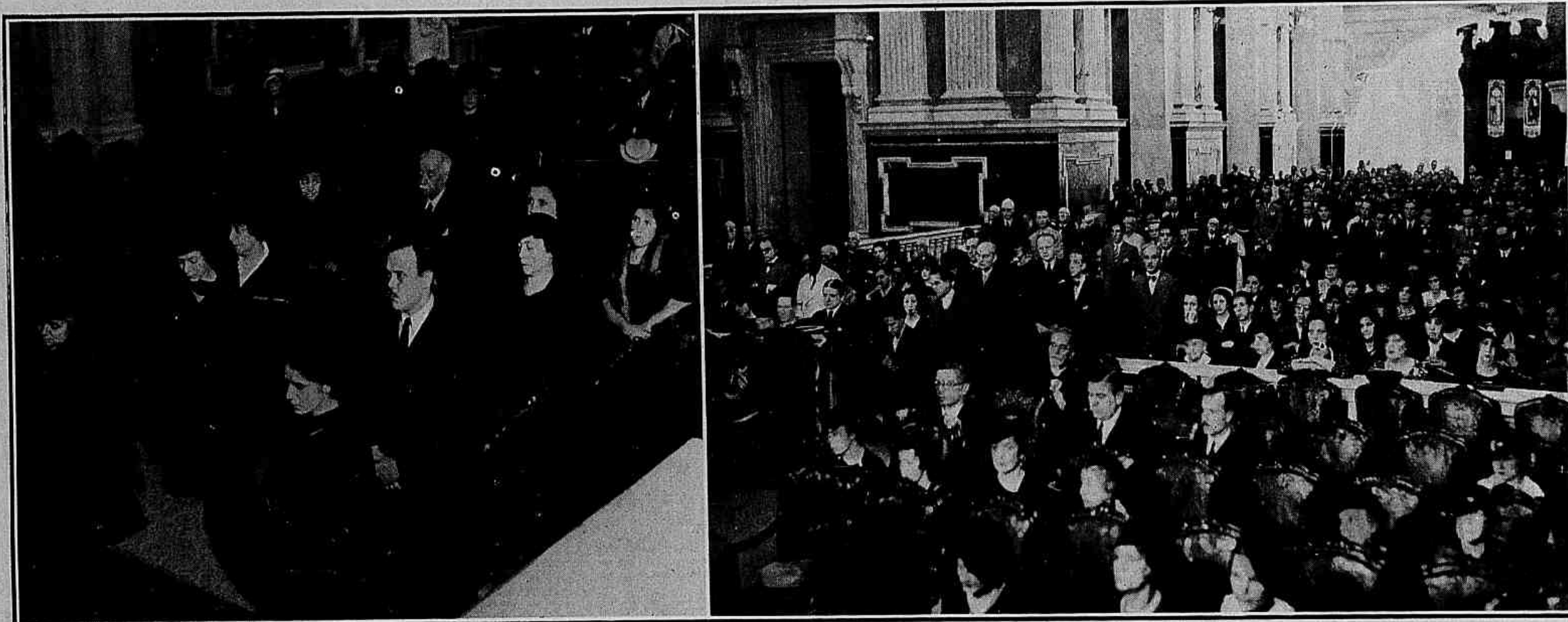
Intelligencia de escol a serviço do progresso do jornalismo, era Aureliano Machado figura de larga projecção em todos os seus empreendimentos.

O Centro Carioca, sentinella avançada da cidade, não podia olvidar esse marcante traço da vida laboriosa do inesquecível Aureliano Machado".

Cartões e telegrammas

Entre os cartões e telegrammas que recebemos com expressões de pesar pela morte de Aureliano Machado, annotámos os seguintes, que accrescentamos á lista publicada no nosso ultimo numero:

Club Municipal, Povina Cavalcanti, dr. Honorio de Araujo Maia, dr. P. Petraccone, Antonio Mendes Freitas (Marilia), d. Maria Eugenia Celso, Commissão da "Obra do Berço",



Dois aspectos tirados na matriz da Candelaria ao serem rezadas as missas por alma do nosso saudoso director, Aureliano Machado, no setimo dia do seu prematuro passamento. Na photo á esquerda, a Familia do morto querido; na da direita, a nave do templo repleta de amigos e admiradores de Aureliano Machado.

amargura. Porque Aureliano Machado, alma aberta a todas as causas nobres, tinha o dom de se fazer estimar como poucos. Possuía essa eloquencia do coração, que fala mais alto do que qualquer outra. Rara é a associação benéfica do Rio que não tenha recebido dadivas vultosas da sua mão boníssima. Jamais alguém bateu inutilmente ás portas do seu coração. Aureliano Machado é um nome que ficará, para sempre, ligado ás mais benemeritas obras de assistência social entre nós. Neste momento, não é, apenas, a imprensa brasileira que está de luto: são todos os pobres, que nelle viam um amigo e um protector como os ha pouquissimos na hora de egoismos que vivemos.

O enterro de Aureliano Machado reuniu, por isso mesmo, o que temos de mais expressivo na nossa imprensa e nas nossas letras, como se pôde verificar por estas paginas com que FONFON presta sincera homenagem á memoria do inesquecível amigo que a morte acaba de arrebatá de fôrma tão imprevisível.

A NOITE ILLUSTRADA

Foram devéras imponentes os funeraes do conhecido jornalista Aureliano Machado, director da Empresa Editora Americana, proprietaria

cana S. A. do Rio de Janeiro, Aureliano Machado imprimia a todas ellas um cunho de interesse e suggestão, mercê da larga experiencia de que era servido.

O nosso presado confrade desaparecido achava-se em São Paulo, em viagem de recreio quando se viu na emergencia, deante de um mal subito, de submeter-se a uma intervenção cirurgica, á qual sobreveio o desenlace. Seu corpo foi trasladado para esta capital, tendo sido inhumado no Cemiterio de S. João Baptista, segunda-feira ultima, com a presença de numerosas pessoas de todas as classes sociais.

Registrando o desaparecimento de Aureliano Machado, o CRUZEIRO se associa ao pesar dos brilhantes confrades da "Revista da Semana".

Caretta

Repercutiu dolorosamente nos circulos da imprensa carioca a noticia da morte do nosso saudoso colega da "Revista da Semana", Aureliano Machado.

Espirito emprehendedor, não recuando nunca deante de qualquer obstaculo, o nosso digno colega,

finou, o seguinte officio, assignado pelo dr. Herbert Moses, seu presidente:

"A Associação Brasileira de Imprensa e a "Revista da Semana" estão de luto pelo passamento de Aureliano Machado que foi sempre, tanto nesta Casa como naquella, um valoroso companheiro sincero e leal.

No jornalismo illustrado, Aureliano Machado deixa um lugar de relevo, que servirá para perpetuar a sua memoria, que será igualmente guardada na Casa dos Jornalistas com saudade e carinho".

O Centro Carioca e Aureliano Machado

O Centro Carioca penhorou-nos com o officio que abaixo transcrevemos, assignado por Ariosto Berna, seu secretario:

"Em nome do sr. Presidente, cumpro a incumbencia de reiterar a essa brilhante Redacção as condolencias do Centro Carioca pelo inesperado fallecimento de seu principal director, sr. Aureliano Machado, espirito dynamico, que prestou á Cidade Maravilhosa uma cooperação notavel, que está firmada nas paginas magnificas da "Revista da Semana", onde sempre se evidenciou o venerar das coisas cariocas.

Associação Carioca, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Orfeão Português; L. P. Borba & Cia — Livraria Internacional (Cruz Alta, R. G. do Sul); Alfredo Mariano Oliveira.

A nossa gratidão

Na impossibilidade absoluta de fazermos a publicação dos nomes das pessoas que compareceram ás missas de 7.^a dia rezadas por alma de Aureliano Machado — tão crescido foi o seu numero —, somos forçados a reunil-as todas, sem nomeal-as, no mesmo agradecimento, que aqui fica consignado.

As demonstrações de pesar que recebemos pelo doloroso passamento do nosso querido director foram altamente significativas. Os noticiarios publicados pelos nossos confrades da Imprensa, as manifestações pessoas, por cartas e telegrammas foram de immenso carinho e incontaveis.

Não nos é possível endereçar a cada um, individualmente — orgãos da Imprensa, instituições, figuras da sociedade, amigos e admiradores de Aureliano Machado — o nosso abraço de agradecimento. Rogamos, entretanto, accitem, todos os que nos acompanharam no transe doloroso por que passámos, a significação da nossa muito sentida gratidão pelas subidas homenagens que prestaram ao nosso querido morto.



O monumento de Xochipili — o deus azteca das searas — offerecido pelo governo do Mexico ao nosso Jardim Botânico.



A senhora Alfonso Reyes, embaixatriz do Mexico, assignando a acta da inauguração do monumento de Xochipili.

XOCHIPILI

o DEUS DAS FLORES

Os índios aztecas, que sempre foram grandes cultivadores dos campos, criam dever a um deus a uberdade das suas terras e se votaram a essa divindade, a que deram o nome de Xochipili. O governo do Mexico, de gentilezas tão assignaladas para o Brasil, offereceu á nossa cidade uma esculptura representando o "deus das flôres", tendo sido esse monumento originalissimo inaugurado no Jardim Botânico, ao realizar-se a 3.ª Exposição de Tinhorões. O nome [de Xochipili symbolisa cinco flôres.



A senhora Odilon Braga, esposa do ministro da Agricultura, assignando, no Jardim Botânico, a acta da cerimonia.



Na primeira photographia: as senhoras embaixatriz do Mexico e Odilon Braga junto do monumento do deus das flôres, desvendando-o na cerimonia da inauguração. Na segunda: o sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, e sua senhora; o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e sua senhora; o ministro Rodrigo Octavio, o dr. Campos Pinto, director do Jardim Botânico, outras pessoas gradas e collegias junto do monumento offerecido pelo Mexico ao Brasil, no acto inaugural.



PASSADO



Homem de outr'ora do Rio Grande do Sul foi, por excellencia, um soldado. As estancias, as cellulas de onde surgiu cheio de esplendor o rincão meridional que envaidece a Patria, tinham a pacatez dos lares e a febre dos quartéis. O solo era defendido a cada instante, e de armas na mão o gaúcho aprendeu a ser forte e ser bravo. A raça da planície viveu batalhando, e do remanso dos "pagos" sahiu para a Historia uma cohorte de generaes. O decennio farroupilha significou o anseio maximo de liberdade, a luta da terra gaúcha pelo logar que lhe cabia dentro da nacionalidade, e que só lhe foi dado conquistar pela acção decisiva e empolgante de Bento Gonçalves. A gloria da Epopéa dos Farrapos subdivide-se por um punhado de homens; a mór-parte, entretanto, coube sempre a Bento Gonçalves, o Homem do Passado.

Ao lado — Bento Gonçalves, a alma da Epopéa Farroupilha.

Em baixo — "A proclamação da Republica Riograndense", após a victória de Seival (Quadro de A. Parreiras).

1835





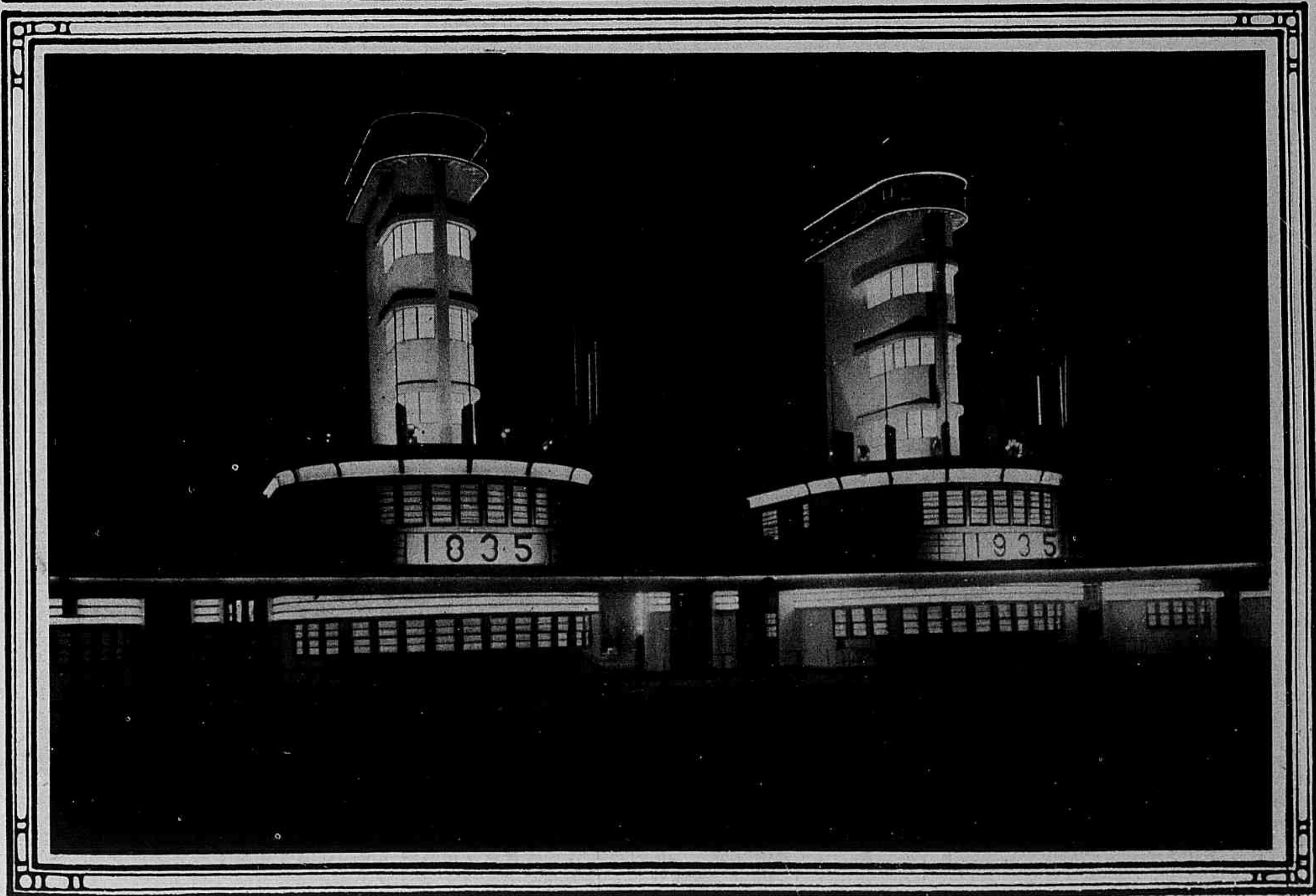
PRESENTE



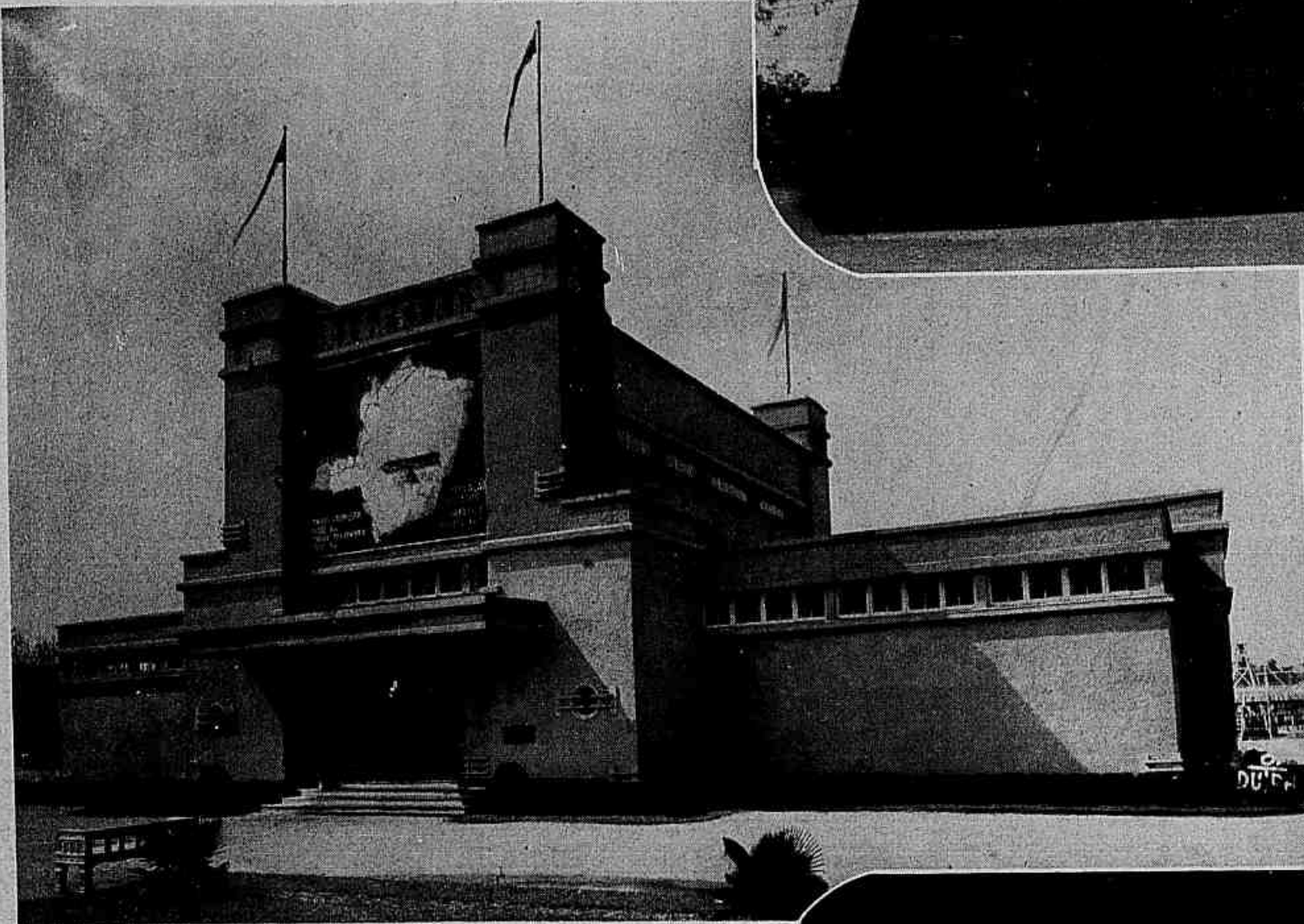
Homem de hoje do Rio Grande do Sul é, por excellencia, um trabalhador. As villas e cidades, que se juntam na addição formidavel para a realização de um grande Estado que honra a Patria, teem a vibração fecunda das colmeias. O solo exhibe os campos de criação, os nucleos industriaes, e o gaúcho aprendeu a crear, a produzir. A raça da planície, a descendencia dos Centauros de Avahy, na doçura da paz, orgulhosa de Osorio, também se orgulha de Mauá. O decennio farroupilha, que illuminou os pampas e as cochilhas, foi uma chamma sagrada e immortal como a de Vesta, que ainda anima o instincto libertario do gaúcho. Os campos de batalha de hontem são searas de hoje, as fortalezas são officinas. E o Rio Grande do Sul, vive, glorioso e grande, velado pelo espirito de um Homem que, com a fibra guerreira, é um apostolo da Paz: Flores da Cunha.

1935

*Ao lado — O general Flores da Cunha, o eminente homem publico que dirige os destinos do Rio Grande do Sul.
Em baixo — Um lindo aspecto nocturno da Exposição Farroupilha.*



O RIO GRANDE DO SUL E A SUA EPOPEIA GRANDIOSA

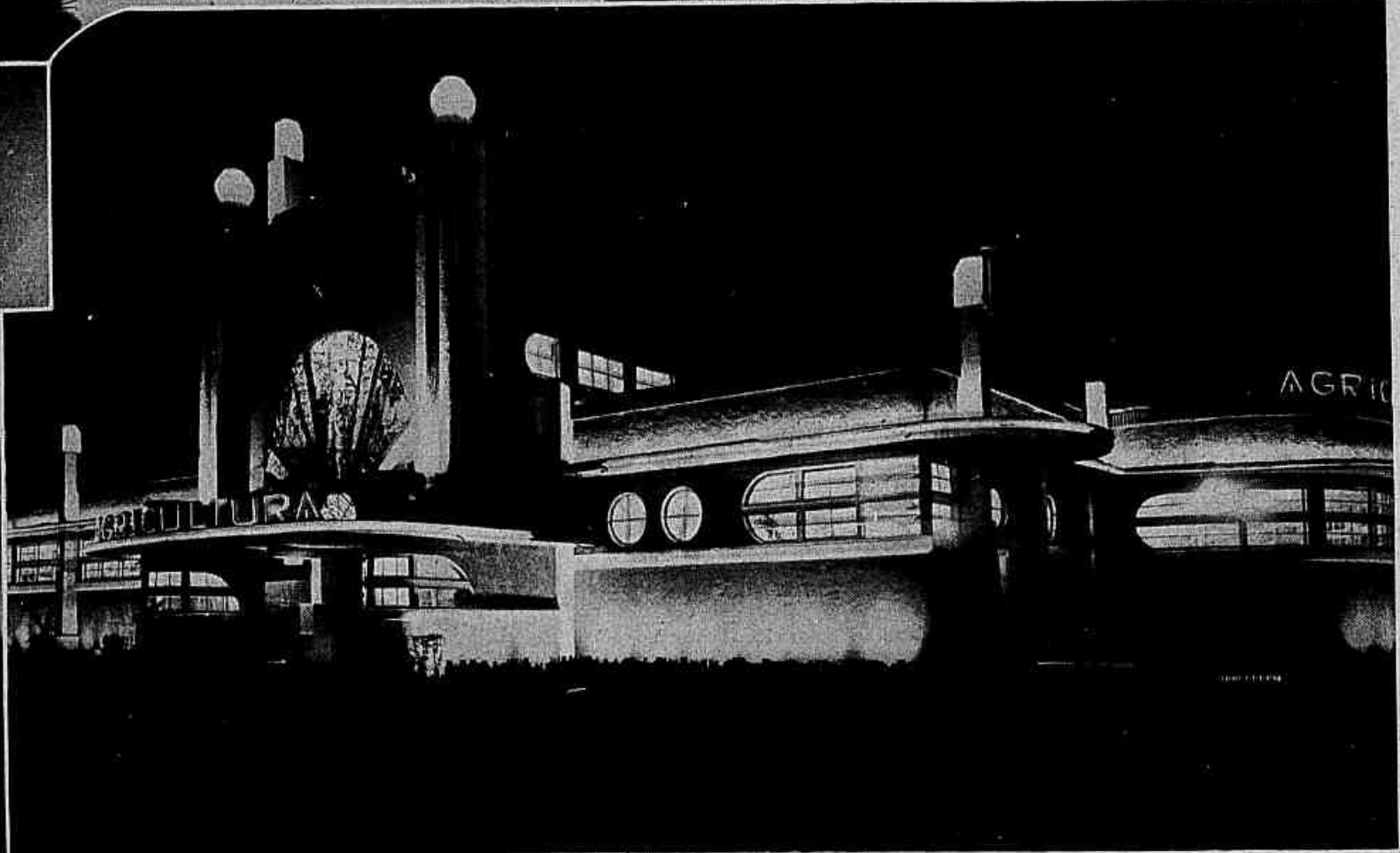


O Pavilhão de Minas Geraes.

A Exposição Farroupilha, inaugurada em Porto Alegre e que durante tres mezes desafiará a curiosidade dos filhos da terra gaúcha e dos forasteiros, é uma vibrante afirmação de harmonia e de patriotismo, e a sua altíssima significação repercutirá inevitavelmente nos destinos do Rio Grande do Sul.

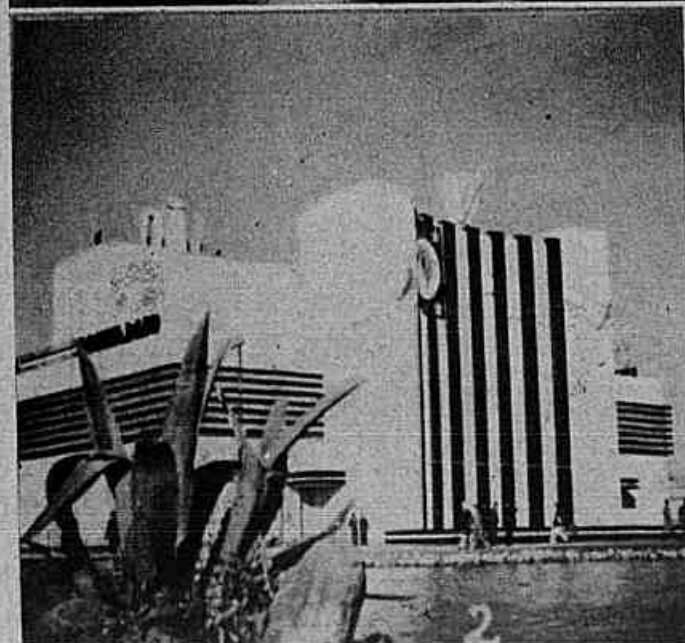
A Industria, o Commercio, a Pecuaria, as Artes de-

Em baixo — Aspecto da avenida principal da Exp. Farroupilha.



O Pavilhão da Agricultura.

Esses nomes se tornaram, de inicio, um inequivoco pe-
nhor de éxito. A realização culminou, e o que a linda
capital gaúcha viu foi uma surpreendente affluencia
de forasteiros de todo o Brasil e do estrangeiro, e o
Rio Grande deslocar-se em peso, para a contemplação
do maravilhoso espectáculo da Exposição Farroupilha.

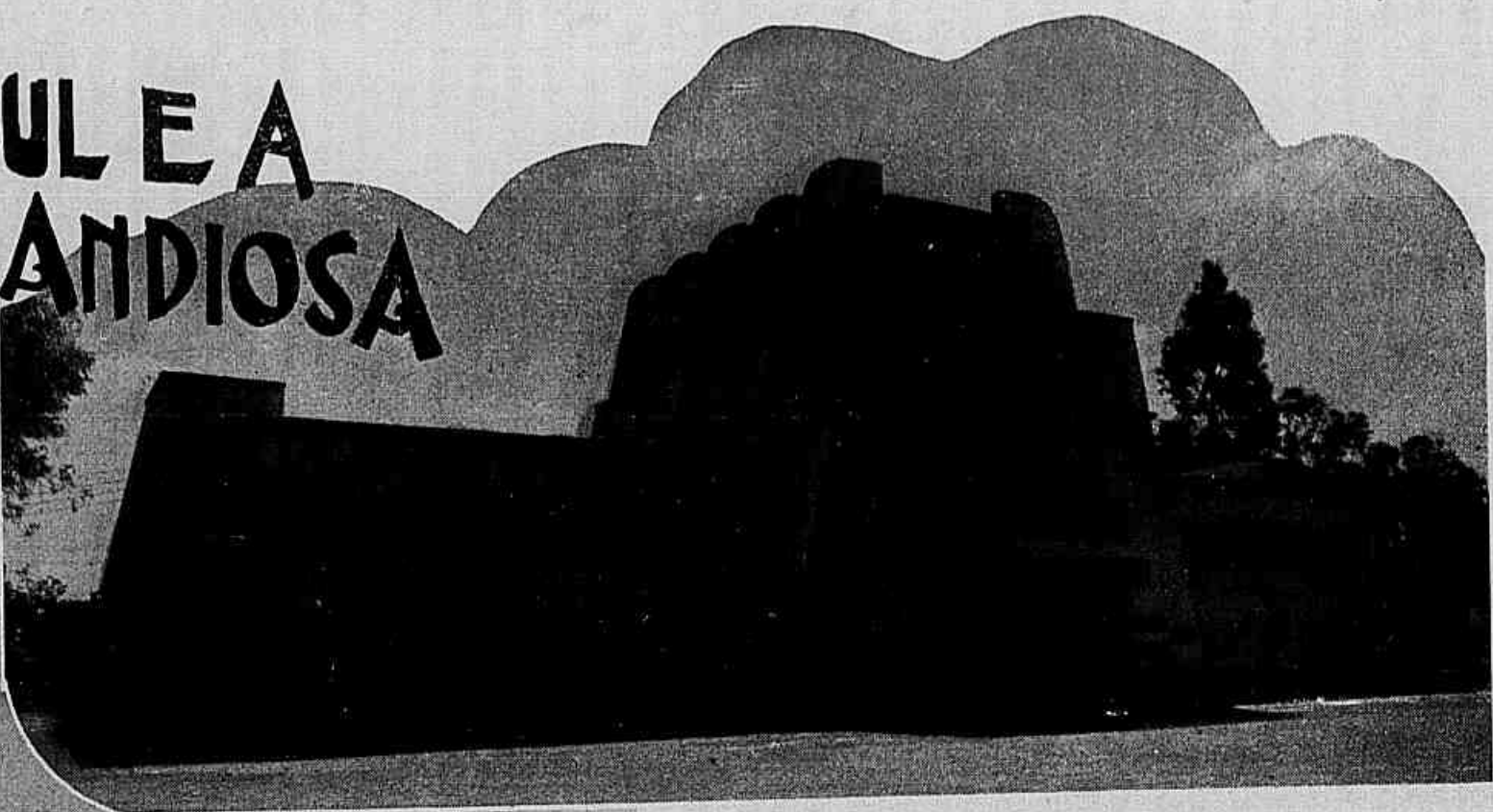
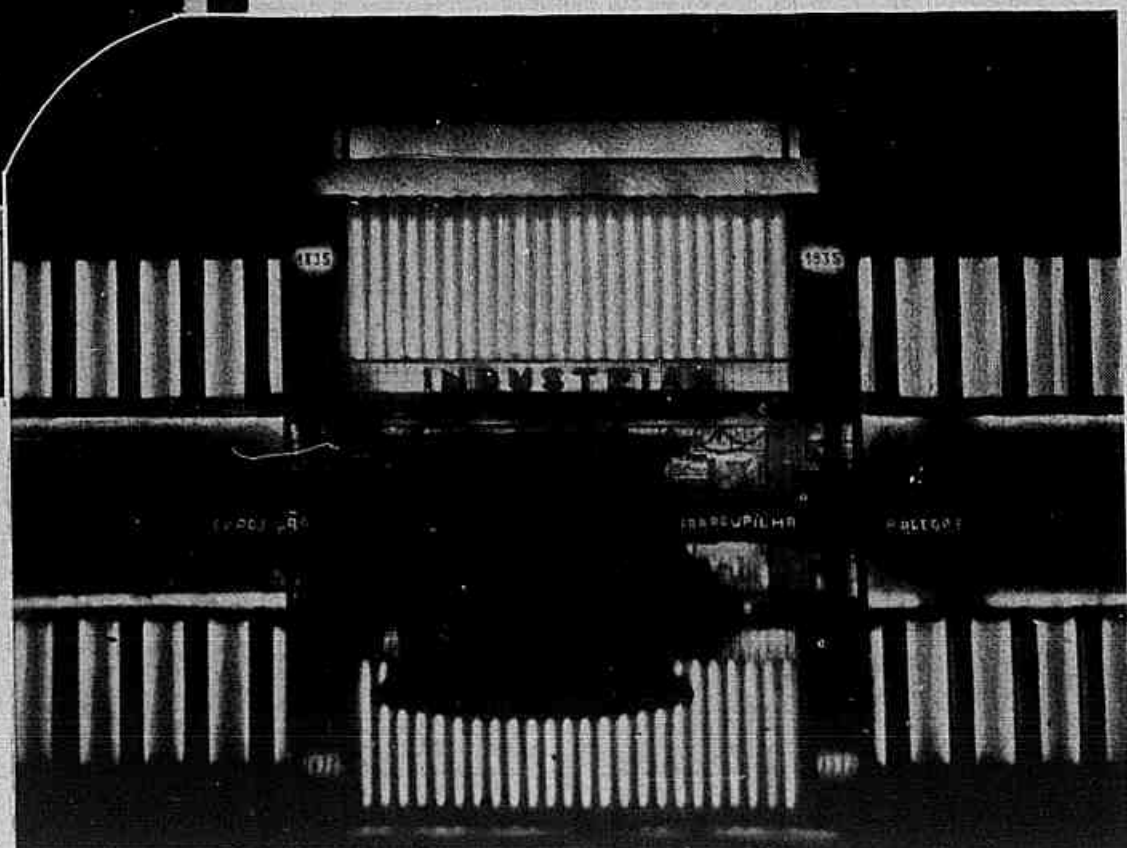


Ao alto — Um deslumbrante aspecto da
Exposição á noite, colhido do formoso
lago que embeleza o recinto do grandioso
certame. Vê-se ao fundo o Pavilhão de S.
Paulo e, ao lado, o Casino Farroupilha.

A' esquerda — O Pavilhão de S. Paulo
visto dos fundos, durante o dia.

A' direita — O Pavilhão do Rio Grande
visto á noite, do lago central da Exposição.

ram de si o melhor testemunho, como
indices do patriotismo do povo gaúcho,
congregando as suas forças em torno da
commemoração da grandiosa data do Rio
Grande do Sul. O major Alberto Bins,
prefeito de Porto Alegre, administrador
experimentado através de longos annos de
labor em prol do municipio da capital do



O Pavilhão do Distrito Federal.

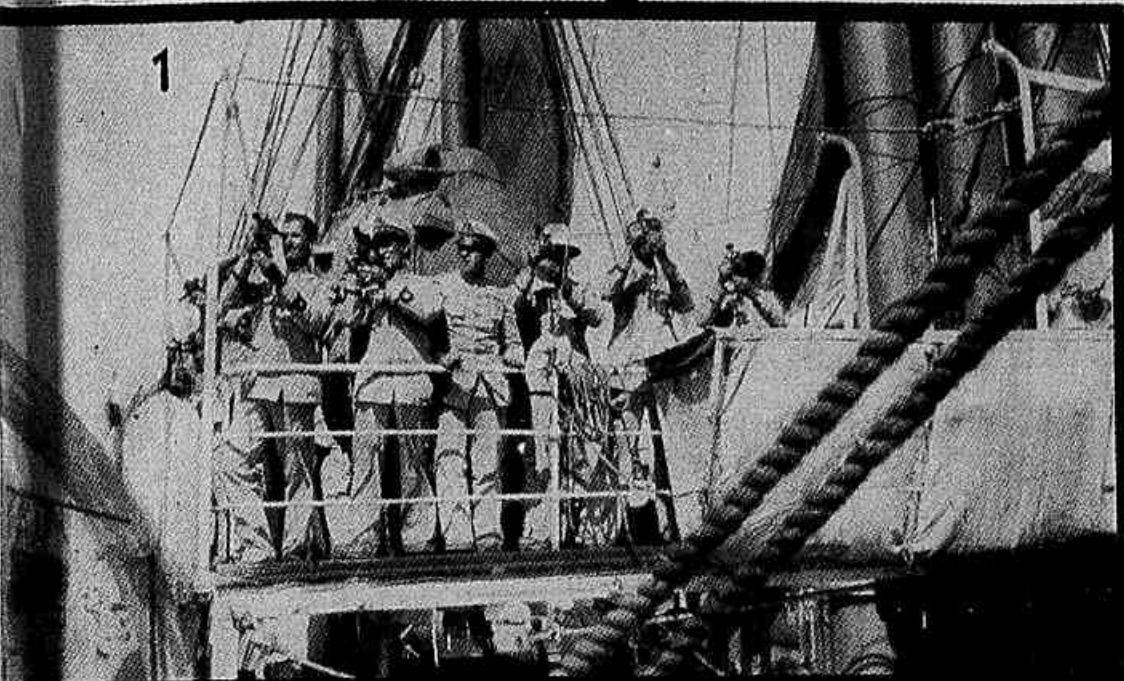
Estado, deu toda a efficiencia á Exposição, organi-
zando-a sabiamente, como seu Commissario Geral.
A' sua acção alliou-se o dynamismo do dr. Mario de
Oliveira, esforçado secretario geral do Commissariado
do grande certame.

Em baixo — O Pavilhão da Industria Extranjeira.



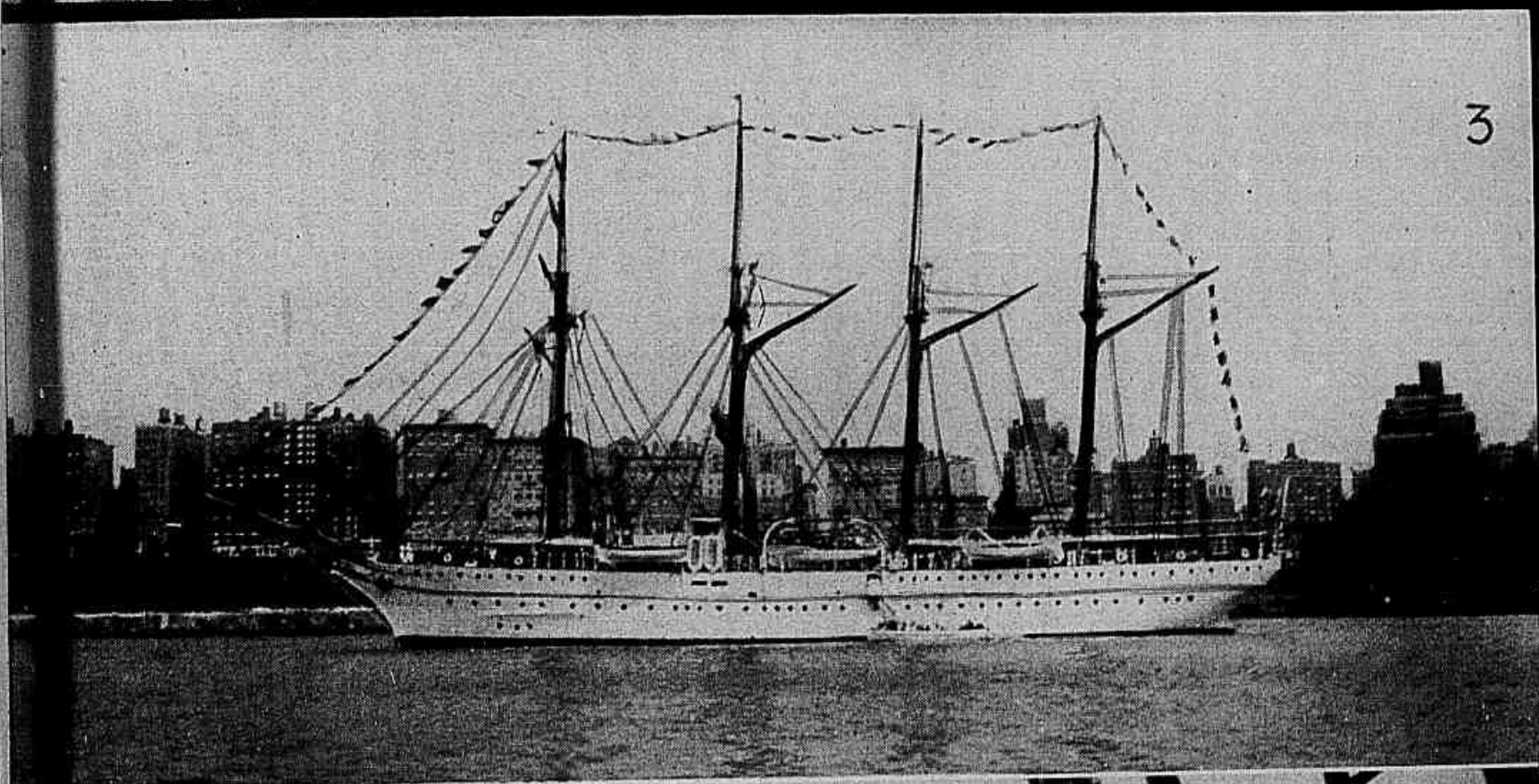
A VIAGEM DO "ALMIRANTE SALDANHA"

1

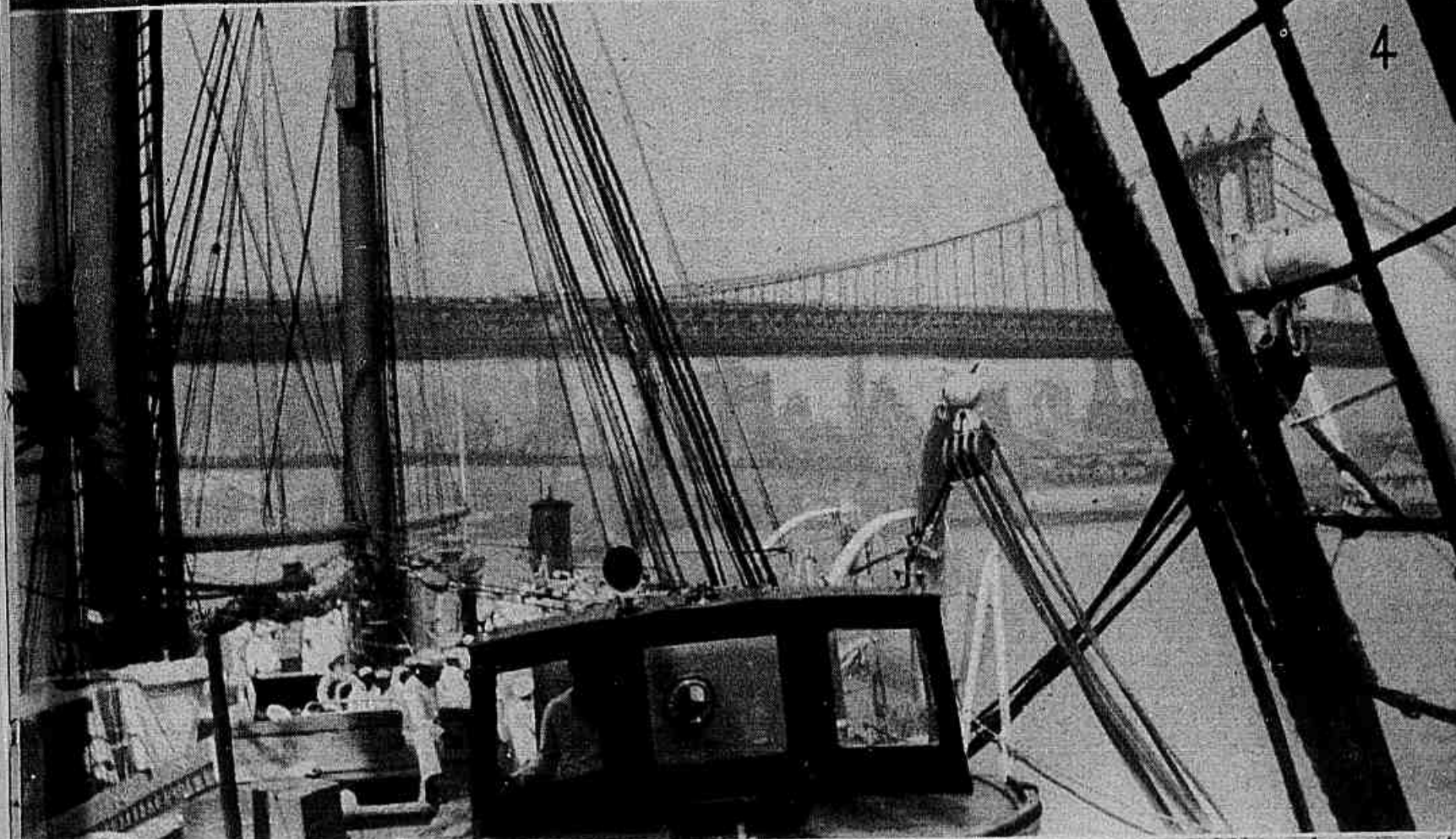


Flagrantes obtidos durante o longo cruzeiro do "Almirante Saldanha" com a última turma de guardas-marinhas: 1 — Officiais fazendo observações a bordo do lindo navio escla. 2 — O "Almirante Saldanha" navegando. 3 — A nau brasileira diante da cidade de New-York. 4 — Perto da ponte de Brooklyn. 5 — No porto de Lisboa. 6 e 7 — Dois aspectos da tradicional festa á passagem da linha equatorial. 8 — O autor das photos que aqui se vêem — o marujo Max Schulte, photographo-amador — em attitude hitleriana á passagem do equador.

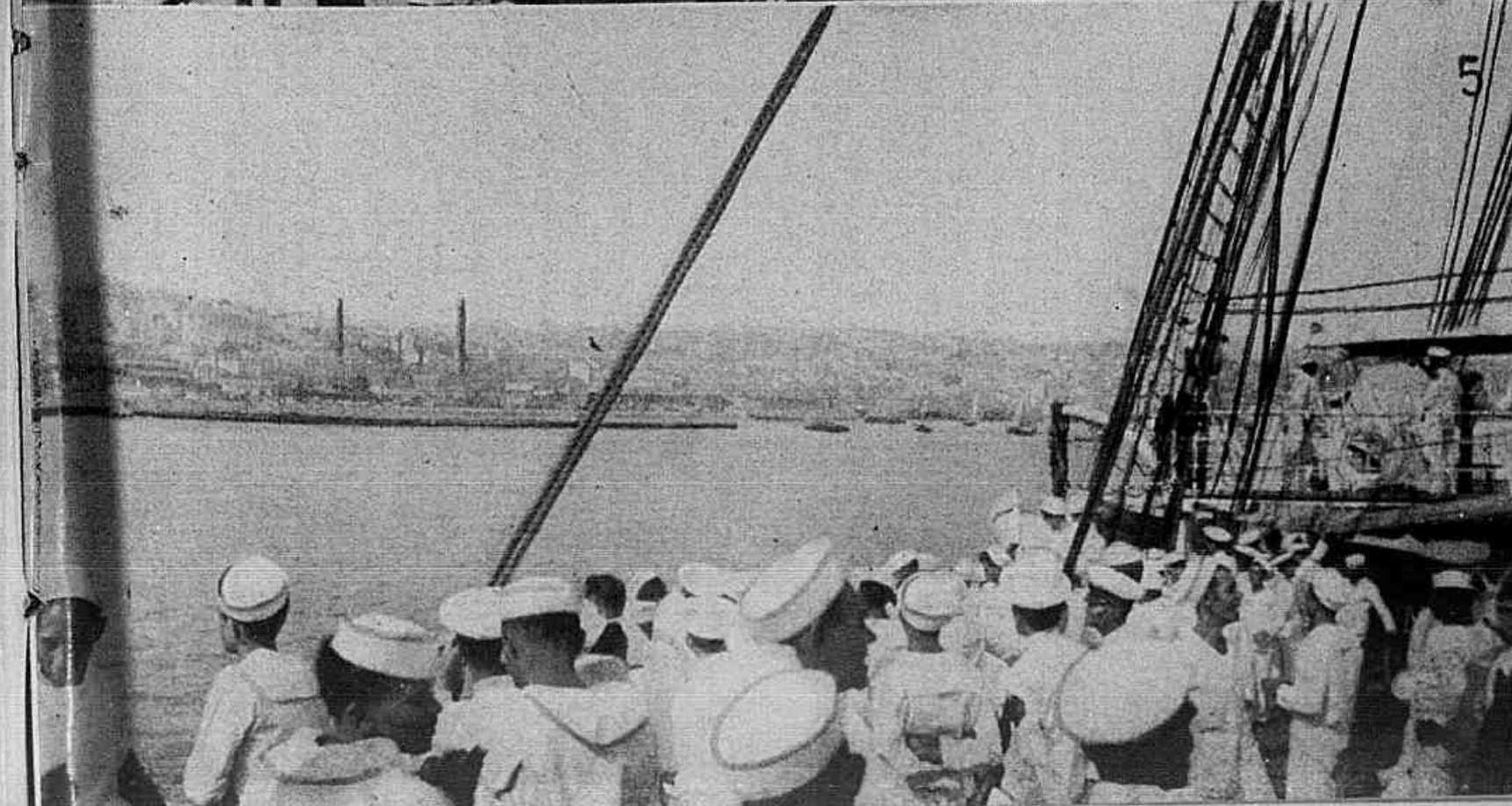
3



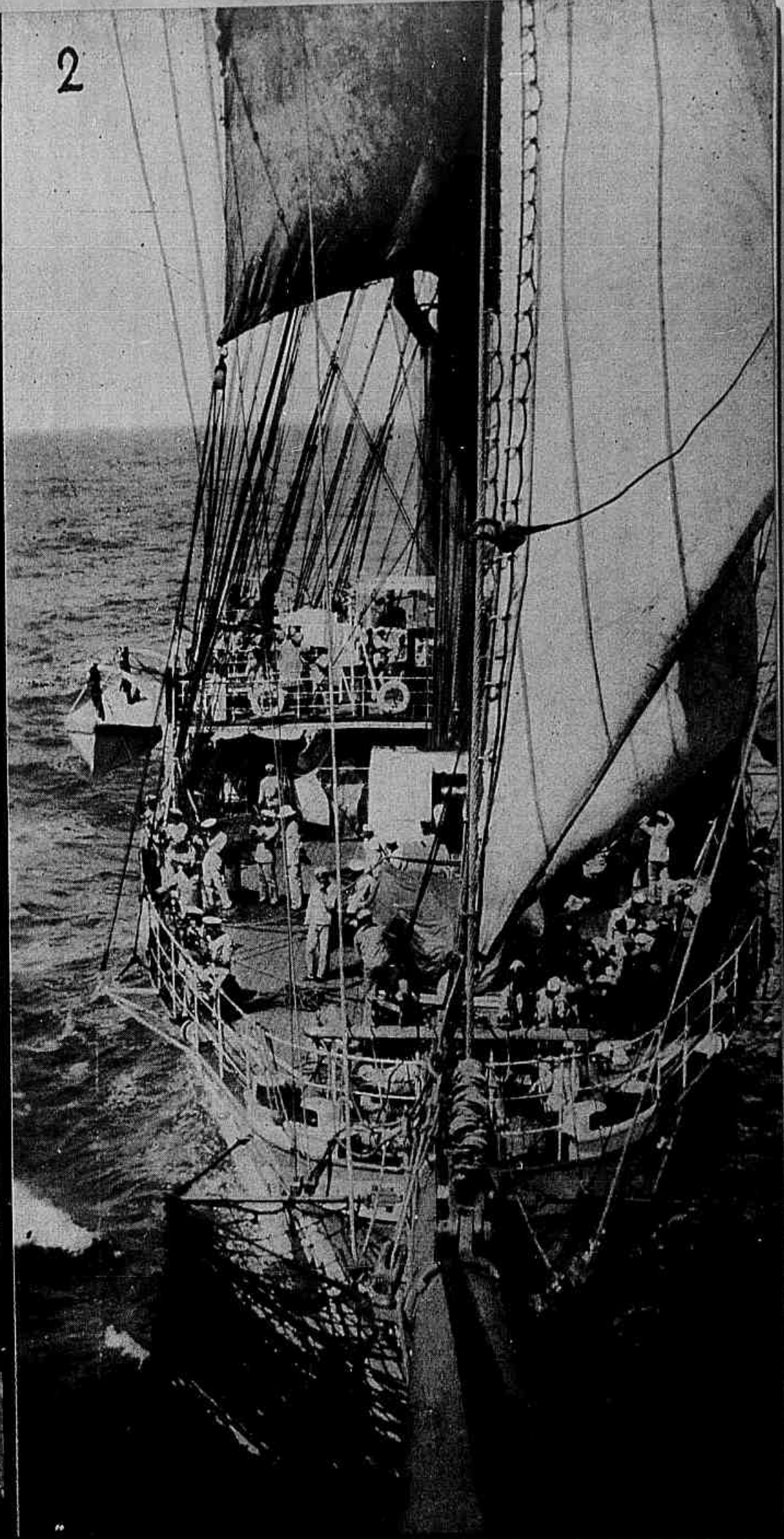
4



5



2



ITALIA x ABYSSINIA



O grande five: Barão Aloise, da Itália; M. Laval, da França; M. Litvinov, da Rússia; M. Avenol, secretário geral da Liga, e Mr. Anthony Eden, ministro da Inglaterra, na celebre sessão que durou quatro dias.



Despedindo-se da mulher e dos filhos: um soldado italiano ao embarcar no transporte "Ganges", em Nápoles.



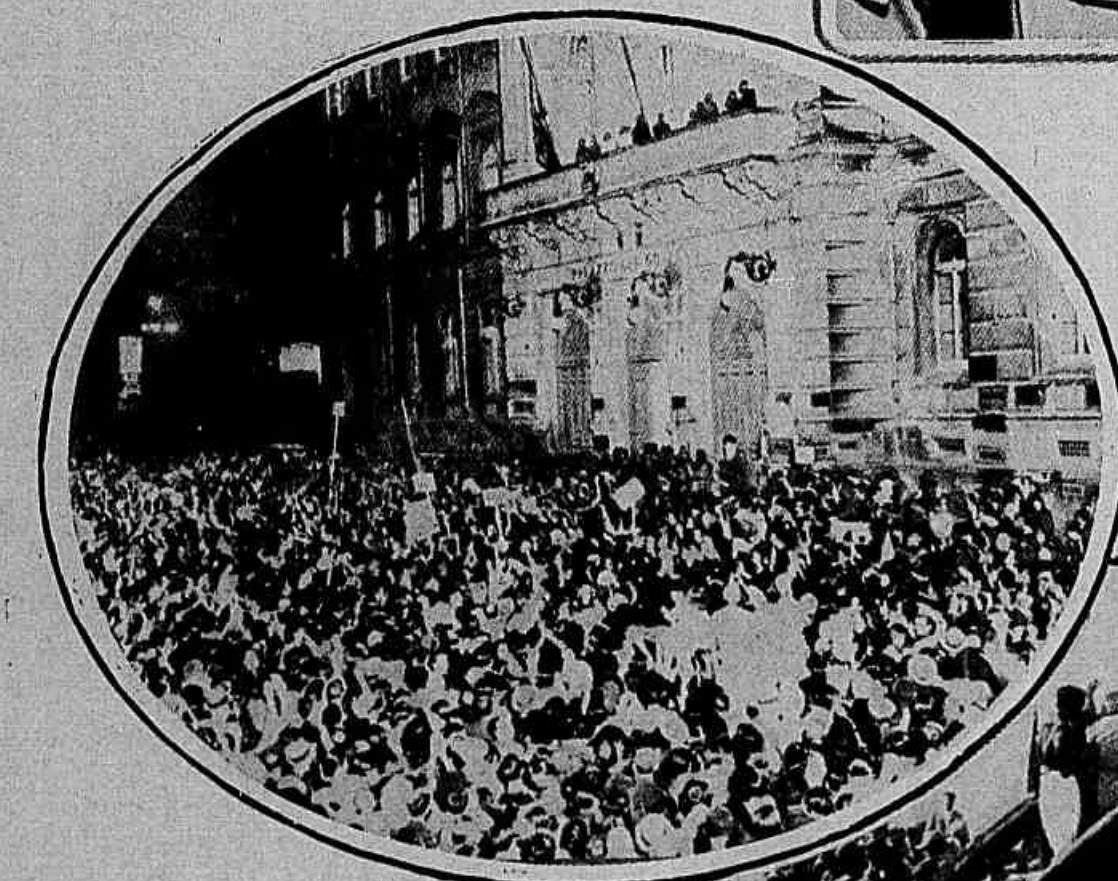
Um pai dizendo adeus ao filho: cena típica à partida da divisão italiana "Sila" no "Ganges".

O Rei dos Reis fala ao povo: o imperador Hailé Salassié, de uma sacada da Casa do Parlamento, em Addis Ababa, declarando que queria a paz, mas que defenderia a Etiópia se esta fosse atacada.

A Itália e a Abissínia, na ordem do dia mundial, estão também nessa situação para a América do Sul. Eis por que inteiramente vivamente os episódios que se prendem ao conflito são rigidamente o povo dirigido pelo Duce e a nação governada pelo Negus. Dahi o publicamos nestas páginas flagrantemente e vultos destacados no palpiante e doloroso momento internacional.



O Rei dos Reis fala ao povo: o imperador Hailé Salassié, de uma sacada da Casa do Parlamento, em Addis Ababa, declarando que queria a paz, mas que defenderia a Etiópia se esta fosse atacada.



Mussolini em Benevento: o Duce dirigindo uma arrebatadora saudação à multidão, do palácio do Governo.

Ao lado — Mussolini passando em revista a divisão "28 de Outubro" dos comissários-pretos, de partida para o Oriente africano.



Uma princezinha abissínia, de seis anos de idade, que esteve presente à reunião patriótica feminina realizada em Addis Ababa.



A mulher chefe de Addis Ababa, no concurso das sefiriadas da capital.



Uma personalidade de Genebra: Mr. Tekla Hawariat, ministro da Etiópia em Paris, que acompanhou o prof. Geze na exposição do ponto de vista de sua pátria perante o Conselho da Liga.



Trabalhando pela paz: Laval e Eden, da França e da Inglaterra, de actuação destacadíssima em Genebra.



A esquerda — O professor Gaston Geze, representante da Abissínia em Genebra, de importante actuação na Liga.



Cena de rua: uma mulher de Addis Ababa com um vestuário típico das classes mais elevadas. E' extranhavel esse traje em região tão próxima do Equador; mas a verdade é que o grosso da população mora de 3 a 9 mil pés acima do nível do mar.

Em baixo — A Etiópia musulmana e cristã: um mahometano concitando os cristãos e musulmanos, súbditos do Imperador, a se unirem deante da agressão.



ANNIVERSARIOS

OUTUBRO
12
SABADO

a sra. Maria Dolores de Lmare; as senhoritas Maria de Lourdes Garcez Ribeiro e Odette, filha do ex-presidente Wenceslão Braz; as meninas Lucia Maria Tarquinio de Souza e Maria de Lourdes Nelson Machado; o dr. Henrique Tanner de Abreu; o commerciante Julio Berto Cirio; o illustre magistrado dr. H. Vaz Pinto Coelho; os drs. Brenno dos Santos, Hannibal Porto e Americo Valente; o commandante Luiz Felipe Pinto da Luz; a menina Zoé, filha do sr. Oscar Regua, alto funcionario bancario.

OUTUBRO
13
DOMINGO

a sra. Emilia Supino; as senhoritas Maria Brasilio Luz e Stella Eduardo Ramos; o dr. Carlos Rabello; o sr. Luiz Amaral.

OUTUBRO
14
SEGUNDA-FEIRA

a sra. Eleonor de Castro Rodrigues Pereira; as senhoritas Mariazinha Calazans, Zaida Theophilo Alvares de Azevedo e Zilma Cardoso Pessoa, professora pela Escola Normal de Nitheroy; o caricaturista Calixto Cordeiro; os drs. Hermogenes da Silva Freire, Ary de Almeida e Silva, Carlos Celso de Ouro Preto e Modesto Guimaraes; os srs. Aloysio Fragoso de Lima Campos e Prisco Cruz; a pequenina Inalda, filha do dr. Aurelio Pinheiro.

OUTUBRO
15
TERÇA-FEIRA

as senhoras Lelita Ceilão e Therezinha Velloso da Silva; senhoritas Ida Brito, Dagmar Stella Gonçalves e Lauracy Vieira Pacheco; o jornalista Leal de Souza; os srs. Frederico Eyer, Luiz Pacheco, Alvares Ferreira; o dr. José Villaba; o professor Candido de Oliveira Filho; o dr. Arthur Cumpido de Sant'Anna; Helio, filho do casal José de Campos Caldas.

OUTUBRO
16
QUARTA-FEIRA

as senhoras Francisco Sá, Stella Carlos Leal, Dario Calado; senhorita Messias Adelaide de Lima Soares; dr. Luiz Soares, srs. Arthur Thi-bau, Julio do Valle; o nosso confrade Paulo Vidal; o professor Horacio Coimbra; o joven Jorge Sampaio Gomes; o embaixador Rodrigues Alves; os drs. Francisco Mourão Filho e E. Catta Preta.



*Atta Ligura Mathilde de Macedo Soares
con o grato ricordo di
Maria Cristina Marconi
Rio de Janeiro 29. set. 1935*

A SENHORA MARQUEZA DE MARCONI E SUA FILHA ELETTRA.
(Photo offerta por sua excellencia á senhora José Carlos de Macedo Soares).

Noticiario Elegante

— a senhorita Celita Lobo e o sr. José Nogueira;
— a senhorita Esther Moraes e o sr. Renato Almeida Santos.

CASAMENTOS

— a senhorita Margarida de Oliveira Fontes e o sr. Armando Alvarez Gonçalves;
— a senhorita Albertina Motta e o dr. Alarico Maciel;
— a senhorita Hilda Nunes de Souza e o sr. Benigno Fernandes.
— a senhorita Nunziata Locio e o sr. João de Deus Marinho Benites;
— a senhorita Maria Elvira de Mello Vaz e o sr. João Barcellos Mariot;
— a senhorita Maria de Lourdes Ramos e o sr. Antonio de Almeida;
— a senhorita Antonia de Menezes e o coronel Antonio Remigio de Assis;
— a senhorita Maria Joanna Velloso de Oliveira e o sr. Francisco Bastos Veiga.

BABIES

O casal Celso Daltro Santos participa o nascimento de seu filho Carlos Roberto.

DIPLOMATICAS

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, recebeu a semana passada, no palacio do Cattete, em audiencia previamente marcada, o sr. Carlos Ferdinand Fandberg, novo ministro da Noruega, que foi fazer a entrega das suas credenciaes.

A cerimonia decorreu com todas as exigencias do protocollo, tendo o novo ministro sido acompanhado, na ida e na volta, pelo sr. Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

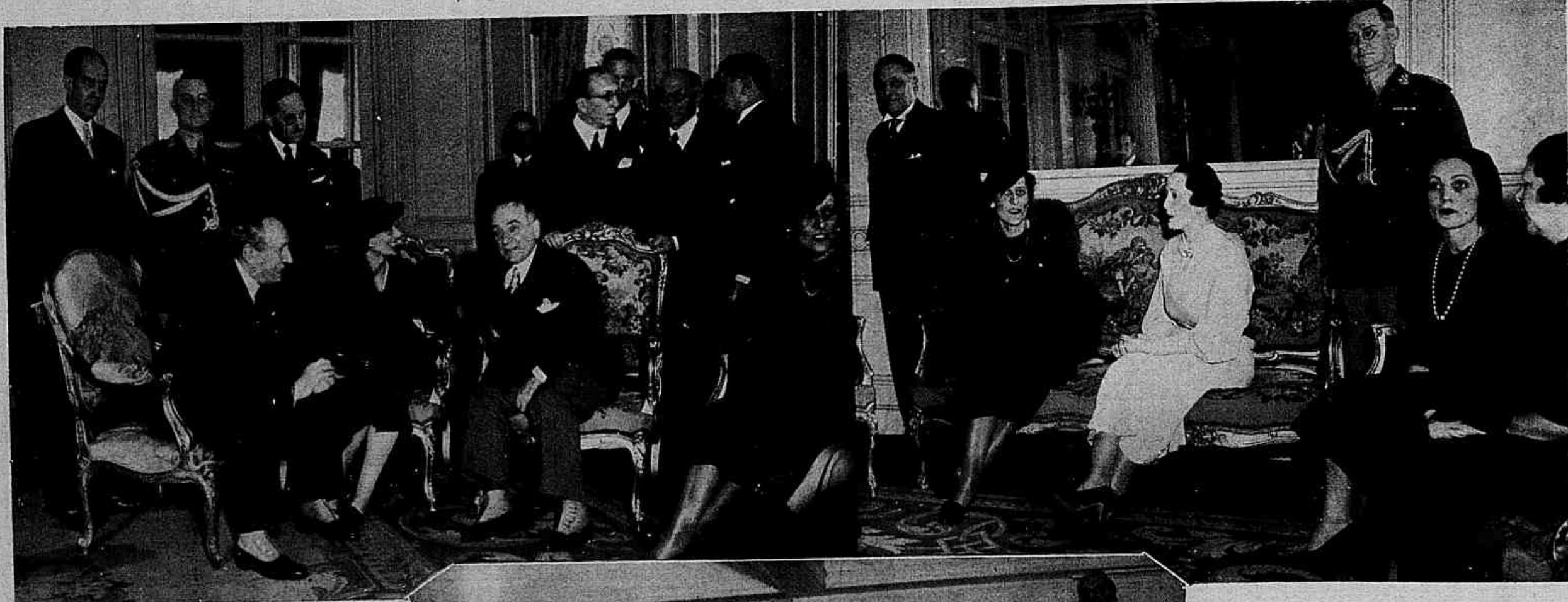
Um pelotão postado á entrada do palacio, fez as honras de estylo.

FESTAS DE CARIDADE

Realiza-se hoje, nos salões do Casino Atlantico, o *Chá das Violetas* em beneficio da União Social Feminina.

Nomes illustres da nossa sociedade patrocinam essa brilhante iniciativa, sendo assim de esperar, tambem pela grande procura de mesas, que essa festa constitua um esplendido acontecimento social.

Ha nos meios elegantes do Rio uma anciedade enorme, pela "Parada de Ma-



OUTUBRO
17
QUINTA-FEIRA

a sra. Ruth Moacyr Collares; a senhorita Maria Luiza Pereira; o ex-senador Lauro Sodré; os drs. Julio de Novaes e Francisco Simões de Oliveira; o dr. Mozart Lago, nosso collega de imprensa.

OUTUBRO
18
SEXTA-FEIRA

a sra. Maria Marques Coelho; senhoritas Yolanda Sodré, filha do sr. Feliciano Sodré, ex-presidente do Estado do Rio; Nair de Frias Villar, Margarida de Carvalho, Diva Villa Verde; o deputado Francisco Rodrigues Alves Filho; os drs. Affonso Bandeira de Almeida Portugal e Lucas Salles; o major Affonso de Carvalho, ex-interventor federal em Alagoas.

NOIVADOS

— a senhorita Maria de Nazareth Gonçalves da Rocha e o sr. José Salazar Sobrinho;
— a senhorita Lydia Sahione e o sr. Sylvio Moacyr de Araujo;



GUGLIELMO MARCONI

As photos que se vêem acima definem os ultimos instantes de Marconi na nossa capital. As do alto mostram dois aspectos tirados no palacio Guanabara, quando o grande sabio italiano foi recebido pelo sr. Presidente da Republica. Na da esquerda vê-se o sr. Getulio Vargas, tendo á direita a senhora Cantalupo, Embaixatriz da Italia, e á esquerda a sra. Marquiza de Marconi: na da direita vê-se a senhora Getulio Vargas ao lado da senhora Marquiza de Marconi e, de pé, os srs. Macedo Soares, ministro do Exterior, e general José Pinto, chefe da casa militar da Presidencia. Na terceira photographia, tirada na Associação Brasileira de Imprensa, vêem-se os marquezes de Marconi, na sua visita á nossa aggregração de classe, ladeando o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

ravilhas", a original revista que a Pequena Cruzada vae apresentar no Municipal.

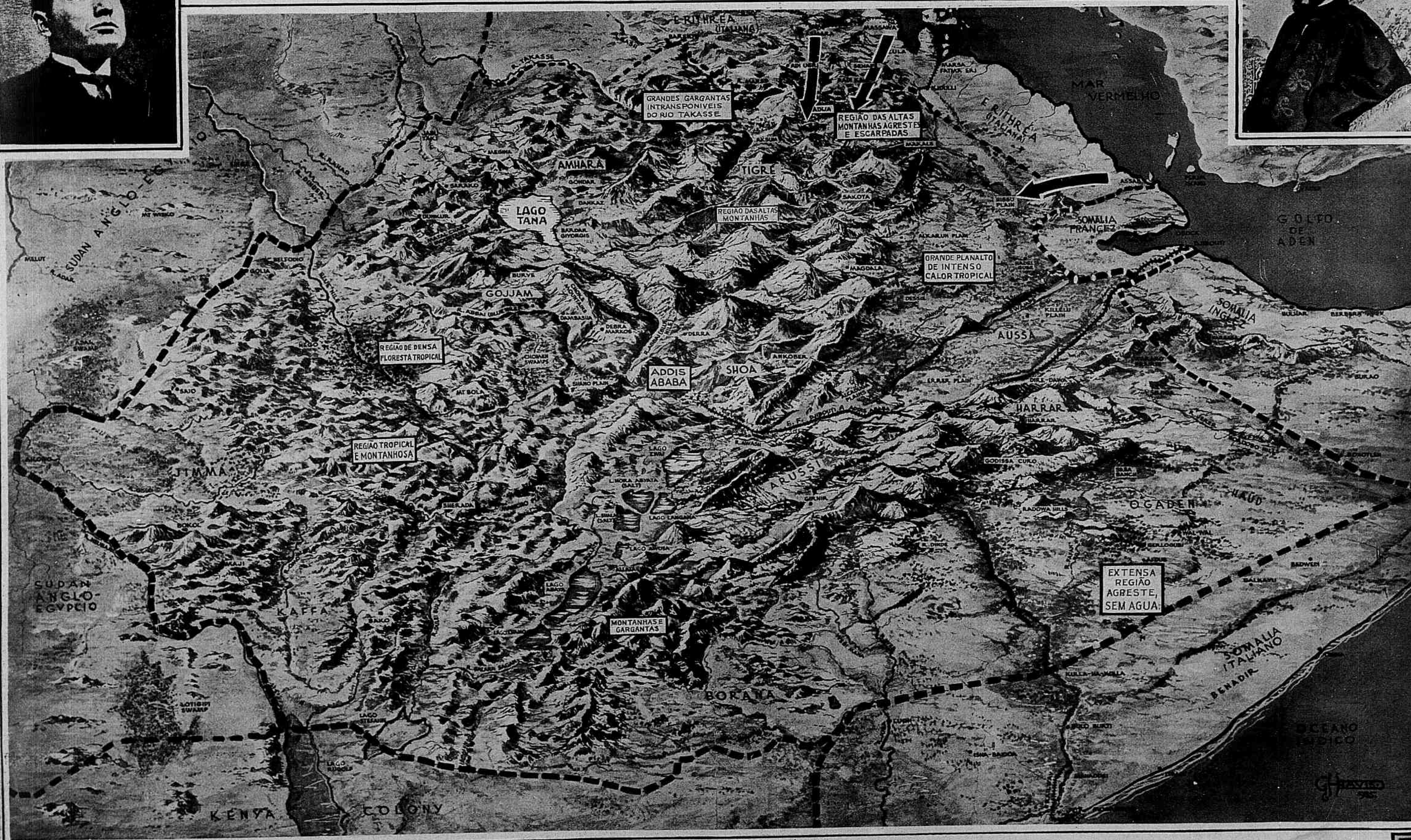
Ainda mais que agora, como complemento dessa reunião, a directoria do Casino de Copacabana oferecerá após o espectáculo uma ceia dançante no grill-room.

Por certo essa inédita festa passará para a historia de elegancias da Cidade Maravilhosa.

EXPOSIÇÃO

Foi inaugurada, dia 10, no salão nobre do Palace Hotel, a exposição de pintura de José Boscagli.

Nome amplamente conhecido nos meios artisticos brasileiros, o extraordinario pintor, que vive no Rio ha muitos annos, demonstrou com essa nova exposição todo o interesse que tem pela nossa terra, não só fixando trechos de paisagens nossas, como tambem apresentando quadros onde estudou typos dos nossos aborigenes.



Reproduzimos aqui, ladeado pelos retratos do *Duce* e do *Negus*, o mappa da Abyssinia que havíamos inserido em maiores proporções no nosso ultimo numero. Exgottada como foi a edição de 5 do corrente, correspondemos á curiosidade do publico com a reproducção aqui feita, na qual accrescentámos o movimento das tropas italianas que invadiram o Imperio Ethiope pela Erithréa.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Revista da Semana

A NOSSA CAPA

O presente numero da REVISTA DA SEMANA, que sae no Dia da America, coincide tambem com o Dia da Creança. Eis por que escolhemos para a nossa capa o lindo quadro de Ludwig von Zumbusch — "Os primeiros passos".



Encontra-se no texto uma excelente reportagem de Nenê Macaggi, feita na Escola José de Alencar, que vem a proposito do dia instituido para os pequeninos, assim como a esplendida photographia — Nossa Terra — colhida no Preventorio D. Amelia, na ilha de Paquetá.

Commemorando tambem o Dia da America, estampamos dois magnificos artigos: "Precursores de Colombo", de Celio de Castellar, e "Americo Vesputio", do major Ignacio José Verissimo.

SANTOS-DUMONT



Na sede do Touring Club do Brasil reuniu-se a Comissão de Turismo Aereo dessa patriótica entidade afim de tratar das grandes comemorações civicas e aeronauticas deste mez em honra á memoria do nosso glorioso patricio Santos Dument. O programma dessas comemorações, que constituem a "Semana da Asa", foi elaborado pela referida Comissão, cujo presidente, major Godofredo Vidal, se vê no clichê á esquerda do sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club, que dirigiu os trabalhos. Nos demais logares, os srs. Juvenal Murinho Nubre, Berilo Neves, Claudio Ganns, Oswaldo Souza e Silva, Nestor Guimarães, Ernani Fornari, Helio Viana e outros.

HORA DO BRASIL



O Departamento de Propaganda, através a "Hora do Brasil", commemorou a data de 3 de outubro ultimo, fazendo com que occupassem o seu microphone vultos destacados do governo. A nossa objectiva colheu o flagrante acima: um grupo feito antes do programma, no qual se vêem além do sr. Lourival Fontes, director daquelle Departamento, mais os srs. Pedro Ernesto, governador da cidade, ministros Agamemnon de Magalhães e Gustavo Capanema, e o senador José de Sá.



A sra. Marina Rodriguez Dutra, esplendida artista uruguaya, que dará no proximo dia 16, no Instituto Nacional de Musica, em companhia de Augusto de Giuli, um concerto de musicas regionaes do seu paiz.

Professor Antonio Austregésilo



Grupo tirado por occasião do almoço que os collegas, amigos e admiradores do professor Austregésilo lhe offereceram pelo exito que obtiveram as suas conferencias realizadas na Europa. Vê-se o homenageado ao centro, tendo á esquerda o ministro Ataúlpho de Paiva e á direita o dr. Laudelino Freire.

Hallé Sellassié

Um jornalista inglez, que viveu longo tempo na Abyssinia e frequentou a Côte de Addis-Ababa, publicou recentemente, em Londres, um livro em que dá interessantes pormenores sobre a vida do negus Hallé Selassié e a maneira, bastante precipitada, como elle emprega as horas do seu dia.

O soberano ethiope occupa os cargos mais variados e de maior responsabilidade. Além de Rei dos Reis e, naturalmente, rei, é primeiro ministro, ministro das finanças, director do *Jornal da Abyssinia*, o unico diario do paiz, commandante geral do exercito, presidente do Supremo Tribunal, governador da sua provincia e principal orador do Parlamento.

Não falta, pois, a esse soberano que fazer. E agora, ainda por cima, a guerra... Não: ser rei da Abyssinia não é positivamente uma sinecura!



O signal de combate (Indios Coroados).

A Exposição Farroupilha

Porto Alegre, uma capital esplendida que os olhos dos forasteiros contemplam com encanto, desdobrada pelas curvas caprichosas do Guahyba, escalonada pelas lombas, com as suas fabricas do bairro dos Navegantes, a aristocracia da Independencia e dos Moinhos de Vento, e a poesia da Tristeza e da Pedra Redonda — figura entre as cidades lindas da nossa terra, como um significativo ponto de turismo.

No momento, a capital gaúcha vive intensamente, em razão da Exposição Farroupilha. Embora cheia de forasteiros, Porto Alegre ainda dispõe de accommodações para os visitantes nos melhores hotéis e pensões. O Commissariado das festas farroupilhas planeja, para os tres mezes que durará o certame, festividades de toda sorte, que tornarão interessante a estadia dos forasteiros em Porto Alegre.

E' proposito nosso darmos periodicamente noticiario illustrado dos principais acontecimentos da grande Exposição Farroupilha.

O mappa do theatro da Guerra

Publicámos no nosso ultimo numero um excellente mappa da Abyssinia e vimos, com prazer, o acceitamento que teve essa iniciativa. A edição da REVISTA DA SEMANA exgotou-se no mesmo dia.

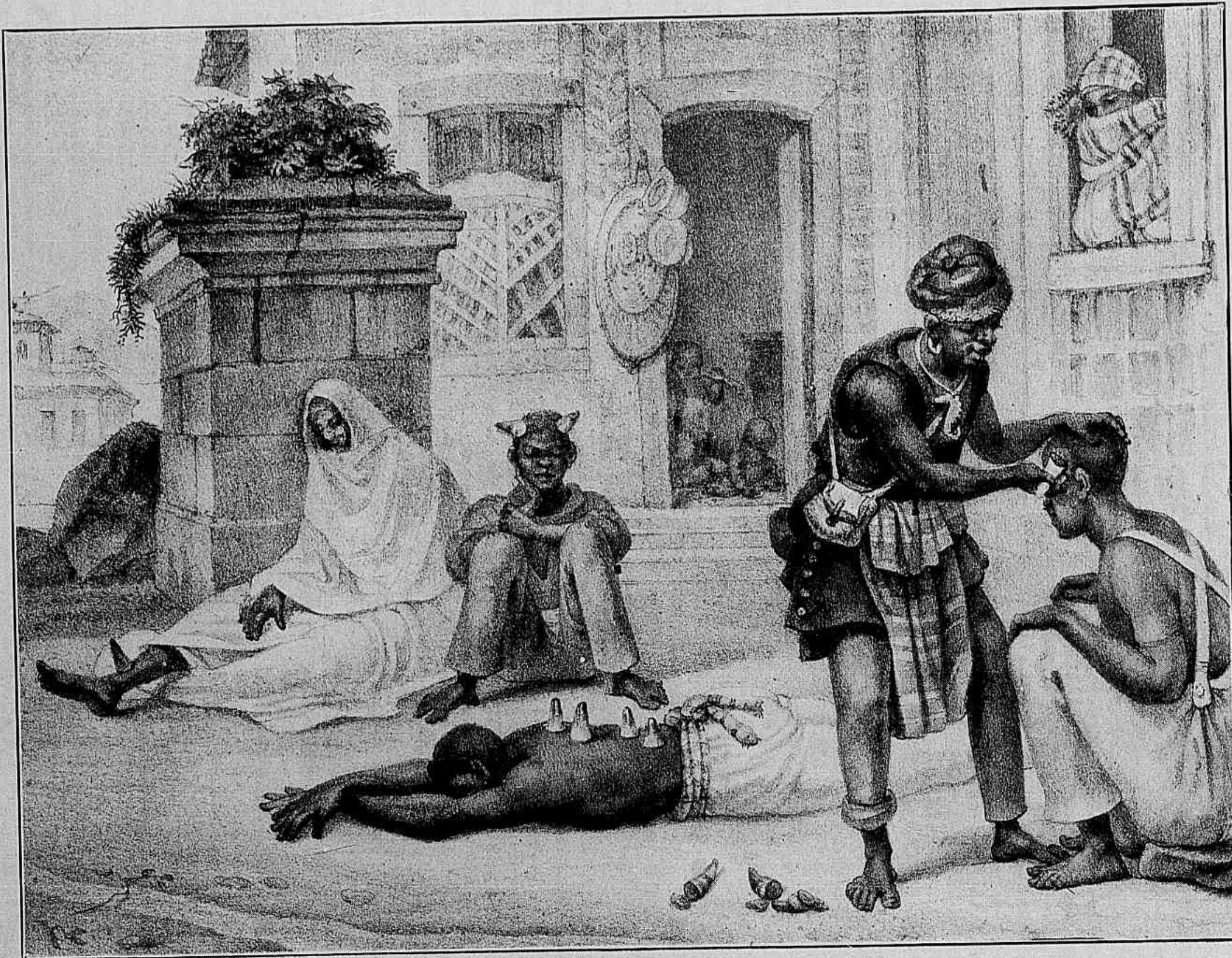
Semelhante acontecimento leva-nos a repetir a publicação do referido mappa, embora em proporções reduzidas, destinado aos que não lograram um exemplar da nossa edição do sabbado ultimo.

Na publicação que hoje fazemos estão assignaladas, por meio de setas, as direcções das tropas italianas que, segundo os telegrammas, avançaram da Eritheia sobre a nação ethiope.

O sr. Presidente da Republica na Exposição Farroupilha



A industria riograndense acaba de dar o mais poderoso testemunho de uma actividade fecunda e operosa, cerrando fileiras em torno ao grandioso pavilhão das Industrias Riograndenses, na Exposição Farroupilha. Percorrendo-o, o sr. Getulio Vargas teve occasião de deter-se, por longo tempo, deante do rico e harmonioso "stand" da Fabrica Metallurgica de Abramo Eberle & Cia., de Caxias, que representa uma grande força economica, não somente no Rio Grande como em todo o Brasil. Industria fundada e ainda dirigida pelo seu pioneiro, o sr. Abramo Eberle, fornecedores do exercito nacional e das milicias estaduais, a firma Abramo Eberle & Cia. vem de colher, assim, os applausos officiaes ao resultado feliz dos annos de lucta incessante, que a fizeram credora da admiração de quantos pugnam pelo progresso do paiz.



O cirurgião negro.



1 — O festejado astro patricio da tela Raul Roulien, ao saltar no cães do porto, com sua esposa, a artista Conchita Montenegro. 2 — O casal de artistas festivamente recebido na terra carioca. 3 — Roulien e Conchita numa pose feita no hotel onde se hospedaram. 4 — Os dois astros do cinema na Associação Brasileira de Imprensa. 5 — Roulien discursando na A. B. I.



UM CRANEO DE MULHER

ENCONTREI-O, naquela noite, muito distante de si e do seu ambiente, sentado á sua mesa de estudo, a mirar evocativamente um cráneo humano.

— Philosóphas, meu caro?

— Seria talvez interessante que te contasse a historia deste cráneo.

Accendeu indolentemente um cigarro, com a volúpia dos intellectuaes vividos, e depois de deter o olhar manso nas minhas pupillas começou:

“Eu cursava o segundo anno de medicina. Morava em uma das “republicas” lendarias da velha Bahia. E no meu quarto triangular, situado logo á entrada, passava as noites a folhear os meus compendios de anatomia, deante da pequena mesa de estudos. Tinha então dezeseite annos e conhecia a vida pouco mais do que um collegial. A minha timidez vencía todos os impulsos dos meus desejos. Todos se desdentavam na taça miúfca de Venus. Só eu me constrangia, isolado e triste, acovardado no meu silencio, empecido por uma organização que eu maldizia. E aquelle bando garrulo de creaturas, casquinante na sua alegria feminina, que afestoava diariamente a “republica”, deixando em cada livro dos seus dilectos um riso e um perfume, me deixava na alma uma impressão dolorosa de desconforto e de tristeza. Ao sahirem passavam muito contentes e ladinas em frente do meu quarto, espreitavam-me, sem que eu tivesse a coragem de as encarar, cochichavam muito trefegas e depois... volviam aos berdeis, satisfeitas de haverem levado a côdea de amor aos estudantes.

Naquella noite, como sempre, eu lia sentado á minha mesa. Tomava-me uma suave dolencia que, por vezes, me semi-cerrava as palpebras. Eu sentia saudade de coisas desconhecidas. Vinha-me então o desejo de, no concheço daquelle ambiente simples, cingir um corpo esguio de mulher, sentir a graça de um vestido. E pensava em certas creaturas ondulantes, de dezoito annos, quando fui trazido á realidade por voz de mulher que me feriu cariciosamente os ouvidos.

— Ah! olha esse estudante...

Duas creaturas me observavam, sorridentes.

Pareceu-me que era a primeira vez que visitavam a nossa “republica”. Balbuciei-lhes timidamente palavras de amabilidade.

Ellas correram até mim muito risonhas e travessas. Tive a impressão de duas creanças buliçosas, que houvessem burlado a vigilancia da aia para uma traquinice. Offereci-lhes tamaras que tinha sobre a mesa. Olhavam, admiradas, as lombadas dos livros com essa expressão que têm as crianças para as coisas que não conhecem. Por fim, começaram de folhear, muito cheias de pasmo, o livro que eu tinha em frente. E ao se lhes deparar uma figura anatomica, em toda a sua crueza scientifica, fecharam-no, como que temerosas, e se dispuzeram a sair, muito vivas e alegres.

Uma dellas porém — Marina... era o seu nome — aproximou-se de mim, tomou-me gracilmente a cabeça entre as mãos, e, com o rosto junto do meu, poz-se a olhar-me nos olhos, muito dentro dos olhos. Depois afastou-se, rindo-se muito, com a companheira.

No leito, sem conseguir dormir, eu pensava muito nessa Marina que me tinha mirado demoradamente os olhos. E parecia sentir ainda nas temporas o contacto daquellas mãos finas de mulher que me podia dar a côdea de amor que as outras davam aos meus companheiros. Lembra-me então o seu typo breve, a sua figurinha irrequieta de creança travessa, o trinado da sua voz, a sua garrulice de collegial em

férias, os seus olhinhos muito vivos e pretos, os seus louros cabellos aparados... Entristeci-me ao pensar que aquella avecita do amor, que me tinha entrado inesperadamente pelo quarto, enchendo-o com o encanto da sua alacridade, não voltaria mais.

No dia seguinte, foi com suave emoção que vi Marina me apparecer á porta, sob a graça de um bérel de velludilho, a dizer-me com a sua voz de trinado:

— Sabe? gostei das suas tamaras...

Rimo-nos muito, e ella sentou-se corada e palpitante sobre mim, a receber entre os dentinhos de gulosa as tamaras que eu lhe levava á bocca com cuidados de apaixonado. Eu lhe cingia, quasi tremulo, o torso delicado, sentindo-lhe o perfume do corpo. E a um movimento mais amplo dos seus braços, ao arfar do seu collo, eu não resisti e mergulhei a cabeça entre os seus seios pequenos. Ella, porém, commovida, me tirou daquelle deliquio, e depois de me beijar demoradamente nos olhos, passando-me as mãos pelos cabellos, saiu, com a alegria no rosto que não sabia ser triste, pedindo-me que não comesse todas as tamaras.

E assim se passaram duas semanas de felicidade e de enlevo, durante as quaes Marina me vinha, todas as noites, beijar religiosamente os olhos, absortos um no outro, como dois apaixonados. Eu chamava-lhe “meu pardal irrequieta”; ella appellidava-me “meu estudante triste”. Havia tanto de espiritual na sua ternura para commigo que eu não ousava um gesto de sensualidade.

Em tal noite, porém, Marina, vencendo a humidade da rua, e a chuva miuda que cahia, me veio fazer a sua visita quotidiana, muito embuçada, tossindo de quando em vez.

— Bem sei, meu amor, que me faz mal, mas não podia deixar de te vêr. Eu estou tão tristonha hoje...

Deante da minha mesa, eu fazia, com cuidados calligraphicos, inscrições scientificas na superficie ossea de um cráneo humano.

Ella tirou-m'o, aprehensiva, das mãos, encostou-se muito a mim, e depois me disse num tom de voz que eu lhe não conhecia:

— Hei de te fazer o presente posthumo do meu cráneo. Morrerei em breve, “meu estudante triste”. Promettes que o terás sempre sobre a tua mesa, branco e bem cuidado?

— Tolinha... Pensar em morrer...

E ella me cerrou muito lentamente as palpebras uma após outra, beijando-as depois tambem muito lentamente. Depois ella quiz sahir. Eu ia descerrar, na despedida, a minha mão da sua, quando senti uma onda de desejo me perpassar pelos nervos. Ella, porém, com voz baixa e entrecortada, que lhe fremita na garganta, se esquivou, supplicante:

— Não... ainda não... depois... E' tão bom assim...

Contive-me, e deixei-a ir-se embora, para o amor mercenario dos outros...

Transcorreu o anno lectivo, e eu deveria passar as férias com a familia. Annunciei-lhe a viagem.

Ella ficou muito triste, com o olhar parado. — Então, não sentes saudade do “teu estudante triste”?

Não falou, e escondeu o rosto no vestido como certas creanças quando querem bem.

No cões, deante do navio fumegante, á hora da partida, eu vi duas lagrimas bailarem-lhe nos olhos, naquelles olhos que parecia nunca haverem conhecido lagrimas...

— Não me verás mais...

— Voltarei, meu amor, e viveremos juntos...

Tres mezes depois eu volvia aos estudos, saudoso da minha Marina, de quem não recebera noticias. E foi com emoção, que não sei explicar, que recebi uma grande caixa acompanhada de uma carta em que se continham estes dizeres:

“Meu amor:

Vou morrer. Não penses que seja brincadeira da tua Marina. Sim, vou morrer, “meu estudante triste”. Mal consigo te escrever estas linhas. E tu tão longe! No meu leito de doente, eu tenho as horas de vida augmentadas pelas injeções que me dão, quando antes deveriam abreviar os poucos momentos de dores que me restam. Si ao menos fossem ministradas por ti...

Não falto ao que te prometti. Já diligencieei para que o meu cráneo te seja entregue. E até para isto encontrei difficuldades, meu amor. Espero que o terás sobre a tua mesa, como uma lembrança da tua pobre

Marina”

Abri a caixa, e dentro se me deparou, branco, muito cuidado, o cráneo que ahí vês, e cuja triste historia te acabo de contar.

E só depois, muito depois, comprehendí a grande sublimidade dessa creatura que se dava mercenariamente a todos e que se me não quiz dar.”

— Como tudo isso é triste, meu amigo... — murmurei.

— Oh! muito triste.

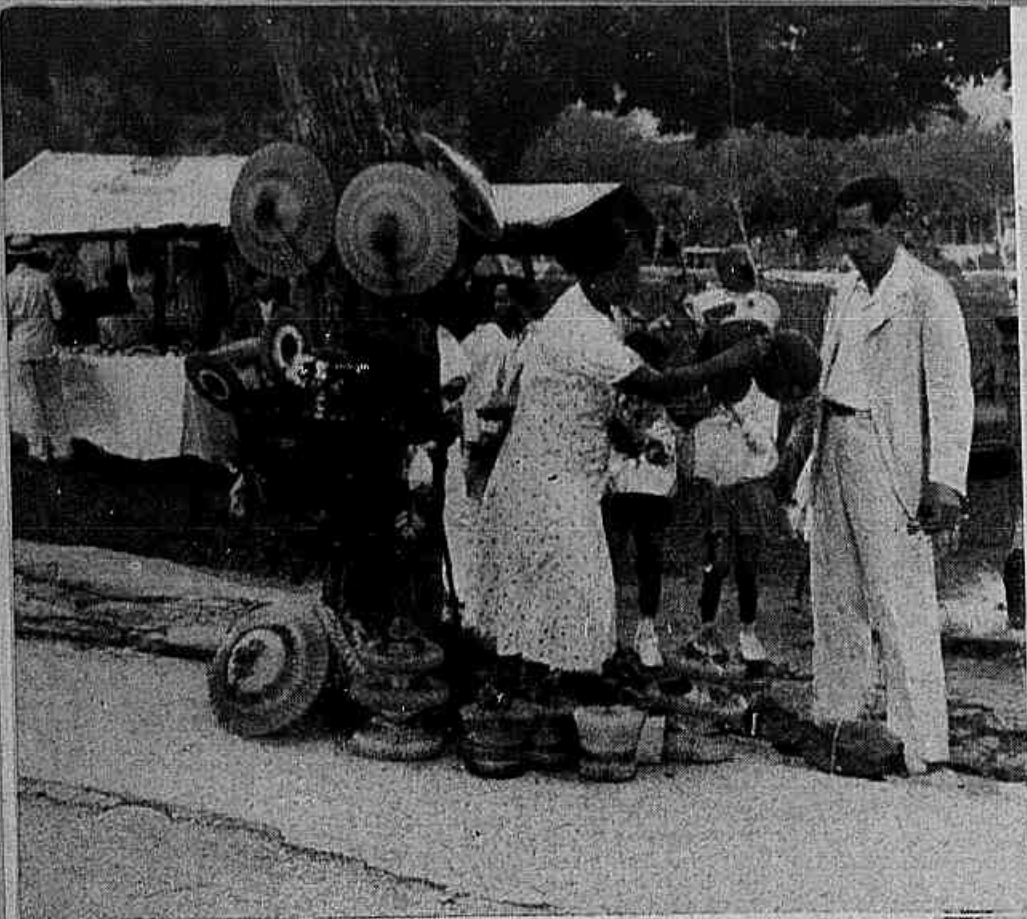
Ergueu-se, commovido e eu, instinctivamente, lhe olhei as temporas que branquejavam. E passando o lenço sobre os olhos humedecidos, como si o passasse sobre aquella recordação, convidou, resolutivo:

— Vamos sahir...

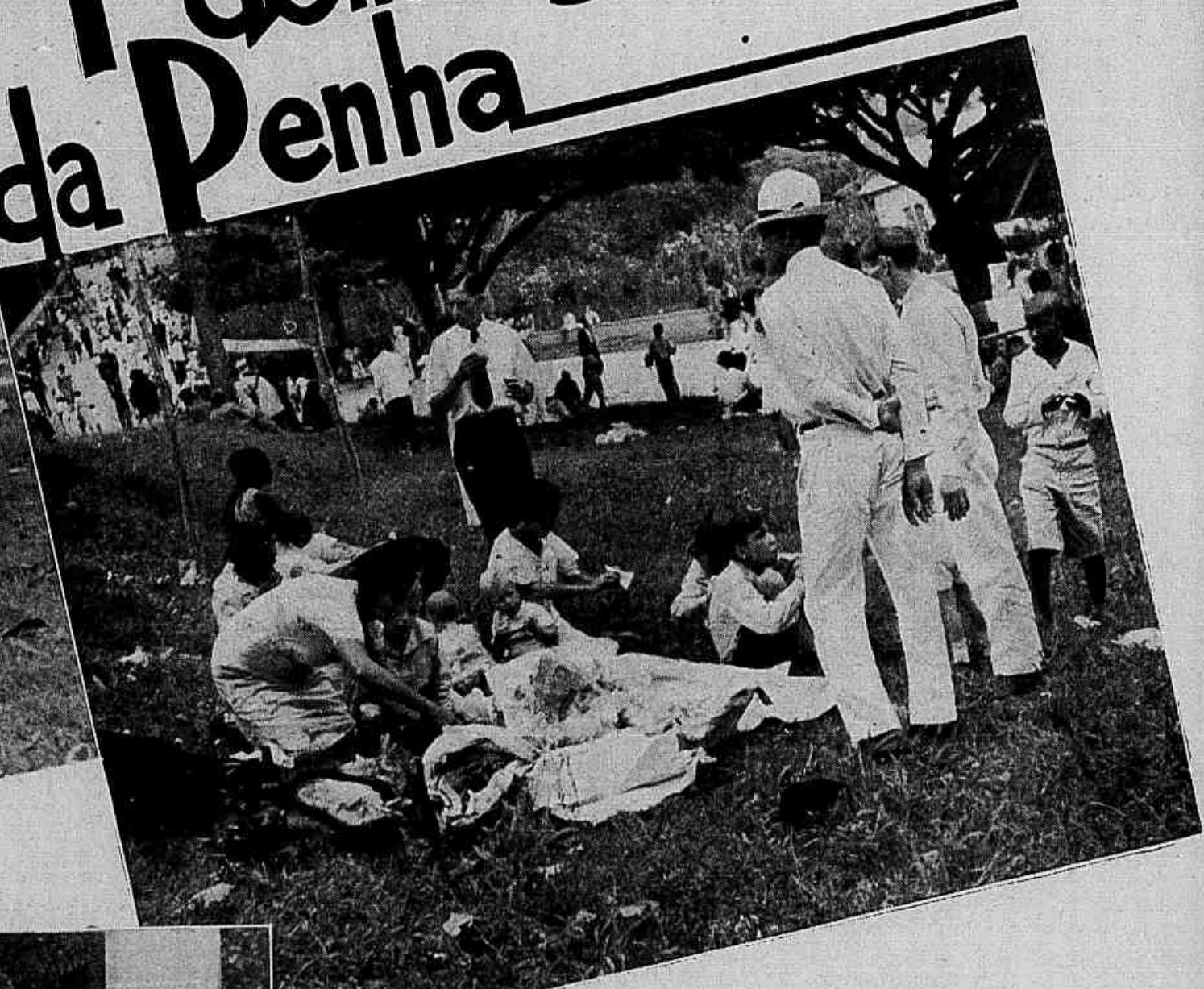
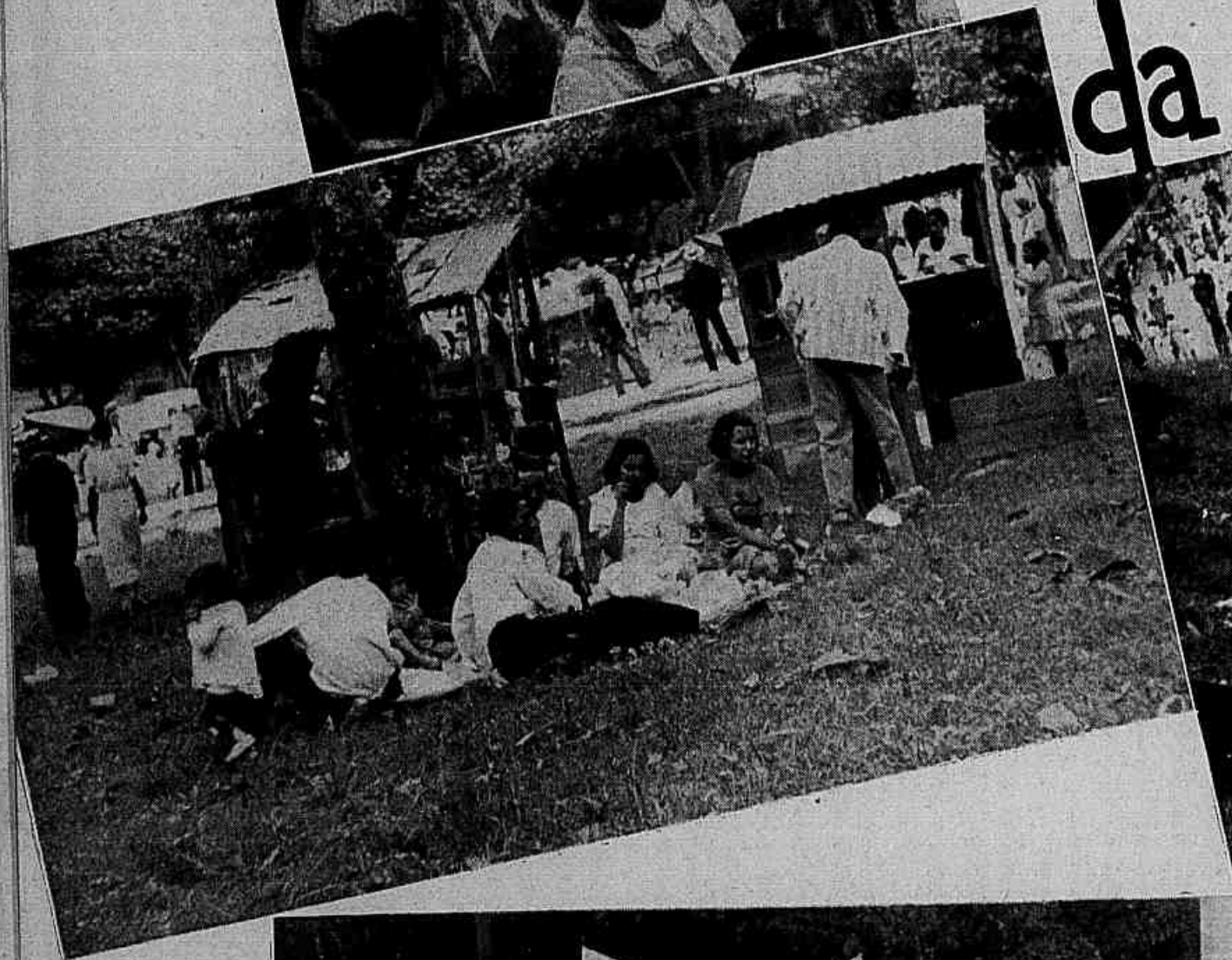
Lá fóra, diante da avenida immensa, em frente do mar que se atirava fragorosamente pela praia, no meio da alegria fresca das mulheres, sentindo a vida que o attrahia, teve esta phrase consoladora:

— O que passou... passou...

CARIJÓ CEREJO

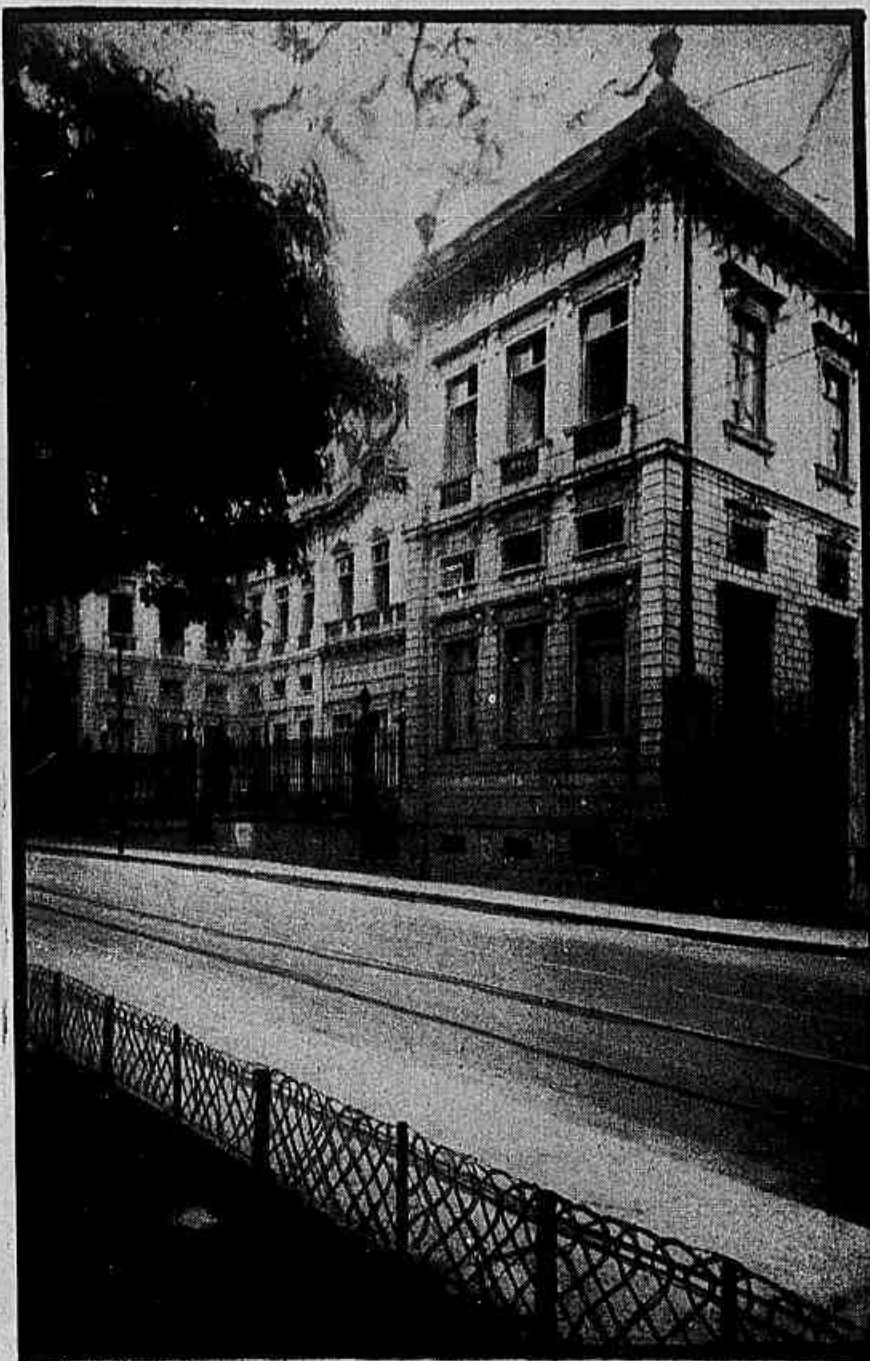


O 1º Domingo da Penha



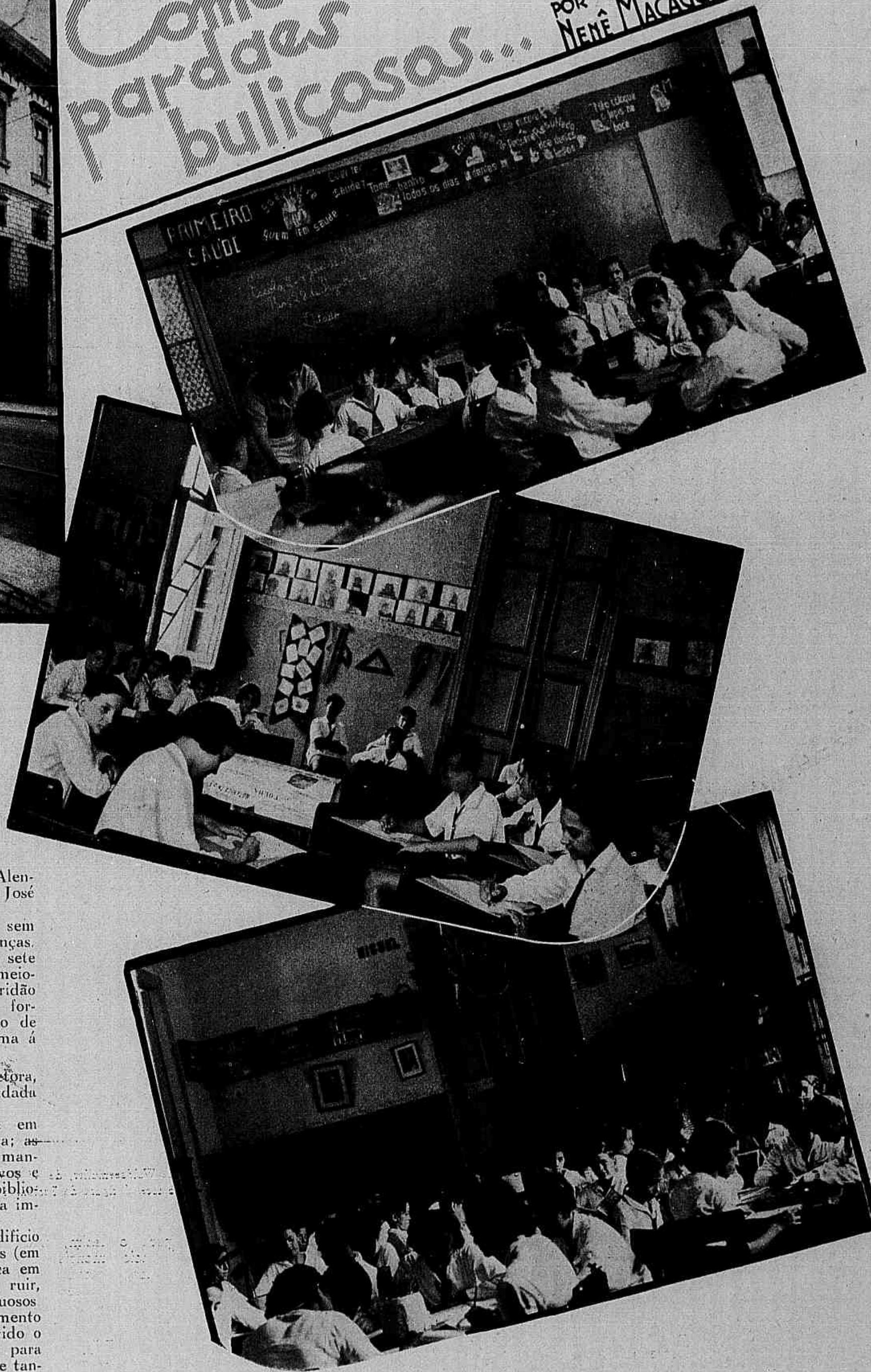
Aspectos obtidos no arraial da Penha, onde ainda vive a tradição que ha longos annos transforma o recinto poetico que fica ao pé do Outeiro num lugar interessante para se matar o tempo. As barracas conservam quasi o mesmo aspecto de antanho, e até as roscas que pendem, enfiadas, parecem ser as mesmas de dezenas e dezenas de annos atrás...





Como Paradas buliçosas...

POR
NENÊ MACAGGI



MANHÃ BONITA. Dez e meia. Praça Duque de Caxias, imponente, maravilhosa na disposição dos seus jardins e arvoredos.

Edifício da Escola José de Alencar, vasto, lindo na fachada e bastante feio na parte detrás.

Muito antigo: data de 1874, anno em que, sendo aberta uma subscrição popular para ser erigida uma estatua a D. Pedro II, o benemerito Imperador declinou dessa offerta preferindo mandar applicar esse dinheiro na construcção das escolas José de Alencar, Benjamin Constant, Rodrigues Alves e José Bonifacio.

Nasquellas vinte e tres salas, pequenas, sem belleza, sem lãa disposição, mil e oitocentas creanças, divididas em duas turmas (a primeira entra às sete e 10' e sae ao me-o-dia, e a segunda entra ao meio-dia e sae às cinco da tarde) são tiradas da escuridão do analfabetismo por professoras normalistas, formadas todas no Districto Federal, em numero de quarenta e uma (vinte de manhã e vinte e uma á tarde).

Lá está, á testa de tudo, a dynamica directora, sra. Ernestina Werneck Pereira, apenas ajudada por uma secretária.

Para quem entra, a disposição da escada em caracol sobre dois enormes dragões de madeira; as estatuas de marmore; o cuidado com que são mantidos os mostradores cheios de jogos educativos e desenhos feitos pelos proprios alumnos e a bibliotheca, toda ella com bons livros educativos, — a impressão é optima.

Mas quem penetra no interior do velho edificio e vê as salas diminutas e completamente escuras (em dia de chuva é necessario accender luz electrica em algumas dellas!) a segunda escada principal a ruir, interdita, pela qual descem em dias tempestuosos verdadeiras torrentes que alagam todo o pavimento terreo, deseja de todo o coração que seja ouvido o appello desesperado da Directora á Prefeitura para que seja reconstruido e melhorado o predio onde tantas creancinhas tomam seu banho de instrucção e de belleza moral. Seria tão facil isso! Os alicerces ainda são magnificos. Por que então não aproveitá-los e apenas augmentar as áreas internas, dando-lhes mais luz e ar, e levantar um sobrado na parte de trás, para abrigar com mais conforto as outras sete classes que vieram da fallecida Escola Rodrigues Alves?

Seria tambem necessario um outro pateo de recreio, pois o que alli existe é pequenino, escoando-se os vinte minutos de descanso das creanças sem alegria, e sendo feitos os jogos e gymnastica isentos de toda a lãa vontade por parte dellas.

Na hora do recreio, aos que são verdadeiramente pobres, a Caixa Escolar fornece o lunch que consiste em arroz doce, mingau, cangica e fructa. Os alumnos que dispõem de recursos ajudam os que não são dotados pela Fortuna, comprando o lunch e contribuindo ainda com o seu auxilio para a Caixa Escolar que não só alimenta os necessitados como tambem os veste, calça-os e dá-lhes livros de historias, cadernos, uniformes etc.

Cuidando da hygiene das creanças ha o "Pelotão da Saúde". E para as decorações das salas existem turmas especiaes de alumnas e professoras.

A Prefeitura fornece apenas o material escolar e paga o dentista, o medico e a enfermeira.

Por signal, para uma Escola que tem quatorze primeiros annos, dez segundos annos, sete terceiros annos, seis quartos annos e quatro quintos annos

o Gabinete dentario é bastante deficiente. E' bem verdade que nem todos os alumnos tratam dos dentes alli dentro daquelle pequenino gabinete instalado á custa da Caixa Escolar...

Ha tanta falta de salas de aula que o Museu foi transformado na sala Delgado de Carvalho onde é estudado o ensino fundamental: Arithmetica e Linguagem.

E veem, mais ou menos por ordem, as salas — Leonel Gonzaga, Olympia do Couto, nome de uma grande figura do magisterio carioca, Cesario Alvim, Arthur Magioli, Julia Pego de Amorim, Medeiros de Albuquerque, Eulina Nazareth, Miguel Couto (Sciencias Physicas e Naturaes), Azevedo Sodré, Alina de Brito, Heitor Lyra, Anisio Teixeira (Sciencias Sociaes, Geographia e Historia), Manoel Bomfim etc.

A sala do Aleijadinho para desenho, onde a composição decorativa é feita com o aproveitamento das licções de Sciencias Naturaes tendo por motivo uma folha de arvore, é bem interessante ornamentada com desenhos feitos pelos alumnos. E alli, sentado perto dos desenhos de umas moringas cor de rosa colladas á parede, está todo satisfeito o menino Xavier, o tenorino da Escola como diz Villa Lobos, maestro da Escola e instituidor da saudação orpheonica dos Alumnos, elogiando a sua voz.

Ha outras salas tambem dignas de nota: a Carlos

Gomes, de musica, onde tambem funciona o cinema educativo; a sala dos trabalhos de serrinha onde turmas de alumnos trabalham uma hora por dia no meio do maior contentamento construindo caixas, canos, animaes, bonecas, porta-retratos etc.; a mania delles agora é fazer navios e aviões; a madeira, as serrinhas e instrumentos usados são fornecidos pelos alumnos e pela Escola. Na sala de aula de costura são confeccionados pelas meninas os uniformes da Escola, sacolas etc.

Seria enfadonho mencionar os nomes de todas as salas. Basta dizer que em todo o edificio ha quatorze salas em baixo e nove em cima no primeiro andar.

Ha um curso nocturno para operarios, dividido em duas turmas, que funciona das sete da noite ás dez e das seis da tarde ás oito da noite.

Eis porém que vem chegando o meio-dia. Ouve-se o tilintar amigo da campainha annunciando o fim das aulas para a turma da manhã.

E lá vão quinhentas, seiscentas, oitocentas crianças uniformizadas de azul e branco, duas a duas saindo pelo portão lateral, alegres, felizes por voltarem aos carinhos do lar: como bandos de pardaes, desses pardaes buliçosos que chilreiam alli pertinho defronte da Escola na praça rodeando o Duque de Caxias.

AMÉRICO VESPÚCIO — o revelador de um Continente

PELO Major Ignacio José Verissimo

AMÉRICO VESPÚCIO — rouba a Colombo e aos portugueses duas grandes glórias:

— o nome do novo continente, que Colombo, de facto, descobriu;

— a prova da continentalidade desse novo continente, que foi primeiro afirmada pelos portugueses.

Mas esse ladrão é o que tem nisso a menor culpa.

Não foi elle quem baptizou com o seu nome estas terras desconhecidas; nem quem afirmou haver descoberto tratar-se de um continente distincto.

Esta gloria lhe deram extranhos e elle gosa della, em consequencia de circunstancias felizes.

E' interessante pois mostrar, em traços largos, as causas que conduziram a isso e as razões, mais ou menos plausíveis, que justificam os paronymos de Vespúcio.

Sabe-se que Vespúcio era, na península iberica, um agente commercial dos Médicis e que, nesse caracter, conseguiu participar em tres grandes viagens ao novo continente:

— a primeira em 1499 com Hojeda;

— a segunda e a terceira, em 1501 e 1503, nas expedições portuguezas que exploraram a costa brasileira, a mando de D. Manuel.

Ora, enquanto Colombo dizia, ainda em 1504, que descobrira ilhas da India, e que a região de Pária ficava na Asia, já os portuguezes — senhores da mais alta cultura nautica do tempo — afirmavam a continentalidade do novo mundo.

Mas essa affirmativa não sahia das fronteiras governamentais.

Ocultar os achados; manter a todo custo uma attitudo de sigillo; negar toda publicidade em torno das descobertas — era, para Portugal, uma politica util e imperiosa.

Por isso, ninguem podia confeccionar cartas que revelassem essas novas terras e, por isso tambem, os chronistas da época, os pilotos, os capitães e toda gente das armadas não podiam, sob pena de sanções terribes, vulgarizar as viagens e as aventuras.

Conclusão: fóra o circulo official do Estado Portuguez, ninguem sabia, ao certo, do valor e da natureza das descobertas realizadas.

Isso explica a espionagem italiana exercida em Lisboa e assim a actividade epistolar de Vespúcio, descrevendo as viagens em que tomou parte.

Mas, até aqui, nada de novo. Entretanto, faltam a essas descrições verdade e sciencia.

O mundo que as leu, e que não podia verificar até onde ia a sinceridade de Vespúcio, convenceu-se de que elle participara das viagens no caracter de commandante, de primeiro responsavel, pois ha nellas muito de "eu", de "fiz isto", de "decidi aquillo", etc.

No entanto dá-se justamente o contrario. Vespúcio participa de todas essas viagens num caracter subalterno; seu nome perde-se na multidão da tripulação e dos aventureiros mais ou menos anonymos que permittiram, pela sua audacia, pelo seu soffrimento, pela sua constancia, que os Hojeda, os Pinzon, os Cabraes existissem.

Mas perde-se; é ignorado; ninguem sabe delle.

E isso explica o silencio que os documentos da época, sobretudo portuguezes, guardam em torno delle.

Santarem examina cerca de noventa

mil (90.000) nos archivos reaes e não encontra, na época de Vespúcio, nem um que dê delle um traço, uma noticia, uma indicação.

Para Portugal da época, Vespúcio

exaggero criminoso de sua acção não podia ser controlado.

Como poderiam os italianos, a quem Vespúcio dirigia as cartas, e os allemães e francezes mais tarde, que as lêram tra-

— primeira — a convicção de que elle gosara de grande destaque na revelação do mundo novo;

— segunda — a de que fóra elle, afinal, quem tivera a intuição da continentalidade dessa nova terra.

Assim, não é de admirar o credito que o mundo scientifico de então deu ás palavras de Vespúcio, pois

— Portugal não divulgava nada,

— Colombo noticiava a descoberta da Asia

e só elle — Vespúcio — affirmava a continentalidade do novo mundo e a revelava pelas expedições de 1501 e 1503.

Então, elle era, de facto, o seu revelador. E desse modo a injusticia historica não é tão incomprehensivel.

Aos primeiros (Colombo e os portuguezes) coube a descoberta; mas é, realmente, Vespúcio o homem que a annuncia ao mundo.

Apenas não a annuncia como um feito dos outros, mas como seu, e ahi está toda a gravidade e todo o mal que levou á Historia.

Mas, ainda aqui, comprehende-se o phenomeno.

Vespúcio se dirigia aos seus chefes e não á posteridade, e assim áquelles que convinha agradar, mostrar-se valoroso, digno da sua sympathia. E por isso insinuou como seu o que era alheio e, alterando a verdade, exaggerou-se demasiadamente.

Mas isso não era, naquelle momento, um grande dolo. Porque para os Portuguezes não havia nenhum prejuizo sensivel em que um agente commercial dos Médicis escrevesse a seus patrões — que elle, agente commercial, era o grande heróe do momento.

Logo — o seu crime é comprehensivel e o absolve em parte.

Foram as circumstancias especiaes

— do mutismo portuguez em torno de seus proprios feitos,
— e dos erros geographicos de Colombo

que deram á sua correspondencia um valor scientifico que elle Vespúcio por certo nunca esperou.

E assim as suas cartas, a conhecida por Mundo Novo e a "Lettera", correm mundo, são traduzidas para o latim, editadas na Italia, na Allemanha, na França.

E Vespúcio começa a apparecer porque afinal os outros se escondiam. E cresceu; e foi tomando vulto até que em 1507 vem á luz na Allemanha, editada pelo Gymnasio de São Deodato e da autoria de Martinho Waldseemüller, uma cosmographia trazendo appenso um Mappa-Mundi. Nelle apparece o novo mundo baptizado por America, porque para esse allemão foi Vespúcio o homem que de facto

— revelára com as suas viagens de 1501 e 1503 e as suas cartas descriptivas a continentalidade delle.

E Colombo e André Gonçalves e Gonçalo Coelho, e todos os grandes exploradores espanhões e portuguezes desapparecem para sempre diante de um cartographo allemão que lêra com fé as mentiras de Vespúcio.

E hoje que a verdade se conhece ninguem sufficientemente pratico poderá crer que Vespúcio, um simples agente commercial, volte apesar disso ao seu humilde logar.

Vespúcio foi introduzido na Gloria por mãos alheias e como não pediu a ninguem a passagem de ida é justo que não queira mais receber a de volta.



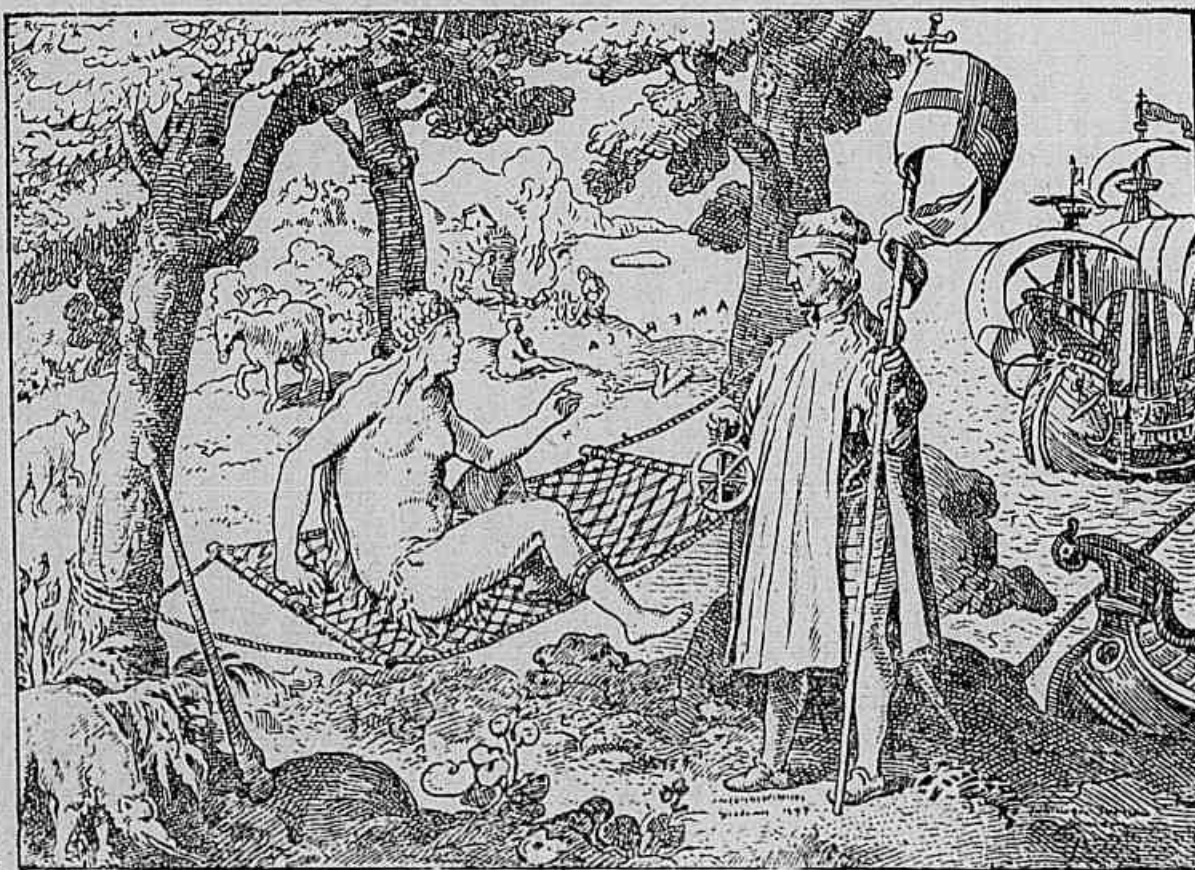
Figura de Americo Vespúcio que no grande mappa-mundi de Waldseemüller, de 1507 — em que apparece pela primeira vez o nome America — faz face á figura de Ptolomeu.

não existe e, entretanto, todas as suas descrições referentes ás viagens de 1501 e 1503, em que tomou parte, abundam em citações pessoais.

Essa deturpação da verdade; esse

duzidas para o latim, imaginar que nellas Vespúcio mentia, creava uma realidade falsa, precedia de seculos o Barão de Münckhausen?

E assim se explicam duas cousas:



VESPÚCIO — DESCOBRIDOR DA AMÉRICA (Composição allegorica de Stradanus — 1580)

Vida Fluminense



A homenagem prestada á Rainha eleita do Canto do Rio F. C.,
senhorita Edith Lagoa.



A posse da nova directoria do Humaytá F. C.



Aspecto tirado após a inauguração da Escola Superior de
Agricultura, vendo-se assinalado o dr. Pecegheiro do Amaral,
que tem á esquerda o director, dr. Francisco Filgueiras.



Grupo obtido por ocasião da homenagem á Imprensa carioca
e fluminense pela Radio-Sociedade Fluminense — P. R. E. 6.



Grupo de jogadores de basket do G. R. Gragoatá, que
venceram o Canto do Rio F. C. na ultima prova sportiva
realizada em Nicthercy.

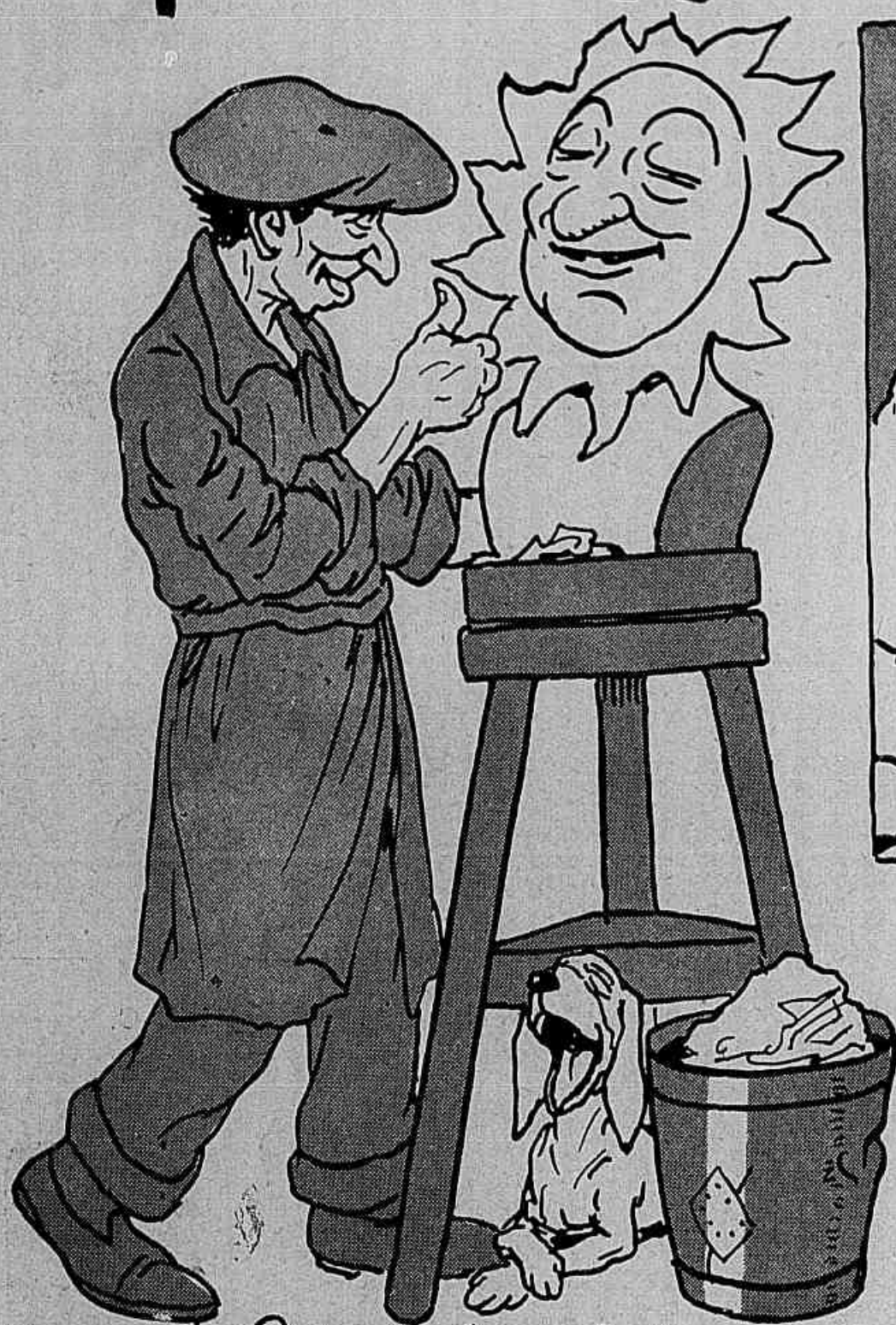


Grupo conseguido na solem-
nidade commemorativa do
5.º anniversario do Hospital
Santa Cruz. Ao centro, o di-
rector do Hospital, que tem
ao lado o grande bemfeitor
sr. José Moreira de Souza.

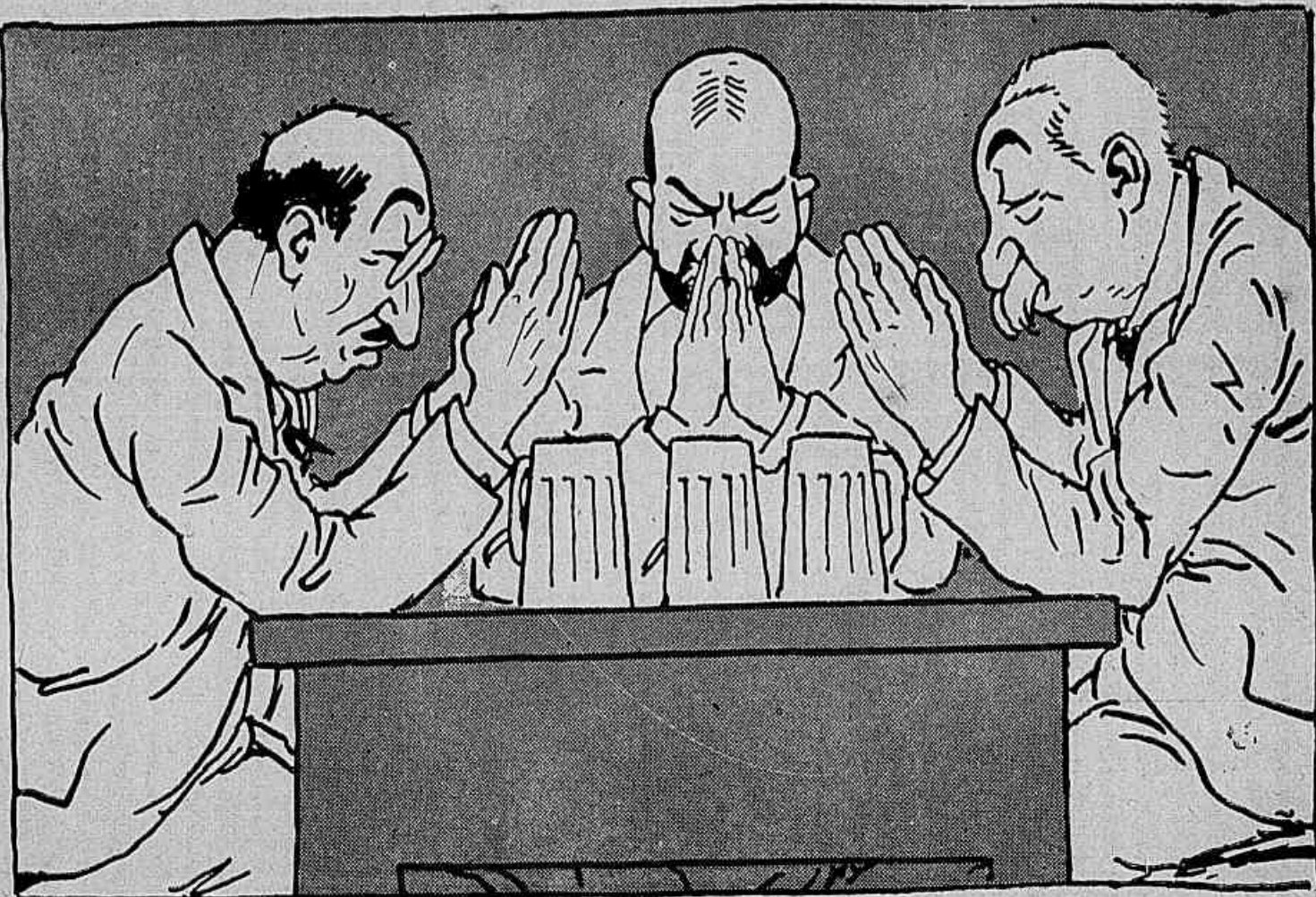


Ao lado: — Grupo de concorrentes ás provas de
natação promovidas pelo Praia das Flexas Club.

Termos cantarolantes



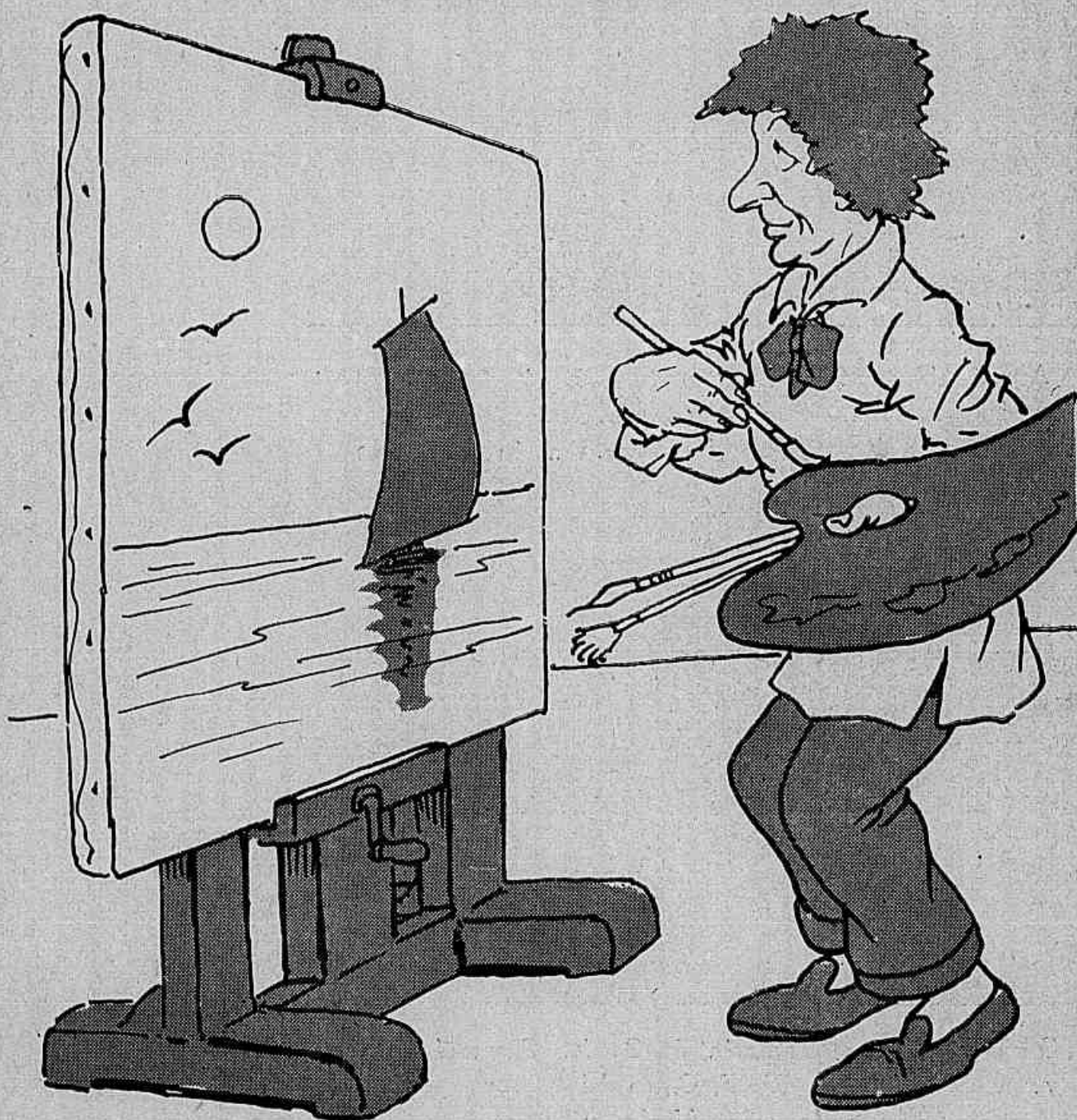
- O sol é "mio"



Bar carola



- Mandou-lhe nata...



Serena tela



Romanza senza parole



Musica proibita

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

DEPOIS DA TEMPESTADE A BONANÇA

Como na Natureza o bom tempo succede ao mau tempo, na vida tambem a felicidade sorri depois da desgraça.

Ha casos de pessoas que são mais provadas pelas desgraças, mas em geral todos tem as suas horas de tristeza entremeiadas com as de alegria. Quando se está soffrendo não se comprehe como os outros podem estar alegres: acha-se uma

injustiça a desgraça ter cahido em nossa casa justamente quando outra foi bafejada pela felicidade. Não se pensa que todos devem ter periodos de felicidade contrabalançando os das tristezas. As difficuldades, as doenças, as provações de toda especie não são chuvas generalisadas cahindo sobre todo o mundo. São pancadas intermitentes, limitadas a uma só familia, às vezes sobre uma só cabeça. E' o raio que destróe

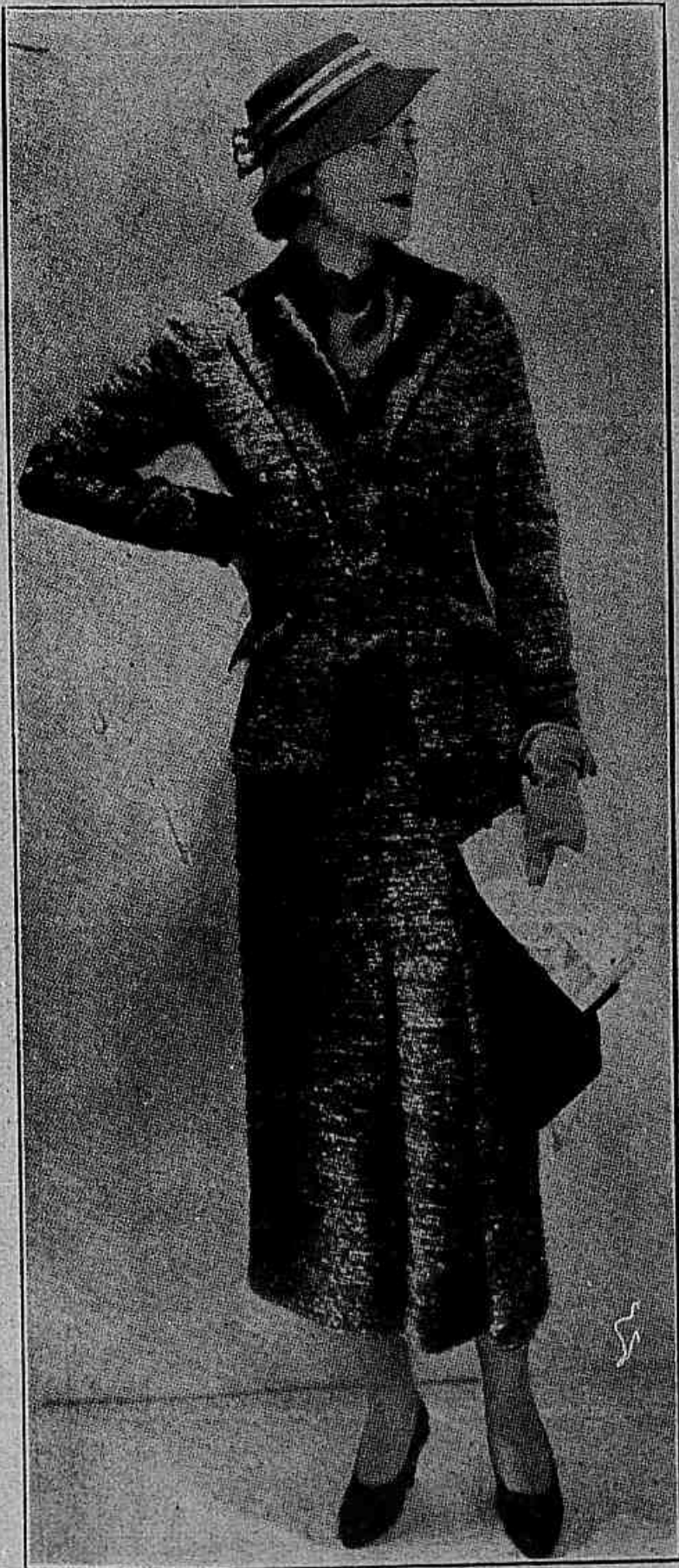
uma arvore sem tocar na arvore vizinha. E' numa palavra o elemento humano submettido ás leis da Natureza, que arranca aqui uma flor e, um pouco mais longe, permitta á sua irmã que floresça.

O tempo que nivela tudo iguala muitas vezes os nossos destinos.

Hoje é uma pessoa que ficou de luto, amanhã será uma outra, aquella mesma que hontem a primeira considerava digna de inveja.

Pensando nos acontecimentos da vespera e na incerteza dos dias vindouros, adquire-se uma especie de philosophia alliva que nos preservará dos tragicos deses- peros, concedendo-nos uma sensata resignação.

A balança da vida sobe e



Tailleur de manifyl cinzento chiné, com écharpe cor de laranja. Modelo que Jane Regny baptizou de "Shopping".

SEJA FORTE



PILULAS SANGUINEAS
LABS. RAUL LEITE-RIO

desce para cada um de nós, forçosamente, fatalmente, e as excepções são rarissimas.

Mas não queremos com isso provar que devamos prever o soffrimento provavel dos outros para tirar d'ahi o consolo para o nosso. Seria absurdo e mau.

Chamamos apenas a atenção para as deducções logicas que nascem da experiencia e nos provam que nada é duradouro neste mundo: nem a tristeza nem a alegria.

Hoje a tempestade está sobre a nossa cabeça; ama-



"Cocktail" é o nome que Robert Piguet poz neste vestido para a tarde de albene preta. O drapé parte da saia e sobe até o hombro.

nhã ou no proximo mez ella irá desabar sobre outras cabeças.

Seria injusto se fosse de

outro modo; a Natureza prurirá desabar sobre outras cabeças e colhe lagrimas conforme o seu designio.

Gozemos, pois, de tudo de bom que a vida nos trouxer e supportemos os soffrimentos com resignação para com elles formar um bouquet destinado a florir uma vida superior.

PENSAMENTO

As grandes paixões fazem melhor o elogio dos que as sentem do que o daquelles que as inspiram.

LINGÉE.



ONDULAÇÃO 12\$
PERMANENTE COM ESTE COUPON 12\$
SISTEMA EUROPEU 30\$
INSTITUTO
(Entrada pela Loja Boneca)

RUA DO OUVIDOR N.º 133 - 1.º andar - TEL. 22-0090

QUER EMMAGRECER?

COMA PÃO
SÃO LUCAS N.º 1
(Producto scientifico completamente inoffensivo)

INDUSTRIA DE PÃES E PRODUCTOS PARA REGIMEN DIETETICO.
SÃO LUCAS N.º 5 — Para Regimen Normal de Diabeticos.
SÃO LUCAS N.º 7 — Para Estase Intestinal.
SÃO LUCAS N.º 8 — Para Regime Reconstituente.

A' venda nos principaes Armazens e Confeitarias — Pedidos de informações na Fabrica Hycla — Rua do Riachuelo n.º 128 — Teleph. 22-5630.

Nossa alimentação

O FIM DA NOSSA NUTRIÇÃO

O fim da nossa nutrição é manter sempre igual a composição do nosso organismo, reparando as perdas que elle sofre diariamente, e depois manter também sempre igual a temperatura do corpo, para produzir a energia gasta com o trabalho.

Isso naturalmente applica-se a uma pessoa adulta e com saúde, mas na criança que tem de se desenvolver, na mulher durante a criação do filho e nos convalescentes, a nutrição tem que ajudar o desenvolvimento dos tecidos e a sua reparação.

Nos animais o instinto basta para a escolha dos alimentos que lhes convêm. Mas no homem, com o desenvolvimento da sua intelligencia, sob a influencia do progresso geral e pelas necessidades da luta pela existencia, a função e a applicação de muitos dos seus órgãos foram mudadas e nós nos afastamos cada vez mais do homem primitivo. Por essa razão é natural que o nosso instinto tenha necessidade

de ser corrigido pelo raciocinio. Tira-se assim a conclusão de que o homem não deve deixar-se dirigir unicamente pelo instinto, mas que tem necessidade de um guia para escolher uma alimentação apropriada ás suas necessidades. O nosso medico é a pessoa mais competente para dar essa indicação.

MENU DE ALMOÇO

PESCADINHAS EM PAPELOTES
BATATAS COM CREME

MIOLOS Á ITALIANA
PUDIM DE MACARRÃO

COSTELETAS DE VITELLA
COM ESPARGOS

BLANC-MANGER Á RUSSA

BOLO DE LARANJA

PESCADINHAS
EM PAPELOTES

As pescadinhas depois de bem lavadas são temperadas com um pouco de succo de limão e sal. Na hora de preparar são bem enxutas com um panno e depois bem untadas com

manteiga e embrulhadas num papel branco, cujas pontas devem ser dobradas e torcidas. São arrumadas num taboleiro e vão assar no forno quente: uns vinte minutos pouco mais ou menos são suficientes.

BATATAS COM CREME

Põe-se para cozinhar em agua e sal meio kilo de batatas.

São em seguida descascadas e cortadas em fatias, e são postas numa panella ou frigideira grande com leite fervendo, o sufficiente para cobrir bem as batatas. Deixa-se ferver e quando as batatas absorverem o leite, justo no momento de servir juntam-se tres colheres de creme fresco (nata). Tempera-se antes com sal e uma pitada de pimenta.

MIOLOS Á ITALIANA

Retira-se a pelle sanguinea de 2 miolos de vitella, e põe-se em seguida de molho em bastante agua uma meia hora; depois enxuga-se e corta-se em pedacinhos, tempera-se com sal, pimenta e noz moscada (querendo); salpica-se com um pouco de queijo parmezão ralado, junta-se um ovo batido; mistura-se tudo. Põe-se para derreter manteiga misturada com banha numa frigideira; quando estiver bem quente, toma-se com uma colher um

Uterociano
TORNA SÃO O UTERO DOENTE
ALIVIA AS COLICAS
REGULARISA AS MENSTRUACOES
ELIMINA OS CORRIMENTOS

pouco da mistura e deixa-se cahir na gordura quente: é preciso pôr bem distante um dos outros para não grudarem; assim que tomar cor de um lado virar para fritar do outro.

Arrumar na travessa rodados com fatias de limão.

PUDIM DE MACARRÃO

Quebra-se 150 grs. de macarrão e põe-se para cozinhar em agua e sal. Depois de cozido escore-se bem a agua e mistura-se com 125 grs. de queijo ralado, meio copo de leite, 6 gemmas e meia colher de manteiga. Unta-se bem uma fôrma lisa com manteiga; peneira-se com farinha de rosca e despeja-se dentro a massa. Põe-se para cozinhar em banho-maria. Serve-se com molho de tomates.

COSTELETAS DE VITELLA COM ESPARGOS

Limpam-se bem, bate-se a carne de 8 costeletas,

tempera-se com sal e pimenta; arredonda-se, depois são mergulhadas em ovos batidos, e em seguida passadas na farinha de rosca.

Faz-se derreter 150 grs. de manteiga em fogo brando para não queimar; quando estiver bem quente pôr dentro as costeletas. Quando tomarem cor de um lado, virar.

Arrumam-se as costeletas no centro duma travessa e de cada lado põe-se espargos cozidos em agua e sal. Faz-se derreter 200 grs. de manteiga e junta-se 4 a 5 colheres de farinha de rosca bem secca. Assim que a farinha estiver frita, despeja-se esse molho sobre os espargos.

BLANC-MANGER Á RUSSA

Põe-se para ferver um litro de leite com 250 grs. de amendoas socadas; em seguida é coado: deve ficar reduzido a meio litro o leite; junta-se

então 6 folhas de gelatina dissolvidas num pouco de agua; põe-se a vasilha dentro duma outra contendo gelo e vae se mexendo; em seguida juntam-se 2 copos de creme batido (nata). Assucar que adoce.

Despeja-se a mistura dentro duma fôrma que vae em seguida para a geladeira.

BOLO DE LARANJA

250 grs. de assucar, que se bate com 6 gemmas de ovos (o assucar perfumado com a raspa de casca de laranja); assim que as gemmas estiverem batidas juntam-se as 6 claras bem batidas e depois 200 grs. de farinha de trigo, 50 grs. de fecula e 2 colheres (de sobremeza) de fermento inglês.

Unta-se bem uma fôrma com manteiga e vae assar em forno quente; assim que tomar cor, cobre-se com um papel.



QUE GOSTA DE COMER SUA FAMÍLIA?

Na maioria das famílias existe pelo menos uma pessoa que não gosta d'isto ou d'aquillo. Deseja uma boa suggestão? Use Maizena Duryea na confecção dos pratos incomparáveis cujas receitas damos em nosso livro de cozinha e todas as suas contrariedades nesse sentido desaparecerão.

MAIZENA DURYEA

Maizena Duryea é um alimento delicioso, economico e de facil digestão, podendo ser preparada em centenas de modos diferentes. Adquirir um pacote no seu emporio e lembre-se de nos enviar o coupon abaixo afim de que lhe possamos enviar Gratis um exemplar de nosso livro de Cozinha.



MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remette-me GRATIS seu livro

702

85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Vestido de crepe preto com frente de crepe branco. A capa do mesmo tecido é guarnecida com revers de pelle preta.

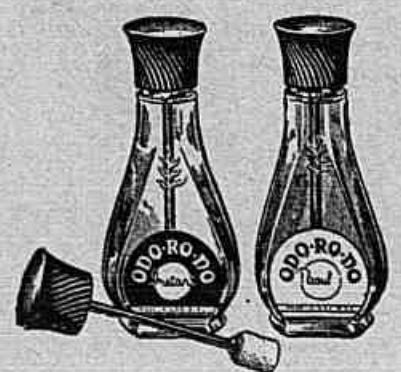


O DESODORIZANTE DE CONFIANÇA

PARA que a sua toilette seja impecavel, use Odorono com regularidade. As senhoras elegantes não experimentam com desodorizantes desconhecidos. Por experiencia, sabem que podem confiar cegamente no Odorono. Corrige o suor, protege o seu encanto — e os seus vestidos.

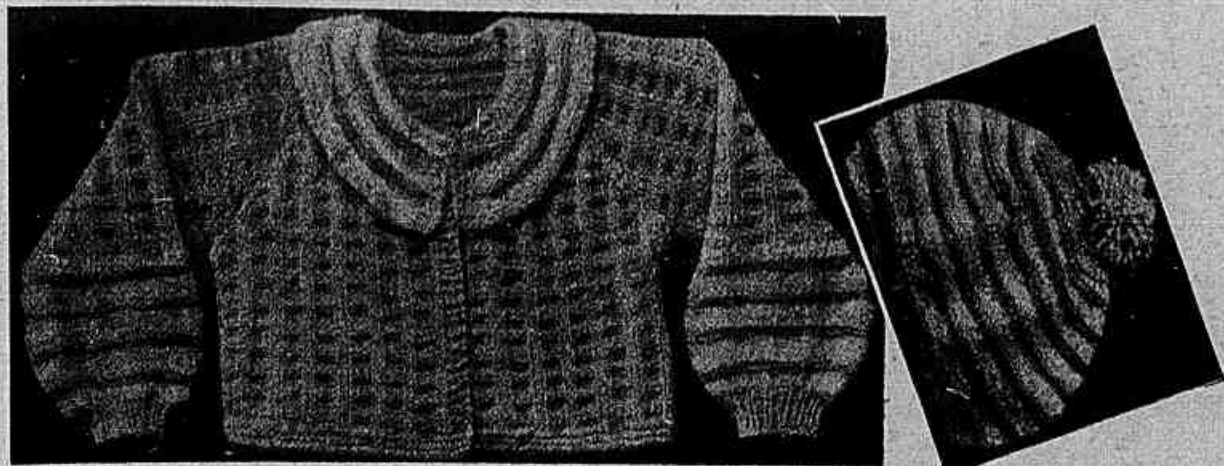
Lembre-se que o Odorono é uma formula médica, segura e inoffensiva, usada e recommendada pelos médicos.

Ha duas especies de Odorono: o Regular dura mais do que o "Instante", que é para uso rapido. O uso do Odorono é muito simples. Vae explicado em cada vidro.



ODO-RO-NO

Casaco e gorro de tricot para criança



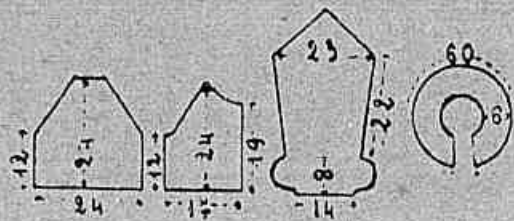
A golla, a parte de baixo das mangas e o gorro são listados de branco e azul; o casaco é todo executado com a lã azul.

Os pontos empregados
Ponto de musgo: todo pelo direito.

Ponto listado: 1.^a carreira: pelo direito; 2.^a carreira: pelo avesso; 3.^a carreira: 3 malhas pelo avesso, 2 malhas pelo direito, 3 malhas pelo avesso; 4.^a carreira: 3 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, 3 malhas pelo direito. Recomeçar como na 1.^a carreira.

As listas dos punhos, golla e gorro:

1.^a carreira: com a lã branca pelo direito; 2.^a carreira: com a lã branca pelo avesso; 3.^a carreira: com a lã azul pelo direito; 4.^a carreira: com a lã azul pelo direito; 5.^a car-



Os moldes com as medidas.

reira: pelo avesso; 6.^a carreira: pelo avesso. Recomeçar como na 1.^a carreira.

CASACO — Costas: pôr na agulha de tricot 50 malhas, tricotar 6 carreiras com o ponto de musgo, 1 carreira pelo avesso e começar o ponto de lista por 2 malhas pelo avesso para ter uma lista no meio. Quando se tiver obtido 12 centímetros de altura, fechar uma malha de cada lado todas as duas carreiras, para formar o raglan. Quando restarem sómente

12 malhas, fechar-as todas duma vez.

Frete (lado direito): Pôr na agulha de tricot 43 malhas, tricotar 6 carreiras de ponto de musgo, depois uma carreira pelo avesso; mas no começo da carreira à direita tricotar sempre 4 malhas no ponto de musgo. Começar o ponto listado por 2 malhas pelo direito, 3 malhas pelo avesso, 2 malhas pelo direito, etc.

Quando se tiver obtido 12 centímetros de altura, fechar 5 malhas e continuar diminuindo todas as 2 carreiras para formar o raglan. Quando se obtiver 19 centímetros de altura, fechar para a golla 10 malhas, depois 3. Continuar o hombro diminuindo do lado do raglan, até não ter mais malhas.

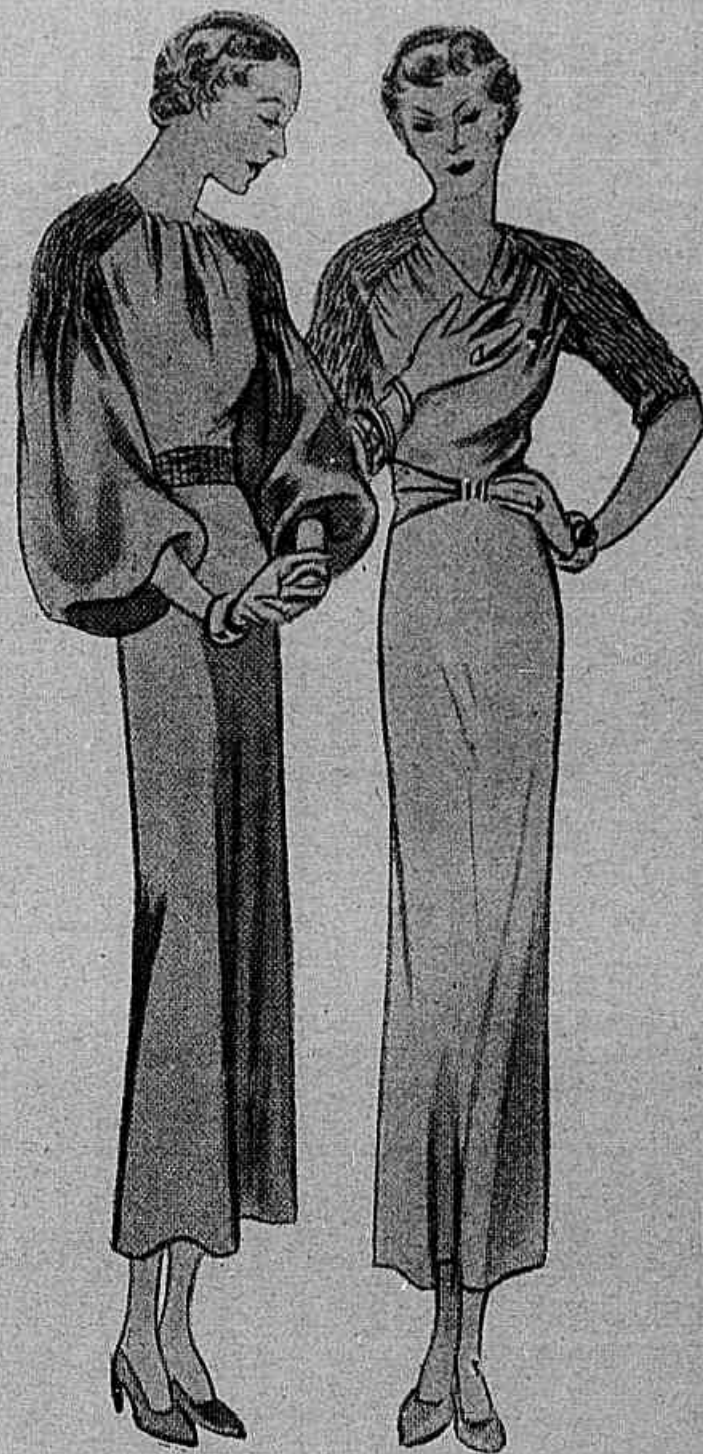
Fazer o outro lado igual.

Mangas — Pôr na agulha de tricot 30 malhas; tricotar 3 centímetros de gaita, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, e depois começar a parte listada de branco e azul. Começar-se tomando 1 malha entre cada ponto para conseguir 60 malhas; faz-se a 1.^a carreira toda com a lã branca; essa parte deve medir 8 centímetros de altura e ter 5 listas brancas.

Comçar depois o ponto do casaco fazendo 1 carreira pelo direito, tomando 2 malhas juntas 3 vezes de cada lado e no resto da carreira; tricotar 2 pontos juntos, 2 malhas, 2 pontos juntos, etc. para ficar sómente com 40 malhas; tricotar 6 carreiras e aumentar de 1 malha de cada lado para obter 52 malhas. Quando a manga tiver 21 centímetros de altura, fechar 1 malha de cada lado até restarem sómente 3 malhas, que são fechadas de uma vez. Fazer a outra manga igual.

Golla — Pôr na agulha de tricot 62 malhas com a lã azul; tricotar uma carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso e começar as listas com a lã branca aumentando 1 malha todas as 7 malhas; 1.^a carreira pelo avesso, depois 4 carreiras com a lã azul. Na 2.^a carreira branca, aumentar 1 malha todas as 4 carreiras, 1 carreira pelo avesso, 4 carreiras com a lã azul; 3 carreiras com a lã branca; aumentar 1 malha todas as 6 malhas, 1 carreira pelo avesso e fechar na carreira de lã azul.

Fazer um ponto de cro-



1 — Vestido de crepe marron dourado; os franzidos das mangas formam o raglan. O cinto do próprio tecido é também guarnecido com franzidos. 2 — Vestido de setim flexível cinzento pálido; tem as mangas completamente cobertas com ordens de franzidos.

chet em volta da golla (duas carreiras).

Cosem-se as costuras do casaco e passa-se em seguida

a ferro pelo avesso, com um pano humido por cima.

O gorro — Começa-se

PERSIL
TRI-DIGESTIVO
VOMITOS
INFANTIL
DISPEPSIAS

O IDOLO de MILHÕES!

Irene Dunne

como 9 entre 10 estrelas, confia ao Sabonete Lever a beleza da sua cutis

IRENE DUNNE, a deliciosa estrela da R. K. O., escreveu: "A victoria em Hollywood tem que ser mantida, dia após dia, pela frescura e juventude da epiderme. E o sabonete Lever é a defesa quotidiana da minha pelle." 9 entre 10 estrelas de cinema con-

cordam com Irene Dunne: Por que não segue o exemplo de Hollywood, onde a beleza e fragancia da pelle são ainda mais preciosas, talvez, que nos outros logares? Conserve a pureza da sua epiderme com a espuma suave e deliciosa do Lever — o sabonete das estrelas.

Sabonete LEVER



"ROBERTA" da R. K. O. é a mais Recente Victoria de IRENE DUNNE

IRENE DUNNE - a linda artista da R. K. O. - afirma: "E' surpreendente como este pequeno cuidado mantém minha pelle sempre linda e tentadora."

A vida com saúde é outra coisa...



Elixir de Inhame
depurativo saboroso



1 — Vestido de crepe ambar claro, guarnição de franzidos no corpo, mangas e na frente da saia. Os botões e o cinto no tom verde. 2 — Vestido de crepe rayonne azul, com pintas brancas, a gola original e o cinto do próprio tecido guarnecido com pespontos. 3 — Vestido de cloqué mordoré, mangas raglan e a frente muito franzida. Os pannos da saia cortados en-forme.



1 — Vestido de crepe rouille (o tom da moda) com mangas raglan, guarnecido com crepe branco. 2 — Vestido de crepe cinzento claro, guarnição de pespontos. Cinto de pelica envernizada. 3 — Vestido de tecido diagonal bege claro. Cinto de camurça marron. 4 — Vestido de crepe preto, mangas raglan; o franzido da gola mantido por uma cordelière branco e preto; a mesma cordelière na cintura.

pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 63 malhas com a lã azul; tricota-se 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. Começam-se as listas por 1 carreira pelo direito com a lã branca, aumentando de 1 malha todas as 8 malhas, 1 carreira pelo avesso, 4 carreiras com a lã azul; 2.ª lista branca: aumentar 1 malha todas as 4 malhas na 1.ª carreira. 3.ª lista branca: aumentar de 1 malha todas as 6 malhas. 4.ª lista branca: diminuir de 1 malha todas as 7 malhas, tomando 2 pontos juntos; 6.ª lista branca: 1 diminuição todas as 5 malhas; 7.ª lista branca: 1 diminuição todas as 4 malhas.

Na primeira carreira azul diminuir assim somente nas 3 a seguir; tricotar o fundo

do gorro todo com lã azul da seguinte maneira: 1.ª carreira pelo direito, 2.ª carreira pelo direito, 3.ª carreira pelo avesso, 4.ª carreira pelo avesso, 5.ª carreira pelo direito; diminuir de 1 malha todas as 3 malhas; 6.ª carreira pelo direito, 7.ª pelo avesso, 8.ª pelo avesso, 9.ª pelo direito; diminuir 1 malha todas as 2 malhas; 10.ª pelo avesso, 11.ª pelo avesso; 12.ª pelo direito, 13.ª pelo direito, diminuir 1 malha todas as 2 malhas; 14.ª e 15.ª pelo avesso; 16.ª tomar as malhas 2 a 2 e fechar na carreira 17.ª

Fazer a costura para fechar o gorro, fazer dois pompons, um azul e o outro branco, e terminar o gorro em baixo com 3 carreiras de ponto de crochet, feito com a lã azul.



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO

Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.** atrás do Theatro Municipal — TELEPHONE 22-8032 —

O que está na Moda



Blusa de crepe listado, a "pala" guarnecida com preguinhas, assim como os punhos.



Em primeiro lugar os *tailleurs*, desde o mais singelo de fustão ou linho até o mais rico em *chamade*, setim ou velludo.

Os *tailleurs* simples dão às mulheres uma sedutora silhueta sportiva, que é um dos característicos da nossa época.

Os casacos dos *tailleurs* singelos tem curtas basquinhas, bem ajustadas. As suas saias quer sejam re-

ctas ou *en-forme* conservam o mesmo comprimento que na estação passada, mas diminuíram na roda.

Para acompanhar os *tailleurs* inumeros são os modelos de blusas, assim como são varios os tecidos empregados. As blusas *chemisier*, singelas ou guarnecidas com preguinhas e bordados, são as indi-



Casaco *tailleur* de fustão ou faille de seda, para ser usado sobre um vestido de crepe ou de setim preto.

casadas para o *tailleur* classico, seja elle de lã, linho ou fustão. As blusas de

CAÇADOS de LUXO

Pellegrini
feitos à mão

A' venda nas principais lojas do Rio de Janeiro e São Paulo.

FABRICA:
R. ASSEMBLÉA, 87-S. PAULO

surah de xadrez vieram substituir um pouco as de tafetã; estas não são tão praticas por se rasgar com muita facilidade em baixo

dos braços. A blusa de setim lavavel, de tom suave



Blusa de voile azul com pintas brancas; o raglan das mangas forma a pala.



Blusa de *surah* de xadrez, a gola abotoando-se sobre a pala.



Blusa de *surah* de xadrez, a frente formando collete.

CASA CARLOS UMA MARAVILHA



Para confirmar os encantos que possui a cidade do Rio de Janeiro, inaugurou-se agora a "CASA CARLOS", à rua Gonçalves Dias n.º 73, sobrado, telephone 22-4406.

A "CASA CARLOS" — PENTEADOR — FILIAL cuja MATRIZ funciona em São Paulo, à Praça da Republica n.º 38, está installada com a maxima perfeição technica, a exemplo dos principais estabelecimentos congêneres da Europa.

E' que o seu proprietario Sr. Carlos Nieszner, espirito emprehendedor e com largo tirocinio nesse desideratum, teve sobretudo a primazia em offerecer às distintas damas e senhorinhas da ELITE CARIOCA um instituto modelar, digno de sua melhor accitação.

Em seus confortaveis e luxuosos gabinetes, a "CASA CARLOS" está habilitada a dar o testemunho de suas incomparaveis especialidades que são: TINTURAS de CABELLOS EM QUALQUER COR, ONDULAÇÕES PERMANENTES "ULTRA RECORD" à base de oleo; enrolamento pela ponta; CORTES DE CABELLOS SHAMPOING, lavagem de cabeça ANTISEPTICA, massagens faciaes, DEPILAÇÃO e MANICURE.

Com este faustoso acontecimento, está pois de parabens a fina e elegante sociedade desta MARAVILHOSA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

Uma visita à "CASA CARLOS" exprime distincção e bom gosto.



1 — Blusa de crepe de albene branco, guarnecida com basquinha e nervures.
2 — Blusa de toile de seda de xadrez, com plastron guarnecido com botões.

CABELLEIREIRO FRANZ
Telephone 22-0911
RUA URUGUAYANA, 22-1.º (ELEVADOR)

e sobretudo branco, é a preferida. Mas isso não quer dizer que o crepe não seja muito empregado, de seda ou algodão. As cassas e voiles com salpicos

continuam a ser muito empregados para as blusas. Os *tailleurs* de velludo são acompanhados por blusas de *mousseline* ou de *lamé* ou então por colletes de *faille*.

AZ DE OURO

Os incomparaveis perfumes da elite:
AGUA DE COLONIA
LOÇÕES
EXTRACTOS
PO' DE ARROZ
CREME
BRILHANTINA etc.
A' venda nas principais casas.

Tailleur, de Patou, de lã côtelée (pôde ser executado em fustão); a blusa de crepe de xadrez, fundo branco com listas de dois tons.

Originalidades da moda



"Mosquée" é o nome que Jeanne Lanvin poz neste feltro marron, guarnecido com um crepe georgette cor de morango.

Uma grande educadora na França da Revolução

A escola de Ecouen

Entre mme. Campan e mme. de Maintenon existem muitos pontos de contacto. Ambas foram fundadoras de instituições que deram grande brilho á educação das jovens.

Mme. Campan, burgueza consciente dos merecimentos que a elevaram á alta função de educadora, tomou um aspecto severo, persuadida de que a distancia inspirava o res-

peito. Burgueza, ella era e não o escondia; era uma grande qualidade.

Foi graças ao seu modesto nascimento que, nos tempos perturbados que atravessou, nada lhe succedeu. Nascida em 1752, em Paris, numa familia numerosa e pobre, seu pae teve a feliz ideia de aproveitar os seus extraordinarios dons naturaes, mandando dar-lhe uma muito solida instrucção, na qual as artes não foram esquecidas — o que permittiu mais tarde a esta jovem ser tomada para leitora das filhas de Luiz XV.

Casando-se com o sr. Campan, filho do secretario da princeza real, Maria Antonieta, pouco depois entrou para o serviço desta como dama de honor. E' preciso reconhecer que a leitora e dama de honor mostrou-se reconhecida para com os seus reaes protectores. Durante a tormenta revolucionaria, tentou salvar a rainha e teve o ensejo de esconder certos documentos que compromettiam a sua causa. Se não conseguiu salvar as cabeças reaes, teve a sorte de conservar a sua e, muito feliz de encontrar-se ainda viva em 1795, com um marido doente, cheia de dividas, uma mãe paralytica, um filho pequeno e tres sobrinhas orphãs,

Os cabellos brancos
ENVELHECEM!

Rejuvenesça 15 annos eliminando os cabellos brancos discretamente, commodamente, efficaçmente, com CARMELA, uma loção suavemente perfumada que devolve aos cabellos brancos a cor primitiva e exacta. Não mancha a pelle nem as roupas porque não é tintura. Usa-se pela manhã, ao pentear-se, como qualquer loção. E' absolutamente inoffensiva e usada por milhões, no mundo inteiro. Mesmo os que usam tinturas devem experimentar CARMELA, em vidros grandes ou pequenos. PROSPECTOS GRATIS

Dati - ARAUJO FREITAS & C - Ourives 88 - Rio

LOÇÃO CARMELA

Que lhe diz
A IMPARCIALIDADE
deste espelho?

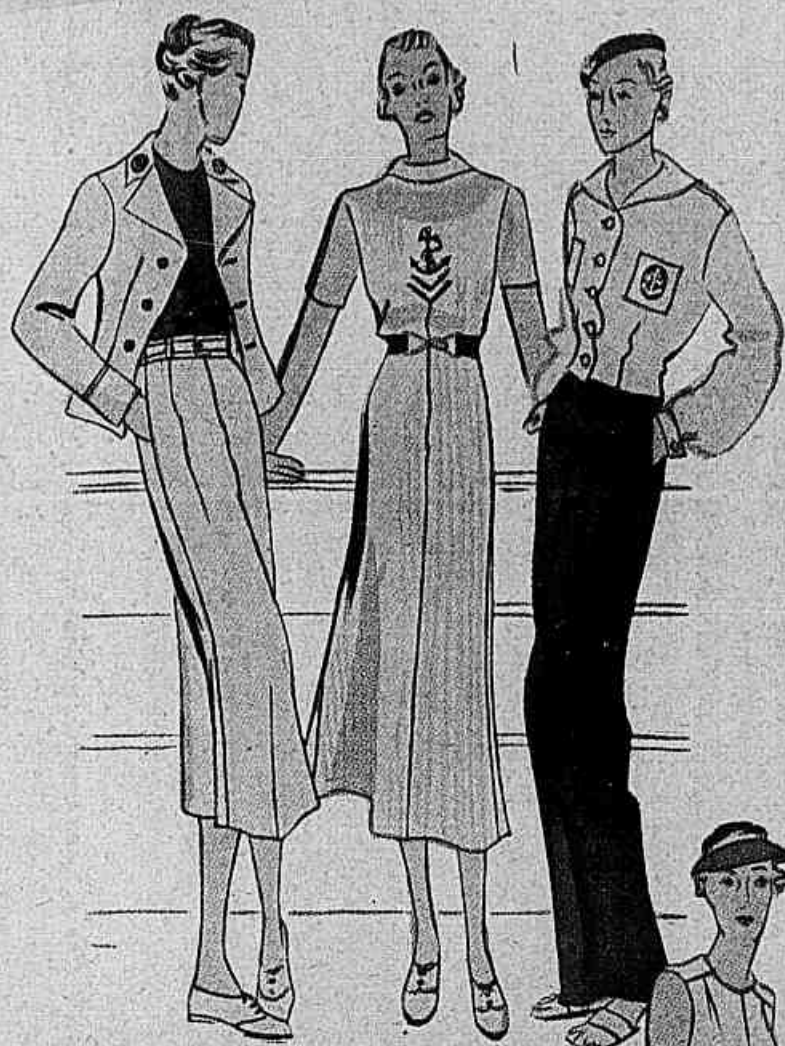
Os homens mentem. Os espelhos, nunca. Projecte, no seu espelho, a imagem de uma pelle fresca e saudavel, tratando-a com o Sabonete Gessy, puro e neutro, feito de oleos vegetaes seleccionados. Gessy é de espuma abundante, macia e finamente perfumada.

PURO
COMO A ROSA
QUE LHE DÁ
A CÔR

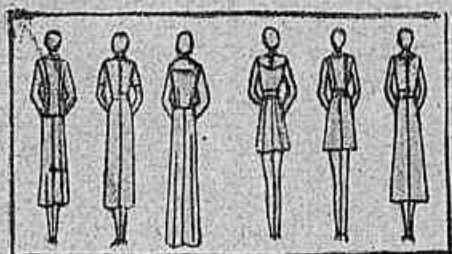
Si desejar receber conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, peça, gratis, o folheto "Eva e Venus" para a Caixa 237, Campinas.



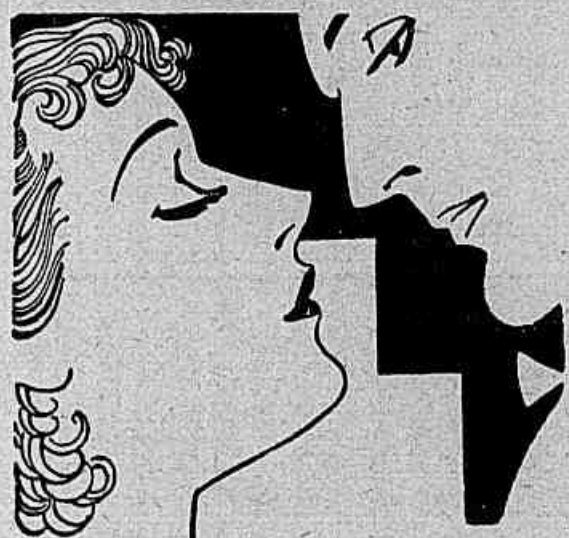
"Phalène" é o nome que mme. Agnès poz neste modelo usado por ella. E' uma toque de velludo vieux_rose.



VESTUARIOS PARA SPORT



1 — Tailleur de flanela branca (jupe-culotte) blusa de tricot de lã verde vivo. 2 — Vestido de crepe branco, o bordado feito com linha azul marinho. Cinto de pelica ou camurça azul marinho. 3 — Calça longa de lã azul marinho, a blusa de fustão ajustada na cintura. 4 — Short de linho branco, com blusa sem mangas do mesmo tecido. Cinto de fantasia. 5 — Jupe-culotte curta, executada em fustão ou linho branco. A blusa sem mangas, com revers e bolso applicado. Cinto de camurça ou do próprio tecido. 6 — Vestido de linho ou fustão, a saia cortada en-forme, com costura na frente e atrás, e pinces dos lados. Blusa singela sem mangas. Cinto de fantasia.



*Enamorou-se
de seus lábios
tentadores*

Lábios seductores... sorriso encantador... só se obtêm com o uso do baton MICHEL. Naturalidade e permanência são suas principais características.

Outros productos famosos MICHEL
ROUGE compacto - o mais aderente.
COSMETICO para os cílios - não arde
e não é affectado pela humidade.
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Michel



MICHEL COSMETICS INC. - NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA HERMANNY - RIO

Eis um meio agradável de ter Dentes sãos e Claros

Ella não agrada
a ninguém, e
não me admiro
— com aquelles
dentes! ...

1



Meus dentes já estão
melhores. O Kolynos
tirou as manchas.

2



Querida, teu sorriso é bello
— teus dentes encantam.

3



52H

**Remove as manchas e
dá vida aos dentes—
torna-os claros e attrahentes como nunca.**

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e attrahe.

Basta usar Kolynos de manhã e á noite. Seus dentes recuperarão a cor e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentífricos communs. O Kolynos é eficaz porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa e pule, mas também destroe milhões de germens que se acumulam nos

dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessoas acharam no Kolynos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. *É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

tinha bastante energia para afrontar com coragem sua pesada tarefa e voltou-se, sem hesitar, para uma solução pratica e eficaz, apesar das suas dificuldades.

Numa sociedade que se erguia penosamente das suas ruínas, a necessidade duma educação nova fazia-se sentir. Mme. Campan decidiu tentar a sorte, e os restos da antiga monarchia gruparam-se depressa em volta della para a sustentar. Tinha ella o dom innato de educadora. Abriu, em 1795, em Saint-Germain, um collegio de aspecto aristocratico; vinte alumnas inscreveram-se no primeiro anno. Mas o collegio progrediu rapidamente e, pouco tempo depois, era considerado uma grande honra poder intitular-se discipula de Mme. Campan. Foi um providencial acaso que levou para o collegio de Saint-Germain a jovem Hortense de Beauharnais, conduzida por sua mãe,

Josephina — a Josephina que pouco depois seria a esposa do Primeiro Consul e a imperatriz dos Franceses. Do cume dos esplendores, não se esqueceu da educadora da sua filha; é por sua influencia que o Instituto de Saint-Germain vae se tornar um viveiro de rainhas e de duquezas reinantes: porque alli foram educadas Carolina, futura rainha de Nápoles; Paulina de Borghese; Stephanie de Beauharnais, princeza de Baden; Stephanie de La Pagerie, princeza d'Arenberg.

Fez ainda mais por madame Campan: fez Bonaparte ir duas vezes assistir

às representações dadas pelas pensionistas e, se o vencedor de Rivoli appreciou o espectáculo de *Erther*, o grande conhecedor de homens reconheceu bem depressa as grandes qualidades da directora de Saint-Germain. "Se existisse uma republica de mulheres, disse elle a mme. Campan, far-vos-ia consul."

Uma noite de batalha, nas planicies de Polonia, o vencedor da Prussia escreve em traços energicos sobre o papel as ideias sobre a obra de educação que decidiu dedicar ás filhas dos seus legionarios. Para dirigir essa primeira instituição, no local agra-

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____



Toilettes para a noite



1—Vestido de crepe verde pallido; a tira applicada de crepe verde esmeralda. 2—Vestido de setim rosa claro, o panno de trás da saia com ordens de franzidos e bretelles nas costas, do tecido do vestido.

davel e tranquillo, admiravelmente escolhido — é ainda a actual escola de Ecouen — escolheu elle mme. Campan.

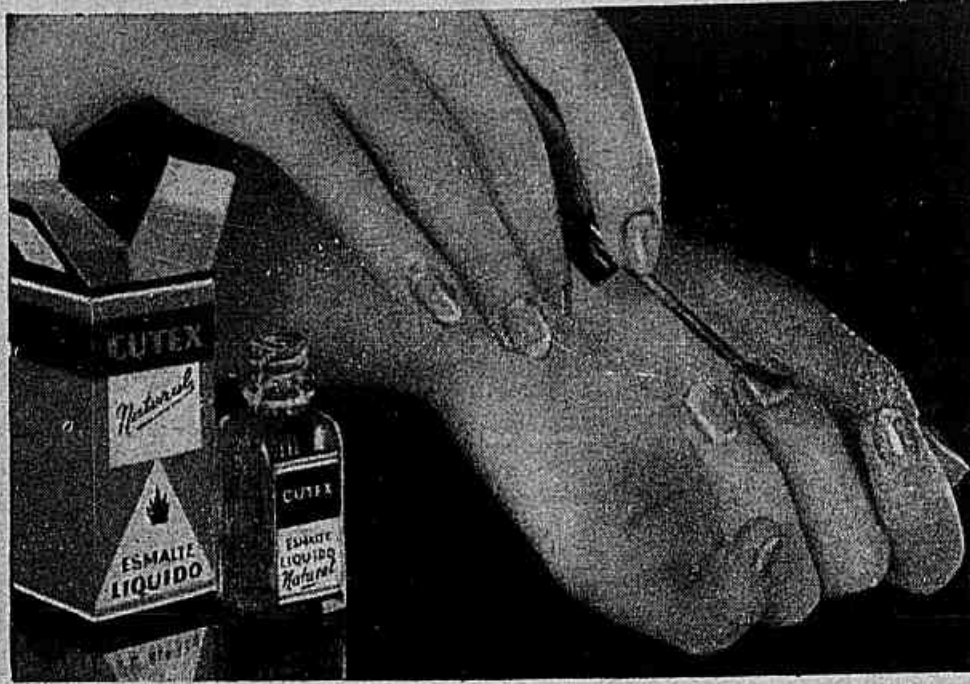
E' para a futura directora que Napoleão escreveu estes seus desejos preliminares: "A casa de Ecouen deve ter por unico fim formar mulheres simples, educadas nos principios duma piedade solidaria". Insistia sobre o caracter utilitario da educação que desejava, com uma anotação psychologica bastante delicada: "Quero fazer dessas jovens mulheres uteis, certo de que farei mu-

heres agradaveis. Se permittisse que fizessem mulheres agradaveis, fariam apenas pequenas munda-nas".

Estabeleceu elle mesmo as bases da instrução dadas ás jovens da Legião de Honra; o programma, se comportava a historia, a litteratura, excluia as linguas antigas e mesmo as elevadas — Napoleão não apreciava as *bas-bleus*. O sufficiente de physica para dissipar em volta dellas os erros populares, um pouco de medicina usual, a arte dos trabalhos manuaes, a arte dos algarismos, a dança e a musica. Partindo desses principios, a educação em Ecouen era muito mais *terre á terre*

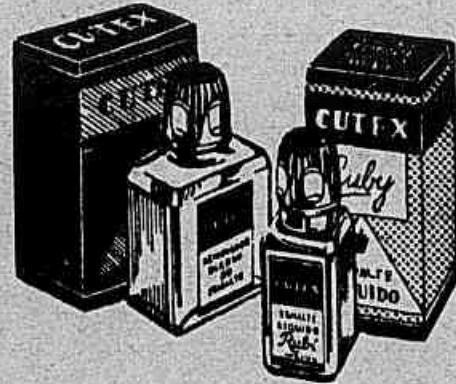


O retroz que domina pela sua qualidade.



Assim as unhas devem ser cuidadas... com Removedor Oleoso CUTEX.

Para retirar a camada de esmalte, o systema correcto consiste em applicar o novo Removedor Oleoso Cutex. Não se deve usar acetona, que torna as unhas seccas e asperas. O Removedor Oleoso Cutex contem substancias oleosas que aformoseam as unhas.



Seis côres realmente modernas e distintas

JA' se pôde escolher, dentre as seis côres que constituem o conjunto Cutex, varias tonalidades para as unhas de accôrdo com a occasião: uma, para as manhãs; outra, para as tardes, e, um tom ainda mais carregado, unicamente para as "soirées".

Cutex brilha intensamente e dura mais tempo. As creações Natural, Rosa, Coral, Cardinal, Ruby e Perola, côres realmente modernas, revestem as unhas com uma camada leve, uniforme e distincta. Cutex não racha, não desbota e dispensa qualquer pó para polir.

CUTEX

que a dispensada em Saint-Germain. Mas a directora fez com que as grandes linhas fixadas pelo Imperador fossem escrupulosamente respeitadas.

A educação caseira tinha o maior lugar e nos mais intimos detalhes, pois que as jovens alumnas tomavam a responsabilidade da roupa que davam ellas mesmas para lavar e que era entregue a ellas. Serziam suas meias; foi este o primeiro trabalho mostrado ao imperador na sua primeira visita, aliás inesperada, em 1809, pelo qual, segundo a narração feita por uma antiga alumna, elle interessou-se muito. Para preparal-as mais effizamente para os deveres da maternidade, cada uma das grandes tinha de adoptar uma das pequenas, cujos cuidados, comportamento, toda a educação geral competia-lhe. O programma de instrução não sahia dos limites fixados pelo imperador, para a disciplina e os detalhes da organização geral; pelo contrario toda a responsabilidade cabia á directora, que estabeleceu, neste ponto, um certo numero de iniciativas, algumas das quaes muito felizes. Não admittia mais de vinte e cinco alumnas numa classe, e nunca mais de trinta num dormitório, mas sempre debaixo da vigilancia duma mestra. Uma vigilancia moral, muito mais severa que a de Saint-Cyr de mme. de Maintenon, excluia alli toda familiaridade, mesmo affectuosa, entre professoras e alumnas.

A disciplina interior de Ecouen era, aliás, toda moral: mme. Campan não admittia nem as ostentações nas recompensas, nem as punições degradantes. A emulação era a grande alavanca que devia fazer andar toda a machina e suscitar em todos os grãos os esforços das pensionistas. No exame trimestral, para o qual era convidado o grande chancellor da Legião de Honra, era este que punha a medalha no peito da mais merecedora, mas não havia outros convidados. Havia uma recompensa muito ambicionada, reservada para a joven que tivesse sido melhor

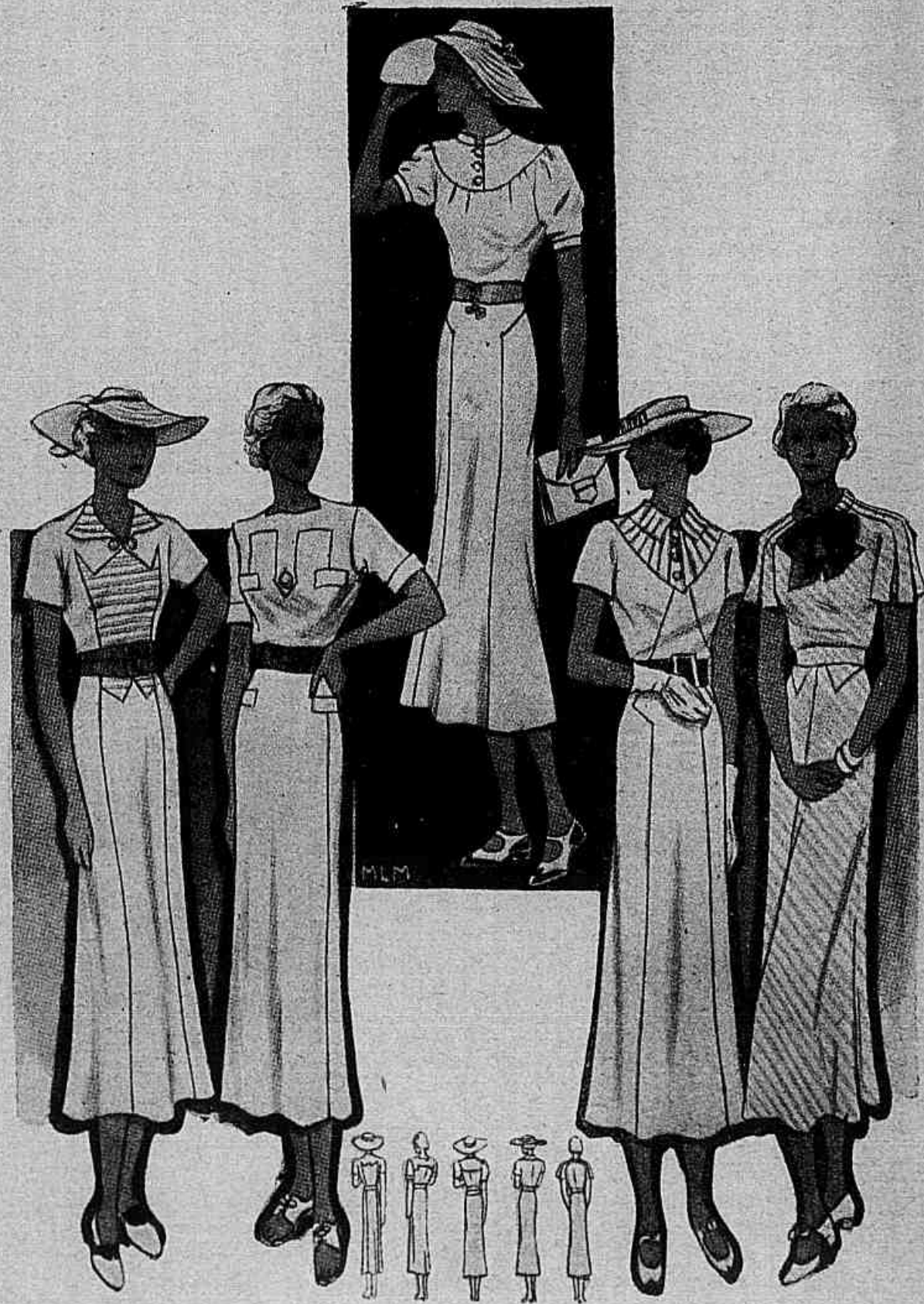
e mais dedicada para com as suas companheiras e mestras; era-lhe confiada a honra de plantar uma arvore que teria seu nome. Mme. Campan instituindo este premio lembrava-se dum lindo costume revolucionario. A cerimonia realisava-se com grande pompa deante de todo o pessoal da escola. Não havia castigos corporaes para as

faltas; sómente um conjunto de privações, pequenas e grandes: refeições tomadas isoladamente sobre uma meza sem toalha, perda momentanea do cinto, cujo colorido distinguia a classe e a idade das meninas.

Sinceramente apaixonada pela educação popular, mme. Campan tinha escripto, alem dum theatro de educação, conselhos ás

jovens, trabalho destinado para as classes elementares e breviario das moças pobres, para as quaes indicava os bons livros e leituras uteis, porque—acrescentava ella—"Vi de perto quanto a educação das mulheres do povo, sobretudo no campo, é incompleta e descuidada. E' para ellas que escrevi este pequeno trabalho."

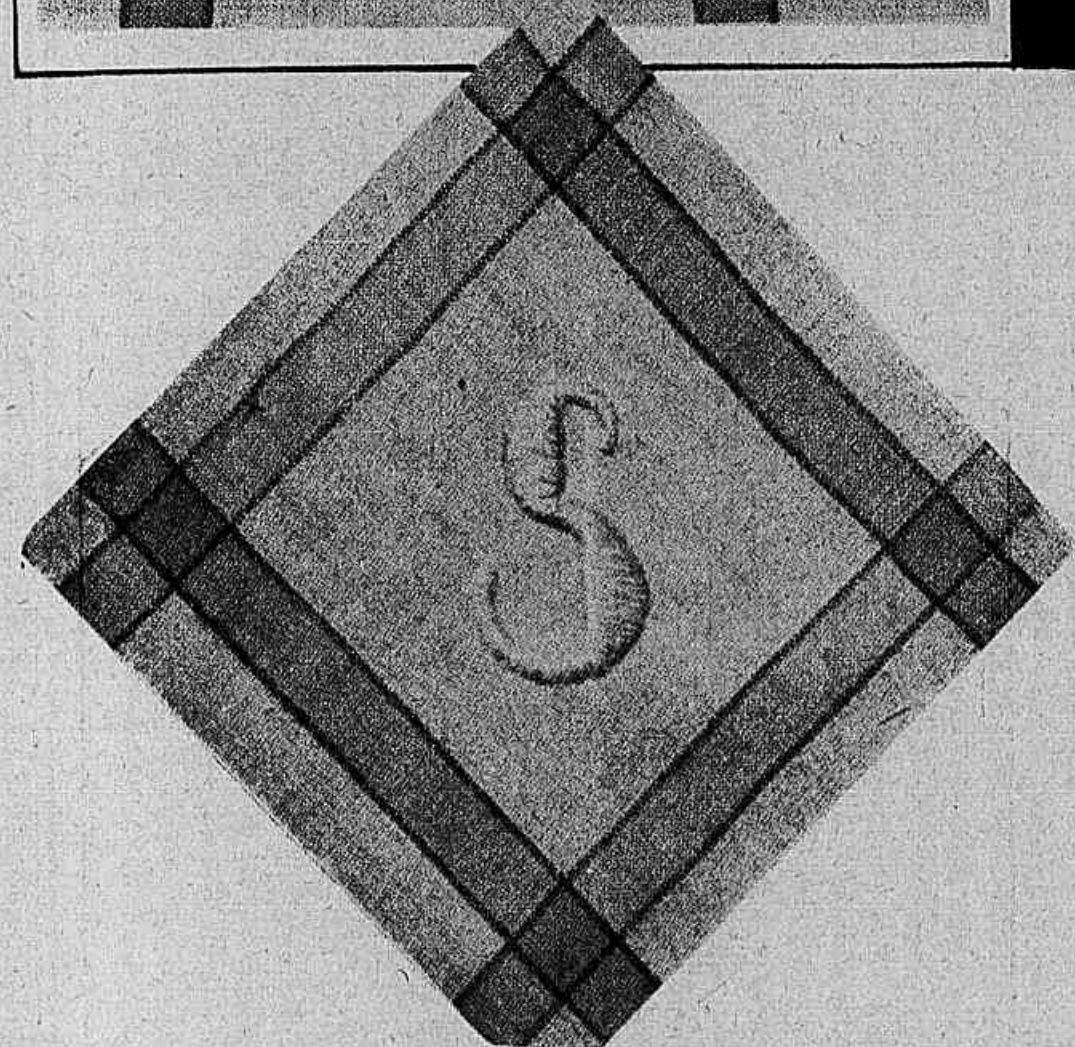
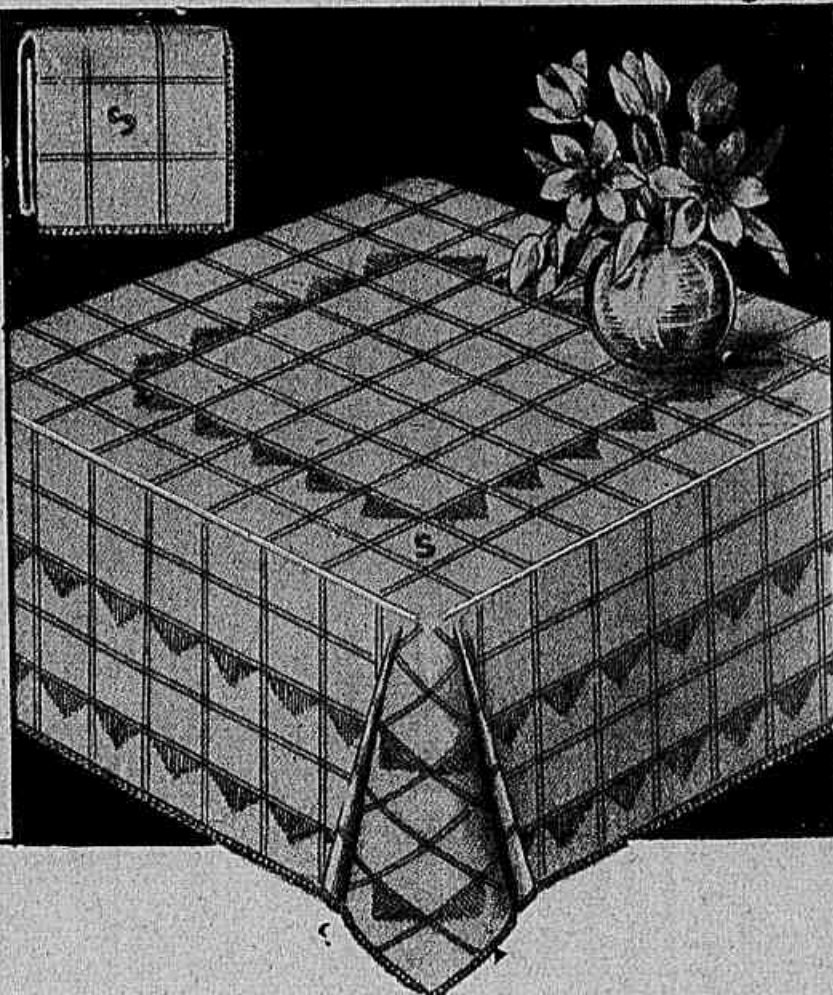
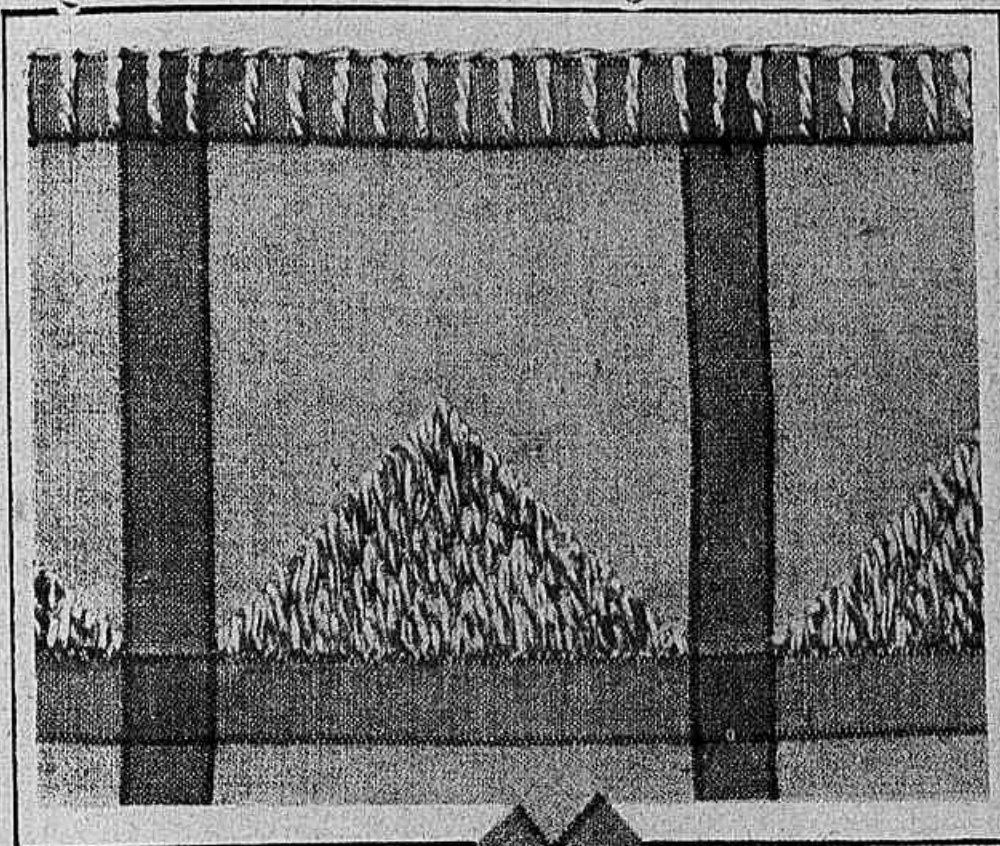
VESTIDOS SINGELOS



1—Vestido de shantung amarello claro, a frente e golla enfeitadas com pregas e pontos abertos. Cinto duplo de pellica azul marinho. 2—Vestido de fustão rosa claro, cinto de verniz preto. 3—Vestido de shantung azul pastel, pala redonda abotoada na frente. Cinto de camurça azul marinho. 4—Vestido de linho grêge claro, a pala e golla guarnecidas com nervures. Cinto de camurça marron ou vermelha. 5—Vestido de tecido d'agonal rosa-pastel; as pregas duplas das manguinhas vão até o pescoço. Gravata de tafetá azul-saphira.

A Elegancia no LAR

TOALHA DE XADREZ GUARNECIDA COM BORDADO



Numa toalha de tecido branco com xadrez verde o bordado é feito com linha vermelha. O ponto de festão é feito com linha mais grossa, mas do mesmo tom de vermelho. As iniciais são também bordadas com a linha vermelha.



"— eu temia para minha filha a época da puberdade. Receiava que seu organismo delicado não resistisse a tão dura prova.

Aconselhada pelo médico, ministrei-lhe a FANDORINE, que produziu excelentes resultados. Apreço-me em manifestar a vossa casa a minha imensa gratidão...."

Maria Luiza G.
Professora publica.

FANDORINE

favorece a formação, cura as regras irregulares e dolorosas, supprime a insuficiência ovariana.

combate: metrites, perdas, ovarites e leucorréas.

é um producto CHATELAIN
A MARCA DE CONFIANÇA
Caixa Postal 624 - Rio

Proverbios

Quem quer que lhe obedecam muito, manda pouco.

Os doidos fazem a festa, os espertos a gozam.

Cada cousa por sua vez.

Quem deve cem e tem

cento e um, não teme a nenhum.

Ao bom dia abre a porta, e ao mau tempo apparelha.

Grandegabador, pequeno fazedor.

Quem me quer bem,

diz-me do que sabe, dá-me do que tem.

E' necessario coxear com os coxos.

Sogra e madrastra, só o nome basta.

Quem canta seus males espanta.

Vestido de organza para a noite



Este vestido, de organza preta com pintas brancas, tem a saia com muita roda e o corpo guarnecido com franzidos e com uma guirlanda de flores, executada com o proprio tecido.

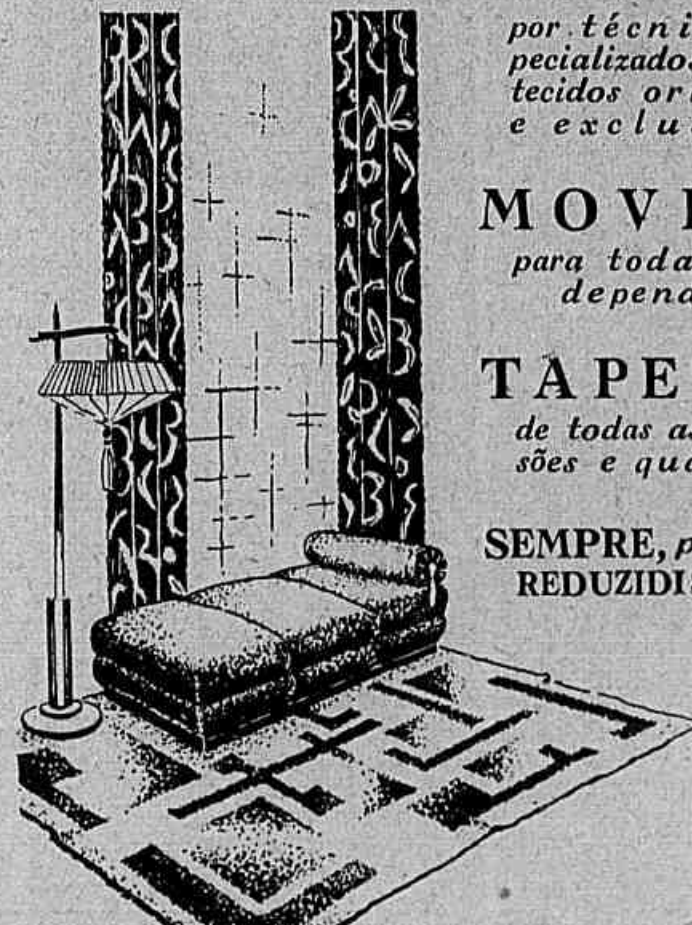
DECORAÇÕES MODERNAS

por técnicos especializados e com tecidos originais e exclusivos.

MOVEIS
para todas as dependências.

TAPETES
de todas as dimensões e qualidades

SEMPRE, por preços REDUZIDÍSSIMOS.



ASA MOVEIS UNES
LIMITADA

RIO DE JANEIRO — RUA DA CARIOCA 65-67

KAOL
MANTEM O CARRO SEMPRE NOVO!

Exija **KAOL**,
QUE NÃO ARRANHA NEM ATACA OS METAES
RECUSE AS IMITAÇÕES!

Meios Depositos: S. A. LAMEIRO - Rio

AS JOIAS MODERNAS

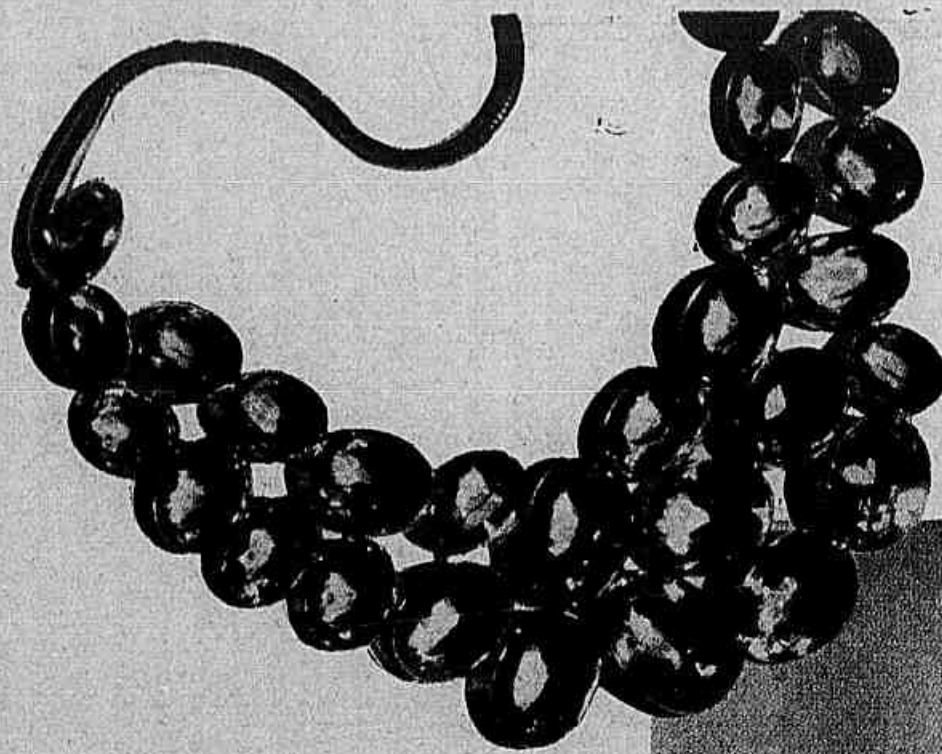
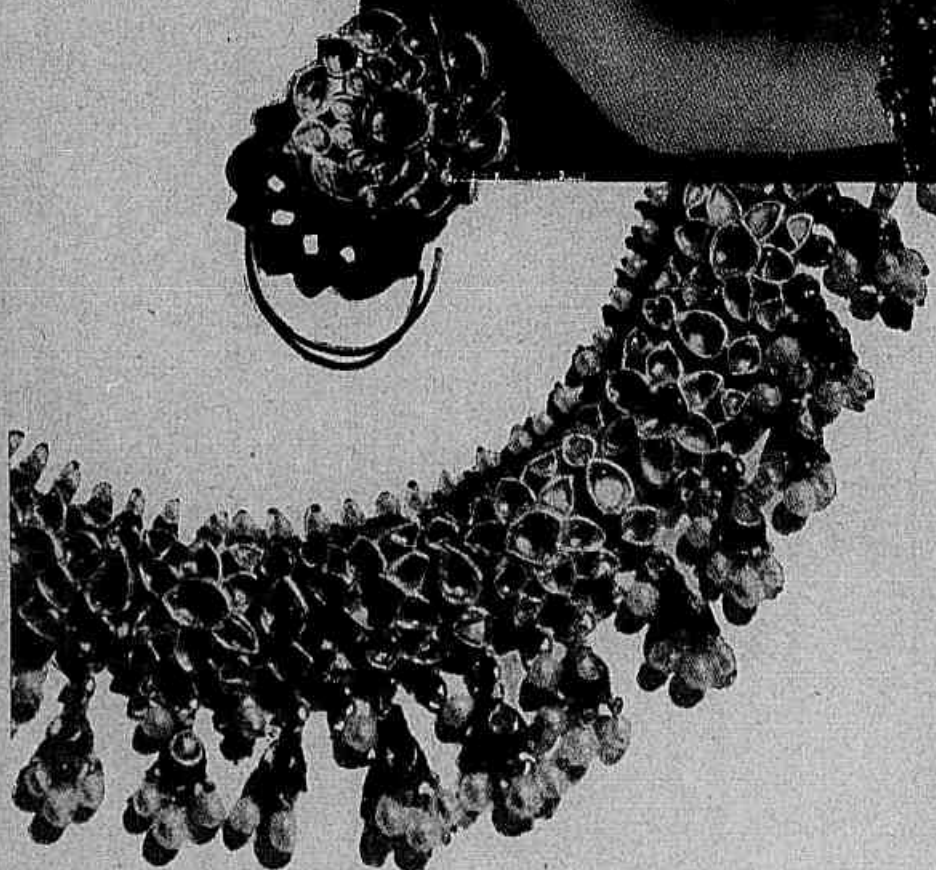
As joias que agradam actualmente caracterizam-se pelo seu volume. Nada de delicadeza no formato das pedras nem na sua armação: efeitos pesados, duma maravilhosa opulência, mas que nada tem de rígido. São flexíveis essas esplendidas joias de Cartier, no estylo hindú, que vieram satisfazer este gosto que ha actualmente para

por franja de perolas; do avesso, de esmalte vermelho escuro e ouro.

O bracelete, dum desenho do século XVIII hindú, é cinzelado e esmaltado em tons multicôres. O anel tem a forma dum passaro e os brincos são grandes flôres de ouro e brilhantes.

Madame Munoz está com essas joias — foi penteada por Antoine.

Madame Belperron, da



Nada é indiferente para o que está apaixonado: goza com a mais simples atenção, sofre com tudo, mesmo com as coisas mais sem importância.

as guarnições orientaes. O collar pôde ser usado dum lado ou do outro. Compõe-se: do direito, de brilhantes incrustados em ouro vermelho, terminado

em casa Hertz, é quem desenhou essas joias usadas por madame Max Ernst. Joias de estylo barbaço, que tem o aspecto dum punhado de pedras reunidas

ao acaso. O collar muito flexível, é composto de grande topázios, cuja montagem é invisível. A pulseira rígida de ouro massiço com incrustações de enor-

mes topázios, como o anel e os clips, um retendo uma mecha de cabelo.

Pensamentos

O amor é a aza que Deus deu á alma para subir até elle.

MIGUEL ANGELO

Quando o diabo está atrás da porta, não vale de nada fechar a janella.

C. CASTELLO BRANCO

TRINTA DIAS



Repare a leitora que neste circulo estão marcados os dias exactos em que a sua saúde pôde lhe voltar por completo, caso esteja soffrendo qualquer uma dessas torturantes enfermidades das senhoras.

Basta usar o EUGYNOL — Salva o Sexo Feminino — que é o remedio de incontestavel efficacia nas Inflamações e Colicas do Utero e Ovarios, Suspensão, Hemorrhagias, Hemorrhoides, Anemia, Flôres Brancas ou Corrimento, Catharro do Utero, Menstruação Exagerada, Fraqueza Geral e Manchas no Rosto. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

NÃO SOEIRA!

OVARIUTERAN
EM LIQUIDO E DRAGEAS
CONTEM O HORMONIO ATIVO DO OVARIO
LABS. RAUL LEITE - RIO



"La Perdrix" é o nome que Paquin poz neste costume original. Tunica e casaco de couro flexível verde, o rendado forrado com pelica branca, a parte de baixo cortada em franja. O vestido de crepe verde e branco.

Dever de Mãe

O sentimento da responsabilidade impõe a uma mãe o dever de recorrer a todos os meios ao seu alcance para proteger a sua família. Perigos muito parecidos aos que existem quando ha epidemias, existem todos os dias porque os germes de perigosas doenças se introduzem na casa e vivem como escondidos em fendas, superficies e cantos. Nem a limpeza commum, nem os desinfectantes ordinarios destroem esses germes; mas se se aggregar um pouco de "Lysol" á agua para a limpeza, a solução resultante matará todos os microbios. O "Lysol" limpa e ao mesmo tempo desinfecta. Deixa um agradável cheiro a asseio.

Convem ter "Lysol" á mão, por suas muitas applicações. É um antiseptico scientifico. Diluido nas proporções indicadas, é insuperavel para feridas, queimaduras e arranhões. É tão effcaz que se usa em todo o mundo em casos de maternidade e para a hygiene intima feminina. Nos hospitaes, a roupa e os objectos dos pacientes de doenças contagiosas são desinfectados em soluções de "Lysol". Não se deve esquecer que o "Lysol" é economico porque se usa diluido em agua. Compre um vidro hoje mesmo e proteja o seu lar.

Preceitos de hygiene

ELEVAÇÃO DIARIA DE TEMPERATURA

Quantas pessoas sentem molleza, mal-estar e não se lembram de pôr o termometro para verificar se tem elevação de temperatura. No emtanto é isto indispensavel. Por menor que seja essa elevação, se o termometro continuar a marcar a nas mesmas horas, deve-se immediatamente ir procurar o medico, para descobrir a causa, com toda a urgencia. Pensa-se logo na tuberculose, quando se verificam essas pequenas elevações. Ella é com effeito muitas vezes a causa; mas não se deve apressar em garantir

ser este o diagnostico. Outras causas podem provocá-la. E' assim, por exemplo, que muitas pessoas tem, sem saber, appendicite chronica que provoca essas elevações de temperatura. Aliás todas as infecções nos intestinos, por mais simples, são capazes de fazer subir o thermometro alguns decimos de grau.

Aquelles cujo figado não funciona bem, tendo perturbada a produção da bile, tem muitas vezes elevações de temperatura que não tem gravidade. Nas creanças deve-se immediatamente pensar na infecção das fossas nasaes

e das pharyngeas; o que se chama adenoide é muitas vezes a origem de uma febrinha diaria.

Por esta razão, toda creança febril, sem causa aguda, deve ser examinada por um especialista do nariz, da garganta e dos ouvidos.

Quando essa elevação vem provar que se trata de tuberculose ou de glandulas nos pulmões, quanto

mais depressa fôr tratado o doente, mais probabilidade de cura tem. Actualmente não é mais uma condemnação sem esperança a tuberculose: as curas são cada vez mais numerosas. Por essa razão não receiar ir ao medico porque só elle com a ajuda do radiologista são os unicos que podem fazer o preciso diagnostico.

A conclusão pratica que se tira é a seguinte. Toda vez que aquelles que nos rodeiam, um adulto ou uma creança, apresentem um estado geral de fraqueza sem por esta razão estarem doentes, deve-se tomar a temperatura á noite. Se ella sobe a mais de 37,2 e se mantem sempre a essa hora entre 37,2 e 37,4 depressa levá-os ao me-

dico. Póde não ser nada, mas póde também ser muito grave. E' preciso verificar a causa sem demora.

Muitas pessoas dizem: "Eu tenho sempre um pouco de elevação de temperatura, mas não estou doente por isso". Essas pessoas estão erradas. Não ha natureza com temperaturas altas; são doentes que se ignoram.



O QUE É A DYSPEPSIA

A maior parte dos males habituaes do estomago provém da dyspepsia. A flatulencia, os pezadumes, as enxaquecas passageiras depois das refeições, os ardores, algumas vezes a vontade de vomitar e frequentemente os sobresaltos depois de uma ou duas horas de somno, com impossibilidade de tornar a adormecer, são males benignos que não resistem a uma pequenina dose de pó ou a algumas tabletas de Magnesia Bisurada num pouco d'agua. Entretanto não se deve de forma alguma descuidar estes symptomas que podem degenerar em males mais graves, mais difficultosos de curar e para os quaes torna-se indispensavel a presença de um medico.

A Magnesia Bisurada abrande as mucosas irritadas e estabelece o funcionamento normal do estomago. A' venda em todas as pharmacias.

O thermometro para febre

Perken
LONDON

(MARCA REGISTRADA)

é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão.

A' venda em todas as boas casas.

NÃO ACCEITE SUBSTITUIÇÕES!

Distribuidora: CASA HERMANNY — Caixa 247 — RIO

"Mésange" é o nome que Worth poz nesta toque de antilope preta, guarnecida com pespontos.

CURIOSIDADES

A RAINHA DOS GANGSTERS
DA HUNGRIA

A policia de Budapest apanhou ultimamente todo um bando de perigosos *gangsters*. Qual não foi a estupefacção da cidade toda, quando se soube que este bando, que aterrorizava já ha alguns mezes as populações, tinha á sua frente tres moças e que uma dellas tinha sido eleita a rainha dos *gangsters*.

Convidada a explicar as razões que a tinham levado para escolher uma tão odiosa e perigosa profissão, a jovem contou como numa familia onde dava lições (era professora de linguas estrangeiras), tinha feito conhecimento com um bello rapaz que era o chefe mais activo do bando. Foi portanto, por amor que a jovem Dorothea Hinzl se tornou a rainha dos *gangsters*.

O Termometro para Febre

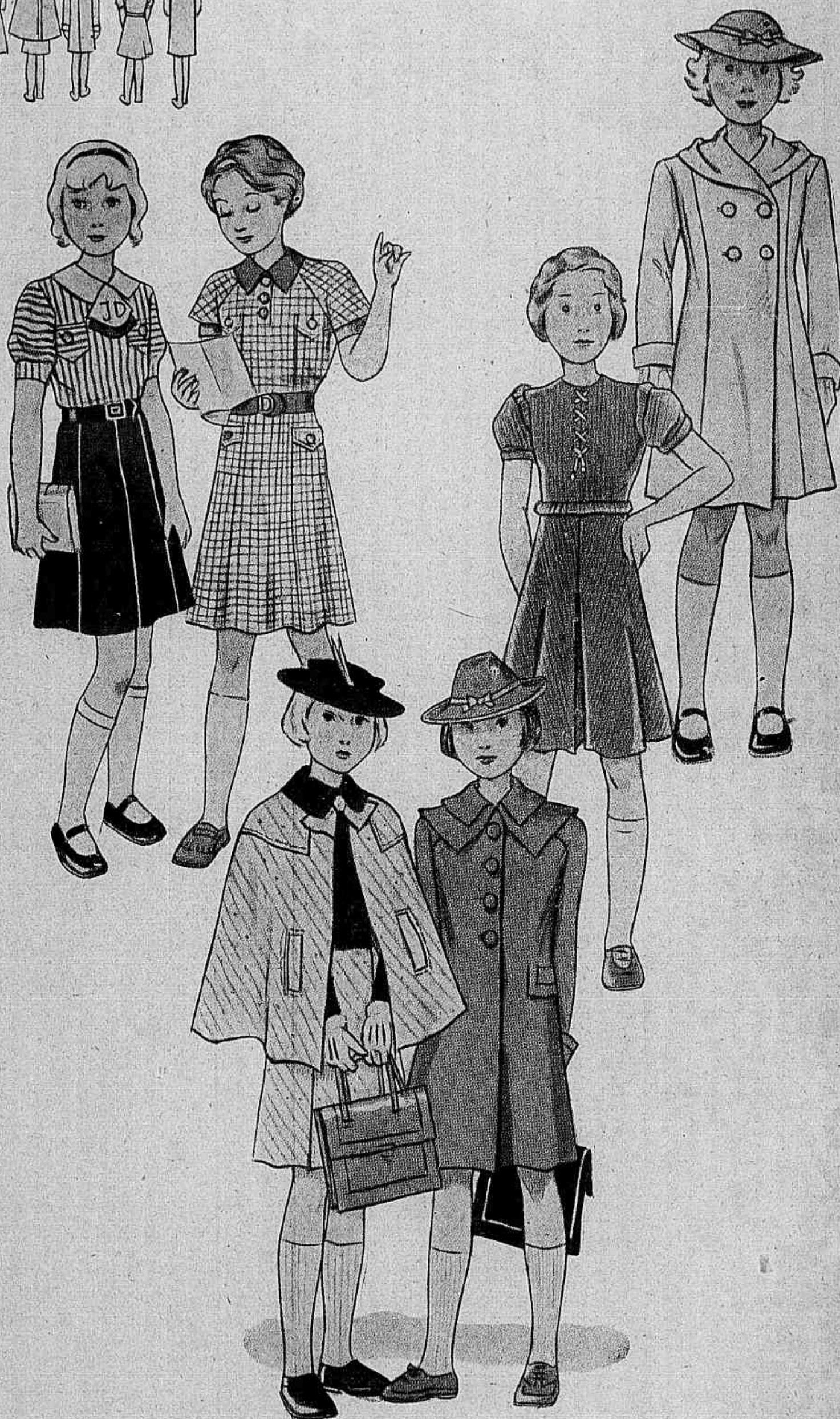
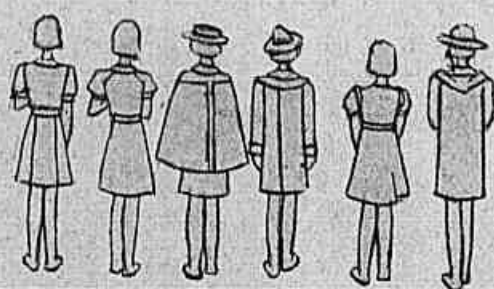
B B B
LONDON

*é preferido pela classe medica,
devido a sua absoluta precisão.*
BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO



Costume tailleur de "Tortaz" rouille, de formato muito singelo.
Chapéu de palha branca com fita gros-grain rouille.

MODA INFANTIL



1 — Saia de lã ou linho azul marinho ou vermelho. A blusa de toile de seda ou linon listado, azul e branco ou vermelho e branco. 2 — Vestido de linho de xadrez branco e vermelho. Cinto e golla de linho vermelho. 3 — Vestido de velludo côtelé verde, a saia en-forme com prega na frente. Uma fita do mesmo tom ou de lamé de prata ataca na frente. 4 — Manteau de lã ou de crepe marocain de tom claro, com golla drapé. 5 — Saia e capa de tweed cinzento e verde; blusa de crochet ou de crepe verde. 6 — Manteau de lã ou de fustão, dupla golla, mangas raglan.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

UM NOVO PRODUCTO DE
BELEZA

E' a gordura de cobra. Uma ingeza, que viveu algum tempo na India, observou que os indigenas usavam a gordura de cobra para untar a pelle. Quiz experimentar e verificou que era mesmo muito boa

para fortificar a pelle. A repugnancia que inspirava outróra este reptil não existe mais desde que a sua pelle foi tão empregada para fazer bolsas e sapatos. Se o creme de beleza tiver mesmo exito

entre as faceiras, provavelmente far-se-á criação dessas cobras.

E' difficil arrancar do coração uma paixão que durou longo tempo.

CATULLO.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG — GRAL. MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

Consultorio da Mulher

B. S. — O cabelo liso encrespa-se. A saúde e beleza do cabelo dependem do cuidado e perseverança no tratamento. Lave a cabeça de quatro em quatro dias com *Shampoo-Pó* e molhe bem o couro cabeludo com meu *Tônico n. 10*, marcando a ondulação que deseja com umas travessas. Quando o cabelo ficar enxuto obterá o cabelo ondulado. Este tratamento do cabelo deve repetir de quatro em quatro dias até o cabelo tomar o geito.

C. B. P. L. — O melhor processo de extrair as verrugas é pela electrolyse.

A. M. V. — Na mão de cada mulher está o poder de transformar uma pelle estragada, tornando-a firme e transparente. A sciencia é o poder. Nunca isto é mais certo do que no tratamento da pelle e do cabelo.

A pelle pode conservar-se fresca e bella durante longos annos e mesmo se consegue sem grandes difficuldades reformar, melhorar, embelezar a pelle, evitando ou corrigindo tudo o que lhe compromette a beleza. Toda a pelle saudavel é bonita. Hoje só tem uma pelle feia quem não quer esforçar-se por torná-la bonita.

Quem deseja obter e conservar uma pelle sadia tem que consagrar-lhe os indispensaveis cuidados. A massagem com *Crème de Massagem* é uma pratica a que toda a mulher deveria habituar-se desde os vinte annos.

E' o inexcédível processo de preservação e defesa contra a ruga. Todas as manhãs faça-se uma leve massagem com o *Crème de Massagem*, lavando em seguida o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*. O *Sylkale* é um sabonete de perfume delicado.

A sua acção tónica sobre a pelle verifica-se logo nos primeiros dias do seu uso. Limpa e amacia a

pelle, sem acidos que irritem a cutis, sem as substancias toxicas de certas côres e perfumes. O uso do sabonete *Sylkale* é de absoluta vantagem para as cutis affectas a cravos, espinhas e dilatação de póros. O *Sylkale* concorre para conservar a saúde e a frescura da pelle.

O *Crème de Massagem* no tratamento das unhas. A causa da fraqueza das unhas provém ou da deficiência de circulação ou enfraquecimento de sangue.

O *Crème de Massagem* fortifica as unhas. Com a massagem diaria dos dedos consegue-se corrigir os defeitos das unhas, dando-lhes uma linda configuração. A mão para ser bella tem de ser cuidada.

E' necessaria a massagem diaria com *Crème de Massagem* ao rosto, pescoço e mãos: vê-se ha em pouco tempo o resultado obtido.

Acil Corrêa — O cabelo deve ser lavado de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*. Quando o cabelo começa a cair, uma meia duzia de applicações electricas fortificarão o couro cabeludo. Ao deitar, escove o cabelo com meu *Tônico n. 10*.

Mme. Azevedo — Transcrevo-lhe umas palavras que recebi hoje sobre a minha tintura:

"Mme. Selda. Venho lhe agradecer a tintura do cabelo que me mandou.

E' esplendida e o meu cabelo ficou com a cor linda."

Lia — Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Avenida Atlantica, 898.

Dorá — A ambição e o dever de cada mulher é criar filhos sadios. Vivemos numa época de erudição e de assombrosas descobertas scientificas.

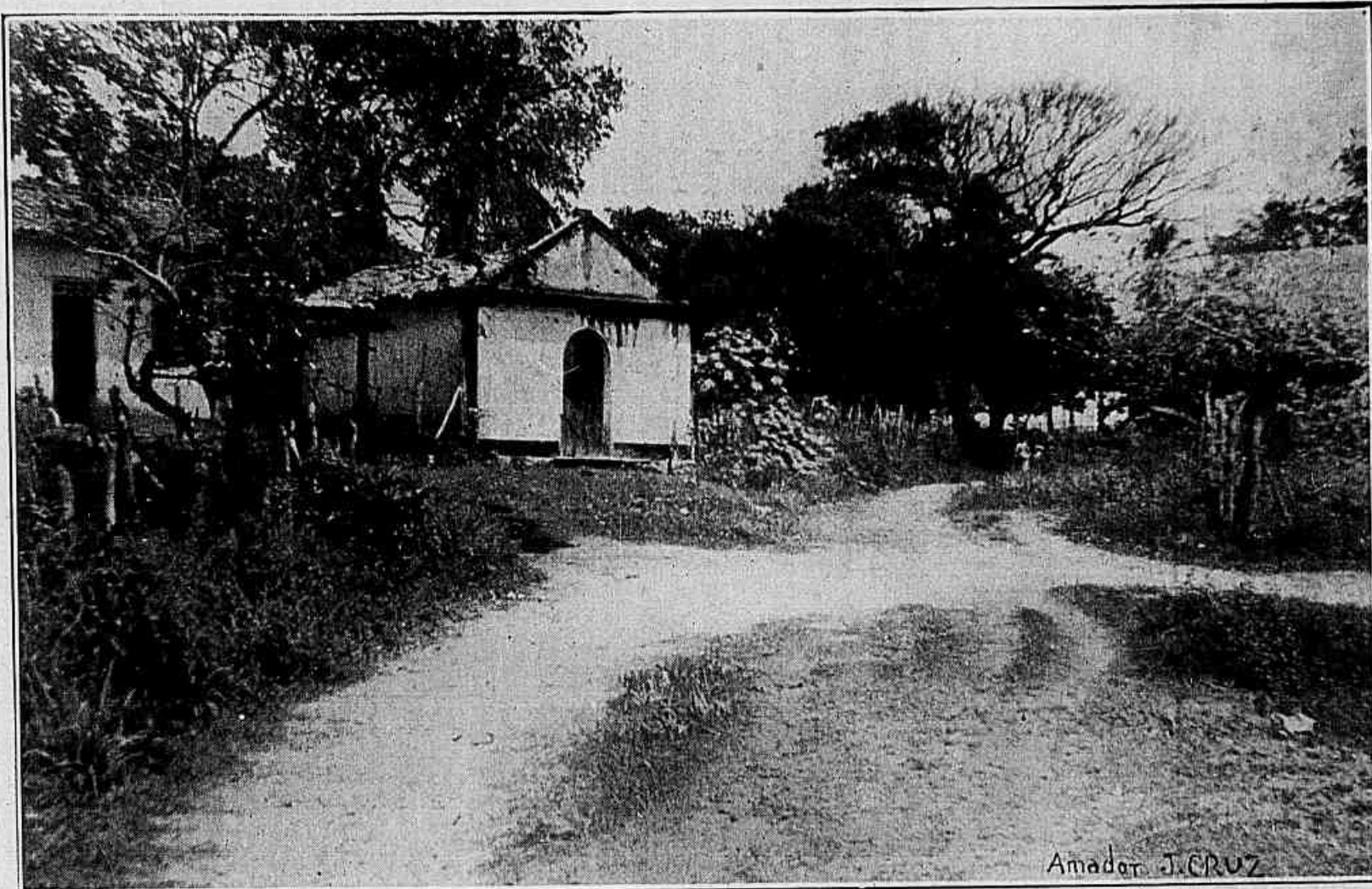


DEPILA O DEPILATORIO MODERNO

Alisa e diminue todas as manchas da pelle. Uma ligeira caricia de Depila, e os pellos desaparecem. - Novidade. - Inodora e inoffensiva. - Resultados instantaneos. Em todas as boas Pharmacias e Perfumarias ou no

LABORATORIO: RUA URUGUAYANA 35 - 2. and. C. P. 2495 - Rio.

"SOLIDÃO"



Paisagem dos arredores de Aracajú — (Sergipe) — Photo de J. Cruz.

Agora como nunca compete á mulher illuminar sua missão, creando novas e simples theorias na alimentação, cujo erro deprime tanto a humanidade.

Os seus pellos do rosto desaparecerão pela electrolyse.

Edith Prudencia — Le'a a resposta a **A. M. V.**

SELDA POTOCKA



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22 - 6200.

Alcantara Nunes (S. Paulo) — Deve ler o livro de Luiz Silva e então compreenderá a importancia

da odontologia em medicina legal.

Ernesto Pontes (S. Paulo) — Deve haver engano da sua parte. A origem da odontologia não é norteamericana, como pensa, e sim franceza.

Carlos Monte Alegre (Pernambuco) — Fico com a minha opinião a respeito do assumpto de que trata a sua estimada carta de 5 do corrente.

Delmo Novis (Minas Geraes) — Use, como gargarejo, de 2 em 2 horas o seguinte:

Chlorato de potássio.....	10,0
Laudano de Sydenham.....	1,0
Hydrolato de louro-cerejo.....	15,0
Agua distillada....	100,0

Tostes Miranda (Rio G. do Sul) — E' bem possivel.

Victorino Gualberto (Minas Geraes) — Use, meia hora antes das duas principais refeições, em agua assucarada, tres comprimidos de fermento bulgaro.

Vicente Rios (Rio G. do Sul) — Submetta a região a exame de raio x.

Silva Costa (Alagôas) — Deve procurar remover a raiz de que me fala em sua carta.

Firmino Coimbra (Minas Geraes) — Acha-se á venda nas casas de artigos dentarios.

Bento Fidalgo (Rio) — Deve procurar com urgencia o seu dentista.

F. I. F. I. (Rio) — Use para gargarejos:

Agua de flores de laranjeira....	300,0
Glicerina pura....	0,50
Acido bórico.....	ãã
Acido salicylico....	1,0
Chlorato de potássio.....	8,0
Essencia de myrrha.....	XV gts.

Alexandre Buarque (Rio) — Procure com urgencia o seu dentista.

Zeno Bruno (Rio G. do Sul) — Lave a bocca de 3 em 3 horas com:

Borato de sodio....	5,0
Glicerina.....	10,0
Agua de Vichy....	200,0

V. L. O. (Santa Catharina) — Deve ser.

ALEXANDRINO AGRA

Damosel

Os productos Damosel, de Atkinsons, distinguem-se pela sua delicadissima fragrancia pela finura de seu preparo e pela harmonia de suas côres. Ha unproducto Damosel para cada requisito da toilette feminina.

PÓ DE ARROZ — LOÇÃO
— EXTRACTO — ROUGE —
BATON — BRILHANTINA



ATKINSONS
Fornecedores da
Casa Real Britannica
LONDRES — RIO

UMA NOVA E PRECIOSA SERIE DE ATKINSONS

•EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

REVISTA DAS REVISTAS NA AMERICA DO SUL

ACOMPANHANDO ATTENTAMENTE TODAS AS
PUBLICAÇÕES DO PAIZ E DO EXTRANGEIRO,
DA' CONTA DE TODAS AS NOVIDADES
EM SCIENCIAS, ARTES, MECANICA, THEATRO,
CINEMATOGRAHO, SPORTS, PHILATELIA, VIAGENS, etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:
TREZ ROMANCES, UMA COMEDIA,
CONTOS, CHROMOS, ANECDOTAS, GRAMMATICA
LITTERARIA, PAGINAS DE ARTE, INFORMAÇÕES
e CONSELHOS SOBRE ECONOMIA DOMESTICA, etc.

LER

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS
MELHORES REVISTAS DO MUNDO